FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 5 DE JUNHO DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 255

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os últimos ataques do Vietcong às forças governamentais

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

SAIGÃO (*Junho*) — Acabou a batalha de Quang-Ngai. Unidades americanas sul-vietnamianas lançaram-se em perseguição das formações de guerrilheiros que se refugiaram nas montanhas depois de infligirem aos governamentais e seus aliados pesadas perdas. Um tenente governamental, que chegou ao teatro da luta quando esta já terminara exclamou: «Não ficou

(Continua na página seguinte)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Aplicação actual

Durante a última guerra, os Três Grandes previram que, uma vez alcançada a vitória, a única maneira de a acautelar e de estabelecer a paz em bases sólidas era o recurso à velha doutrina da partilha em esferas de influência. Dele tomou iniciativa a União Soviética em Teerão (Novembro de 1943), onde a sua política foi ao encontro do «grande designio» do presidente Roosevelt e, mais tarde, em Outubro de 1944, nas negociações Estaline-Churchill para a partilha da região balcânica e danubiana, as quais levaram à celebração do acordo, à sombra do qual os ingleses desembarcaram na Grécia, em Dezembro de 1944, e os russos alargaram a sua influência à Jugoslávia. A doutrina Truman de 1946 e o cisma titista fizeram daquele acordo uma recordação histórica, mas nem por isso deixou de produzir os seus efeitos.

O que se fez nos vinte anos que decorreram depois do termo das hostilidades deve encarar-se à luz da doutrina da partilha em esferas de influência, a qual tradicionalmente inspira e enforma a actividade da diplomacia russa, quer se trate da Rússia dos imperadores ou da Rússia dos sovietes. A sua aplicação no passado pelas outras grandes potências — Estados Unidos, Grã-Bretanha, China — foi, também, moeda corrente. O fluxo e refluxo dos invasores chineses no Sueste asiático, o tratado anglo-russo de 1907 para a partilha da Pérsia, a doutrina de Monroe, precursora da doutrina Johnson para o hemisfério Ocidental, são exemplos típicos da sua aplicação, a qual se faz mais vantajosamente quando se lhe diz o nome do que quando se esconde nas dobras dos organismos supranacionais ou em iniciativas equívocas que suscitam merecidos reparos e críticas justificadas.

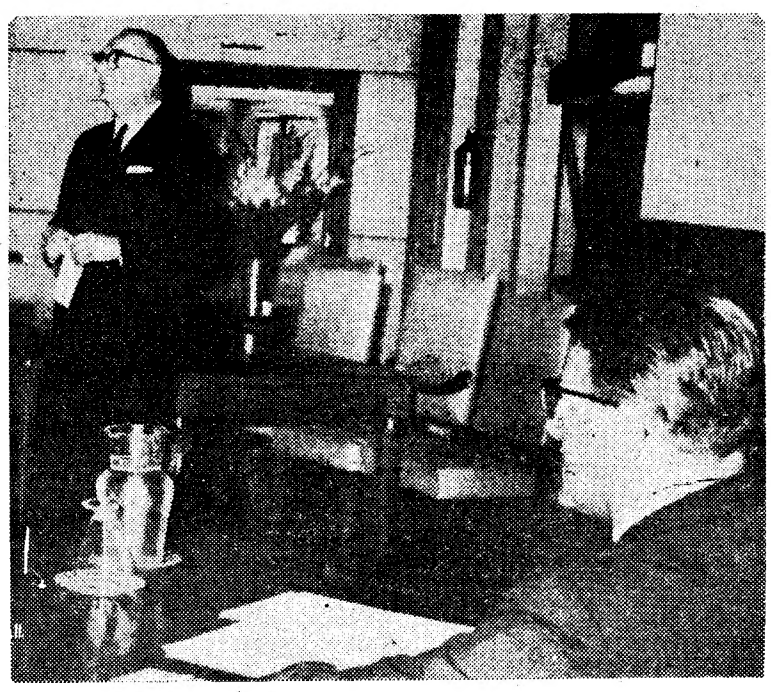
Incidentes em Caracas

CARACAS, 5 — (F. P.). — Os 2700 estudantes do Instituto Técnico e Industrial de Caracas mantêm prisioneiros, dentro do estabelecimento, o seu subdirector e vários professores, como protesto contra o facto de lhes ter sido invalidado o ano lectivo.

Os estudantes, que se encontravam em greve desde 22 de Março ultimo para obter a demissão do subdirector, tinham voltado na terça-feira ás aulas, mas o ministro da Educação Nacional informou-os de que lhes tinham sido anulados os resultados do ano lectivo, nos termos do Estatuto Universitário.

A TRAVERS LE MONDE — PAGE 12

WIDE WORLD — PAGE 13



O prof. Lima Basto no uso da palavra

A Semana do Cancro abriu hoje em todo o País

Como já tivemos ensejo de noticiar, vai efectuar-se, este ano, a «III Semana do Cancro», com um vasto programa de actividades, e por iniciativa da Liga Portuguesa contra o Cancro. Integrado nessè programa, começou, hoje, um ciclo de conferências sobre temas oncológicos, organizado pela Liga, e com a colaboração das Faculdades de Medicina de Lisboa, Coimbra e Porto e o Instituto Português de Oncologia. Participam nestas reuniões científicas personalidades de grande categoria internacional.

As conferências desta manhã efectuaram-se na sala magna do I. P. O., com uma assistência numerosa, entre a qual muitos médicos, estudantes e enfermeiras. Apresentou os conferencistas o prof. Lima Basto, que agradeceu a presença do prof. Toscano Rico, director da Faculdade de Medicina de Lisboa, referindo-se ao objectivo das conferências e ao mérito dos cientistas que iam proferir palestras sobre assuntos de muita importancia.

O dr. Albert Fanchamps, chefe da investigação clínica dos laboratórios Sandoz, na Suiça, falou

(Continua no 22.ª página)

Aumentam as muralhas contra os negros dos E. U. A.

— reconhece Johnson

WASHINGTON, 5 — (R.) — O presidente Johnson anunciou que convocará, no Outono, uma conferência especial na Casa Branca para ajudar negros americanos a vencerem as suas «medonhas condições económicas e sociais».

Johnson afirmou, na noite passada, que, a despeito das recentes vitórias quanto a votação e a outros direitos civis, aumentar as muralhas contra os negros e estava a ampliar-se o golfo entre eles e os brancos.

UM QUADRO SOMBRIO

O presidente apresentou um quadro sombrio das provações quando a maioria dos negros americanos estava ainda a sofrer. Enumerou os seguintes acontecimentos:

1.º — A média de desemprego dos negros, que era quase a mesma que para os brancos há 35 anos, era hoje duas vezes mais elevada.

2 — A mortalidade infantil de não-brancos em 1940 foi 70 por cento maior do que a dos brancos, e 22 anos mais tarde era 90 por cento superior.

3 — Desde 1947, o numero de famílias brancas, vivendo na miséria baixara em 27 por cento, enquanto que o numero de famílias de negros pobres diminuira sómente em 3 por cento.

(Continua na 19.ª página)

Nota do dia

INCÚRIA OU CAPRICHO?

Salvo raras excepções, que servem a confirmar a regra, os vinhos de mesa portugueses continuam a estar ausentes dos mercados internacionais. Os nossos compatriotas que viajam não ignoram o facto. Enquanto os vinhos franceses, espanhóis, italianos, alemães e de outros países se encontram por toda a parte, é difícil descobrir, em restaurantes estrangeiros, vinhos portugueses. O que se passou com a introdução dos nossos vinhos na Suécia é elucidativo. Ao cabo de aturadas diligências, conseguiu-se que aquele país, onde o comércio de vinhos é monopólio do Estado, autorizasse a importação de um importante contingente de vinhos portugueses, desde que os nossos organismos competentes fizessem a propaganda das marcas seleccionadas entre a numerosa lista que lhe fora submetida para escolha. Essa propaganda representaria, sem dúvida, uma despesa largamente compensadora, visto que ia abrir aos vinhos portugueses um mercado prometedor. Pois a Suécia ainda hoje continua à espera de que Portugal se decida a fazer a propaganda dos seus vinhos e os nossos exportadores viram de novo fechar-se para eles um mercado que se conseguira abrir com dificuldade. Conquistou-se uma posição que oferecia largas perspectivas ao comércio exportador dos nossos vinhos de pasto e, quando tudo indicava que íamos aproveitar das facilidades que nos haviam sido concedidas no quadro da E. F. T. A., perdeu-se uma oportunidade única, por incúria, por imprevidência, por incompreensão — ou simplesmente por capricho.

OS COSMONAUTAS AMERICANOS JÁ BATERAM CINCO «RECORDS» NO SEU VOO «GÉMEOS 4»

CAP KENNEDY, 5 — (A. N. I., F. P. e R.) — Teste de resistência, é o sentido — depois do abandono da tentativa de encontro espacial e do «passeio» do cosmonauta White, no espaço — do voo «Gémeos 4», começado anteontem ás 15 e 16 (T. M. G.) e que deve terminar, em princípio, na segunda-fèira, ás 17 e 06, no Atlantico, a 400 km ao largo das Bermudas.

McDivitt e White foram autorizados pela N. A. S. A., no termo da 20.ª revolução, a fazerem mais treze pelo menos. Mas os especialistas indicavam, na mesma altura, que nada parecia dever opor-se á realização do programa máximo, isto é, 63 revoluções em 97 horas e 50 minutos. Se o consumo de carburante foi excessivo, nas primeiras horas deste voo, o que provocou a desistência da tentativa de encontro espacial e de certo numero de outras experiências cientificas, a «economia» ulterior de carburante pela tripulação da «Gémeos 4» deverá permitir-lhe não só cumprir o programa até ao fim, mas proceder a um regresso «controlado» á atmosfera, isto é, poisar impecávelmente ao lado do porta-aviões «Wasp», a bordo do qual os ensaios da «recuperação» prosseguem activamente.

O «MISTERIO» DO SATÉLITE COM «GRANDES BRAÇOS»

Apenas houve um acontecimento a assinalar ontem: pela tarde, McDivitt, que conduzia o engenho, enquanto o companheiro dormia, viu passar um satélite em órbita, do qual, informou, saíam «grandes braços». Filmou-o, mas não conseguiu identificar o tipo nem a nacionalidade. Pensa-se na N. A. S. A. que

(Continua na 19.ª página)

40 PÁGINAS
HOJE
MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

AS CONTAS DO ESTADO NO ANO DE 1964

No palácio de São Bento, sob a presidência do sr. prof. Oliveira Salazar reuniu-se o conselho de ministros. O sr. ministro das Finanças fez uma exposição sobre os resultados da gerência financeira do ano de 1964, salientando, entre outros aspectos, que esses resultados confirmaram, uma vez mais, as possibilidades de a Nação manter o esforço de defesa que lhe é imposto, com recurso apenas ao excedente das receitas ordinárias sobre as despesas da mesma natureza e dar execução ao II Plano de Fomento ainda para além das previsões iniciais. O resultado real da ultima gerência foi o seguinte: total das receitas gerais, 17 498 540 228$70; total das despesas gerais, 17 497 008 069$70. Saldo: +1 532 159$00. O conselho felicitou o sr. ministro das Finanças pelos resultados obtidos e pela orientação imprimida á vida financeira do Estado.

A FUNDAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Na Sociedade Histórica da Independência de Portugal houve uma sessão, inaugurando a «Semana de Portugal», com objectivo especial de render homenagem á cidade do Rio de Janeiro, cujo quarto centenário ora ocorre. Foi orador o sr. embaixador dr. Luís Norton de Matos, que proferiu uma conferência sobre «A Fundação da Cidade do Rio de Janeiro». Historiou as primeiras expedições enviadas áquela terra nova e mostrou, com referência aos mapas mais antigos, que todo o litoral do Brasil, desde o Amazonas ao Rio da Prata, foi explorado e reconhecido pelos Portugueses, nos primeiros cinco anos após a chegada de Pedro Álvares Cabral a Porto Seguro. Falou, em seguida, do descobrimento da baía do Rio de Janeiro e da fundação da cidade por Estácio de Sá, em 1565, e a expulsão definitiva dos Franceses, em 1567, ano em que Mem de Sá, terceiro governador-geral do Brasil, transferiu a cidade para lugar mais protegido, sobre a mesma baía.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu no palácio de Belém, os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, embaixador dr. Teotónio Pereira, prof. Teixeira Pinto e eng. Benjamim Alves Leite.

NAS PEDREIRAS

Nas pedreiras de Vizela andaram os diabos á solta e, num caso, os efeitos foram de morte. No lugar de Outeiro, um penedo enorme, de cinco toneladas, caiu sobre o operário sr. João Salgado Peixoto, de 21 anos, solteiro, que teve morte imediata. Vieram os bombeiros, e tiveram até de utilizar um macaco hidráulico para retirar o penedo. Só depois o corpo pôde ser removido. Outro acidente ocorreu no lugar da Giesteira, onde outro penedo atingiu, também, o operário sr. Joaquim Cerqueira, de 48 anos, natural da Vila de Aves, que ficou muito ferido e deu entrada no Hospital de Santo Tirso.

AS VINTE E CINCO VELAS DE PALMIRA BASTOS

Na homenagem que ontem foi prestada á grande actriz Palmira Bastos, nascida em 30 de Maio de 1875, o bolo de aniversário apresentava-se com 25 velas, a testemunhar a sua perene juventude, velas que apagou de um sopro como pode fazer o fôlego da noventa vezes renovada Primavera. Falaram os drs. Luís de Oliveira Guimarães e José Galhardo, tendo comparecido o general França Borges a dar á grande actriz o abraço enternecido da cidade de Lisboa. Disse o dr. José Galhardo: «Grandes nomes do Teatro e da Musica! Quem são eles, esses que nos acompanham, hoje, e que nós não vemos, mas que sentimos aqui? É Julio Dantas, fundador da Sociedade, o da Severa — que foi interpretado por Palmira! É Marcelino Mesquita, o da Leonor Teles — interpretado por Palmira! É D. João da Câmara, é Gervásio Lobato, é Ciríaco Cardoso, os do «Burro do Senhor Alcaide» e do «Solar dos Barrigas» — interpretado por Palmira! São os grandes vultos do Teatro e da Musica d'além fronteiras, também brilhantemente interpretados por Palmira: os Irmãos Quintero, Franz Lehar, Pierre Frondaie, Leo Fall, tantos, tantos e tão famosos, que aqui estão, com certeza, em espírito e que ainda pertencem ao nosso glorioso corpo social, através dos seus herdeiros!». Palmira Bastos, ao agradecer a homenagem disse: «Quando tinha 25 anos, dizia sempre a meu marido: — Deus me defenda de chegar aos 50, porque uma actriz quando atinge essa idade está a envelhecer. Mas agora, em presença de tanta coisa linda que me têm feito, abençoo ter chegado aos 90!...».

Diário da Outra Banda

Os Bombeiros de Cacilhas

festejam o 74.º aniversário

A Associação de Beneficência Serviço Voluntário de Incêndios, com sede em Cacilhas e quartéis nesta localidade e em Cova da Piedade e Costa da Caparica, começa amanhã a celebrar a passagem do 74.º aniversário da sua fundação.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Cantor do México» e «Os mistérios de Paris» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Piedense* — Às 21 e 15: «Os primeiros homens na Lua» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «A sangue e fogo» e «Harakiri» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Dois homens e uma mulher» e «O homem de quatro dimensões» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Normal* — Aven. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Bocagiana* — R. do Romeu (Tel. 23425); *Bairros* — B. Santos Nicolau (Tel. 23330).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Correspondência de Saigão

(Continuação da página anterior)

nada do meu batalhão!» A colina, onde teve lugar o combate mais importante, oferecia no final um espectáculo desolador: cento e sete cadáveres, entre os quais os de dois americanos, estavam espalhados no solo. O ataque fora conduzido de maneira notável: tiros excelentes de morteiro, seguidos de ofensiva de metralhadora, e finalmente duelos corpo a corpo com granadas de mão.

É difícil avaliar com rigor as baixas. Um batalhão de trezentos homens teve duzentos e trinta e cinco mortos. Outro, com o mesmo efectivo teve cento e quinze. No total o numero de mortos excedeu meio milhar. A aviação americana interveio e evitou a liquidação completa das forças governamentais da região. No dia seguinte ainda os aviões dos Estados Unidos prosseguiam na tarefa de regar com bombas e napalm as proximidades do teatro da luta na esperança de cortar a retirada aos guerrilheiros. Estes, entretanto, praticaram uma proeza de vulto: invadiram as instalações de um regimento governamental, em Quang Ngai e fizeram explodir quatro bombas.

Não há uma estimativa fundamentada das perdas dos Vietcong. Estes, uma vez senhores do terreno, tiveram tempo para retirar, levando consigo mortos e feridos. A acção foi preparada e iniciada por regimentos regulares de Vietcong e não como de começo se supôs, por batalhões do exército do Vietnam do Norte. Um porta-voz do Q. G. americano declarou já que os governamentais foram surpreendidos e atacados por tropas excelentes do Vietcong, agrupadas, ao que parece, em sete batalhões. Trata-se agora de esclarecer se se trata de um episódio isolado ou do início de uma ofensiva em forma. Os especialistas militares de Saigão inclinam-se para a primeira hipótese e duvidam que o ataque a Quang Ngai esteja relacionado com a anunciada ofensiva da estação das chuvas, esperada por toda a gente, pois aquela região, situada a Leste de uma cadeia montanhosa, encontra-se protegida das chuvas, ao contrário do que acontece no Sul e na zona dos planaltos. Os peritos militares consideram mais importantes e dignos de registo os combates travados para o Norte na região de Quang Tri.

Além dos recontros que já referimos, há notícia de outros. Uma unidade governamental de reforço foi transportada em helicópteros para um lugar situado a 28 km de Hue, por ser ali urgente a sua presença. A guarnição completa de um posto desapareceu. A primeira perdeu trinta homens mortos, vinte feridos e cem desaparecidos. Para o local foi enviado um batalhão, mas quando este chegou já os guerrilheiros tinham desaparecido. Na noite de 27 para 28 de Maio os Vietcong dizem ter morto quarenta e cinco «marines» americanos que ocupavam uma altura na região de Tam Ky, ao sul de Da Nang. Esta notícia não foi comentada.

No domínio político as atenções concentram-se na atitude dos católicos de Saigão. Sabe-se que o P. Hoang Kynh, conhecido pelas suas atitudes extremistas, pediu a demissão do governo, Quat, que segundo disse, «é mais ditatorial e imoral do que o regime de Ngo Diem Diem». Ao mesmo tempo a hierarquia religiosa começou a intervir na crise governamental. Foi criado um serviço de ligação, o qual convidou as famílias «daqueles que se encontram injustamente detidos pelo governo e pôr-se em contacto com os bispos». Do lado americano registou-se um importante ataque a Hoai An, a quarenta quilómetros de Hanoi, sendo lançadas quarenta toneladas de bombas. Apesar da violenta reacção da artilharia antiaérea, todos os aparelhos atacantes regressaram á base. Foram vistas duas esquadrilhas de «Migs» que não intervieram. Mais ao Sul registaram-se dois outros ataques violentos da aviação americana e em Hanoi dizem que nesse ataque os americanos perderam dois aviões, um abatido e outro que se esmagou no solo.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

KILLING

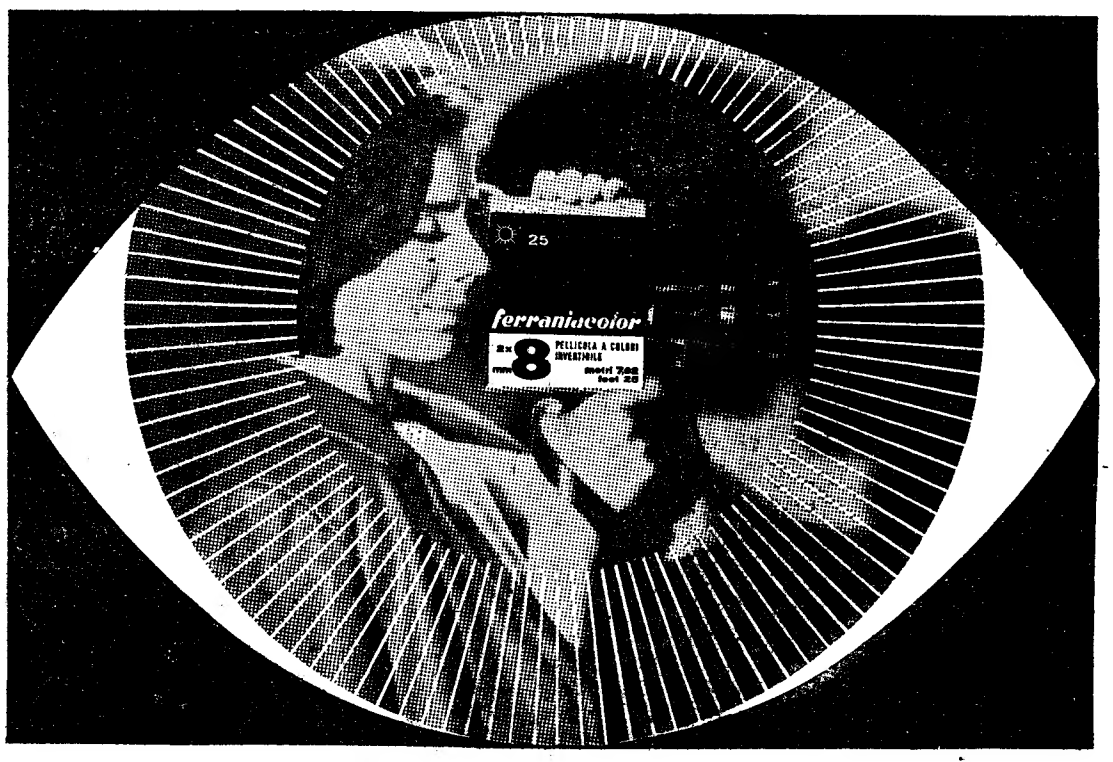
ELIMINA OS INSECTOS
E AROMATIZA O SEU LAR
2 PRODUTOS EM 1
INSECTICIDA / DESODORIZANTE

AROMA MUITO AGRADAVEL
NÃO MANCHA / NÃO INFLAMÁVEL
INÓCUO PARA PESSOAS E ANIMAIS

DOIS PRODUTOS
PELO PREÇO DE UM
INSECTICIDA / DESODORIZANTE
em AEROSOL

FERTOL - LISBOA
R. dos Fanqueiros, 121, 1.º - Tel. 3 53 02

não atraiçoe
o que os seus olhos vêem



Só uma película de vanguarda garante fidelidade plena ao assunto que os seus olhos escolheram. No instantâneo ou na pose, com qualquer luz, FERRANIACOLOR detalha toda a gama de coloridos que deseja guardar para sempre nas suas recordações.

Película inversível para cinema a cores para luz diurna — 15.º DIN (25 ASA) e luz artificial — 17.º DIN (40 ASA)

Grande profundidade na imagem com perfeito equilíbrio na reprodução cromática

LABORATÓRIO FERRANIACOLOR — LISBOA - PORTUGAL

ferraniacolor
A FIDELIDADE À COR

Ora, diga-nos...

— É alérgico a quê?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. José Alexandre Marques Duarte, produtor de chá em Moçambique. Respondeu-nos:*

— A várias coisas... No que diz respeito a alergias espirituais, aquilo que mais me incomoda é ouvir um fado mal cantado. A falta de limpeza constitui, no aspecto físico, a minha principal alergia. Olhe, é pena que muitas casas de Lisboa não tenham as condições de higiéne necessárias.

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. Manuel Joaquim Gonçalves Quintas, empregado de mesa. Disse-nos:*

— A tudo o que seja anormal. Tudo quanto é natural aprecio. Sou alérgico, por exemplo, á sugidade, a pessoas embriagadas, a certos ambientes... Enfim, áquilo que, como lhe disse, seja anormal.

● *Por último, o sr. António de Almeida Gonçalves, comerciante, afirmou-nos:*

— Sou alérgico a que não se mantenha o devido respeito num estabelecimento comercial, isto na vida comercial, é claro, pois ainda sou alérgico a outras coisas, como por exemplo, a que não respeitem a minha maneira de ser...

Não quisemos ir mais além...

O abastecimento de peixe

Quatro arrastões, vindos de Cabo Branco, descarregaram na Lota de Santos, 121 toneladas de peixe, hoje posto á venda. Há ainda um saldo, para os dias seguintes, da ordem das 220 toneladas.

É de assinálar que as unidades da frota do arrasto têm trazido para o País quantidades de pescado superiores ás necessidades de consumo, permitindo que haja fartura de peixe, essencial á população, numa altura em que a carne não é abundante.

Hoje, haverá maior quantidade das seguintes qualidades: pargo, pombos, cachucho, marmota negra, anchovas e corvina — dos peixes tabelados; e garoupa, neros, palmas, rabetas, rainhas,, lulas e chocos — dos não tabelados.

A CIDADE

Apossou-se de uma moto e embateu num táxi

Esta madrugada, cerca das 4 e 30, na Rua da Misericórdia, uma moto, conduzida pelo sr. Ilídio Manuel Sousa Rodrigues, de 26 anos, empregado de escritório, domiciliado numa pensão na Avenida João Crisóstomo, 54, 1.º, embateu violentamente na retaguarda de um táxi, guiado pelo sr. Luís dos Santos, morador na Rua Ponta Delgada, 3-A, que se encontrava parado atrás de um eléctrico.

A moto é propriedade do sr. Aurélio Dias Franco, morador na mesma pensão, e Ilídio Rodrigues, que não tem carta de condução, apossou-se dela abusivamente, pois apenas mantém com o primeiro relações de cortesia. A motocicleta, que foi furtada do patamar do edifício da pensão onde ambos habitam, sofreu estragos importantes. O táxi não ficou muito danificado.

Depois de receber tratamento, no Hospital de S. José, a contusões num dos braços, Ilídio Rodrigues recolheu aos calabouços da P.S.P.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE, EM LISBOA

Produtos	*Min.*	*Máx*
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto (K)	23$00	24$00
Coelho morto limpo (K)	28$00	32$00
Frango morto (K)	25$00	27$00
Frango morto limpo (K)	27$00	30$00
Galinha morta (K)	23$00	27$00
Galinha morta limpa (K)	27$00	30$00
Ovos (D)	10$00	12$00
Peixes		
Chocos (K)	8$00	13$00
Faneca (K)	10$00	12$00
Garoupa (K)	19$00	23$00
Goraz (K)	15$60	18$00
Palmas (K)	8$00	10$00
Pargo legítimo (K)	18$00	23$00
Pescada branca (K)	27$00	34$00
Polvo (K)	6$40	10$00
Sardinha (K)	8$00	10$00
Sável (K)	20$00	20$00
Tainha (K)	6$00	8$00
Frutas		
Azeitonas (K)	5$00	5$20
Bananas (K)	8$00	10$50
Cerejas (K)	5$00	6$00
Damascos (K)	5$00	7$50
Ginjas (K)	4$00	5$00
Laranjas (K)	5$00	7$00
Limões (K)	5$00	6$00
Morangos (K)	15$00	23$00
Nêsperas (K)	5$00	7$00
Peras	6$00	10$00
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	7$00	9$00
Batata (K)	1$50	1$90
Batata nova (K)	1$50	1$80
Cebola nova (K)	1$50	2$00
Cenouras (K)	2$50	4$00
Ervilhas (K)	4$50	5$50
Favas (K)	1$50	1$90
Feijão-verde (K)	5$50	6$50

Os componentes da «Marcha de Campolide» durante um ensaio da parte musical

A «marcha» popular do bairro de Campolide homenageará a memória de Norberto de Araújo e de Raul Ferrão

O Águia Sporting Clube de Campolide foi incumbido de organizar a «marcha» popular, que no desfile deste ano representará o bairro de Campolide. As «marchas» deste bairro obtiveram em 1937, o primeiro prémio e nos anos de 1958 e 1963, a segunda classificação.

Este ano deram a sua colaboração áquele clube as agremiações congéneres: «Liberdade», Tarujense Futebol Clube e Sporting Lisboa e Arcos, todos de Campolide.

O Águia Sporting Clube, colectividade fundada há 36 anos, mantém diversas modalidades desportivas e um teatrinho de amadores, onde têm sido representadas algumas peças, que alcançaram grandes êxitos. Este ano, como dizemos foi a popular agremiação incumbida de organizar a Marcha de Campolide, a qual será constituída por 48 pares rapazes e raparigas, alegres, cheios de mocidade e dinamismo, e com boa voz.

A musica (oito peças) é da autoria de João Nobre, Ferrer Trindade, e D. Maria Moreira Viana; e a letra, do dr. José Galhardo, Artur Rebocho e António José. Apadrinham esta marcha Cidália Meireles e Aurélio Carlos Moreira, de Rádio Clube Português e Rádio Peninsular. O ensaiador corográfico, José Azevedo, tem como assistente, Alberto Garcia.

Os ultimos ensaios, para gravações, decorreram, como vimos, o melhor possível, excedendo até, a expectativa, com o regozijo do ensaiador, dos componentes da direcção e de alguns sócios também presentes.

Dois arcos artísticos, são expressões de reconhecimento e ternura, pois, num deles se ostentará o retrato do grande jornalista Norberto de Araujo, nosso saudoso camarada, que foi o iniciador das «marchas»; e no outro, o do falecido maestro Raul Ferrão, colaborador nas primeiras «marchas» e cujas inspiradas musicas são ainda recordadas.

A repressão dos especuladores

Continua em todo o País a acção fiscalizadora das brigadas da Inspecção-Geral das Actividades Económicas, que processam especuladores e mixordeiros. Deste modo, foi possível autuar retalhistas de Coimbra, do Porto e de Setubal, bem como da Figueira da Foz, por falta de exposição do bacalhau em seu poder ou por especulação e falta de afixação dos preços das carnes e das frutas.

Também o comércio ambulante de venda do leite, a falta de higiene e de peso ou de afixação de tabelas do pão foram motivos que justificaram o levantamento de processos a comerciantes de Lisboa, da Figueira da Foz e de Setubal. A fiscalização das brigadas incidiu, ainda, na comercialização do peixe (foi processado um supermercado de Lisboa e preso um retalhista da mesma cidade), dos produtos hortícolas e do queijo, tendo, nestes ultimos casos, sido autuados retalhistas de Lisboa, Gondomar e Alcanena.

fa

Canon CINEZOOM 512

Tal qual um profissional!

Com uma Canon cinezoom 512 V. fixará para sempre imagens vivas do presente que lhe permitirão revivê-lo quando quiser. E V. ficará admirado com os dotes excepcionais de cineasta que esta máquina lhe permitirá evidenciar

Peça uma demonstração nas casas da especialidade

ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM PEÇAS DE ORIGEM

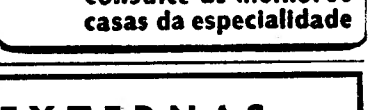
Distribuidores: SONIPOL

PORTO
À SOBREMESA
PORTO PORTO

EXTRAPLANO
Com calendário

CAUNY
"SUIÇO"
Um dos melhores relógios suiços a preço popular.

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

RELAÇÕES EXTERNAS
E
PROMOÇÃO HOTELEIRA

Importante Empresa Hoteleira admite empregado ou colaborador para tratar relações externas com vista a promover a propaganda e utilização dos seus hoteis. O serviço poderá, ou não, ser feito em acumulação com outro lugar compatível.

Guarda-se sigilio absoluto. Responder com todas as informações aconselhadas para o desempenho do lugar a este Jornal ao n.º 73.

FEIRA DO LIVRO
AMANHÃ ÚLTIMO DIA
APROVEITE OS MÁXIMOS DESCONTOS
Av. da Liberdade — das 17 ás 24 horas

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO VARIEDADES

Só até amanhã: «Lições de Matrimónio»

Apenas até amanhã, permanece a deliciosa comédia «Lições de Matrimónio» no palco do Variedades. Assim, tem o publico de Lisboa a ultima oportunidade de ver esta extraordinária comédia, da autoria de Leslie Stevens, no mais antigo teatro do Parque Mayer, passando duas horas de boa disposição. Amanhã, á tarde, ás 16 horas, há espectáculo. No elenco desta peça destacam-se Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro, Rolando Alves e Lita Costa.

NO MONUMENTAL

A comédia «O Menino da Mamã», com Henrique Santana e Irene Isidro

Uma autêntica torrente de bom humor secunda, em uníssono, a admirável actuação dos magníficos artistas que brilham na representação de «O Menino da Mamã», um original de Ibañez Serrador, para maiores de 17 anos, que todas as noites, pelas 21 e 45, atrai uma compacta multidão á sala do Teatro Monumental. No cartaz, figuras relevantes: Henrique Santana, Irene Isidro, Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta. Hoje, dois espectáculos, ás 21 e ás 23 horas e, amanhã, espectáculo á tarde, ás 16 horas, para adultos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O perfeito sedutor» no Condes e no Roma

«O perfeito sedutor», que os cinemas Condes e Roma apresentam desde ontem, é mais uma deliciosa comédia francesa, cheia de graça e de humor, que nos «revela» certos aspectos dessa difícil empresa — para alguns, claro está — de conquistar os corações femininos, que, desde sempre, tem constituído uma das maiores preocupações do homem.

Neste caso, o do filme, tudo se processa de maneira um pouco diferente do que o cinema nos tem habituado, com situações de algum modo originais. Um advogado, irradiado da Ordem, por ter sido condenado por determinado crime, resolve, durante o seu estágio na prisão, estudar a forma de seduzir as damas ou donzelas, mas de preferência as primeiras. Quando volta a ter liberdade, faz da conquista uma profissão, e ei-lo á procura de corações voluptuosos e de almas desesperadas. Utilizando uma táctica admirável de galanteador e com um «charme» masculino invulgar, vai conquistando, com os mais puros e clássicos métodos, algumas senhoras, que o acabam por envolver nas mais cómicas e trágicas situações.

«O perfeito sedutor» é, pois, um espectáculo agradável, leve e espirituoso, que deleita o publico, proporcionando-lhe duas horas da melhor disposição. Realizado, com acerto, por André Hunebelle, o filme tem boas actuações de Paul Mevrisse, Michele Morgan, Danielle Darrieux, Sandra Milo e Martine Sarcey, entre outros. — *Visor 23.*

«Dos fracos não reza a história», no Eden

De um argumento pouco mais que banal, a julgar pelas preferências dos cinéfilos mais exigentes, conseguiu Joshua Logan — que é também o autor da história — realizar um filme cheio de interesse que tem por título original «Ensign Pulver» e se estreou ontem no Eden com a designação «Dos fracos não reza a história». A banalidade do argumento é, aliás, mais aparente que real e compensada por certa originalidade, sobretudo, por um humor, umas vezes sadio e despreocupado, outras vezes, velado de crepes. No fundo, po-

(Continua na 6.ª página)

XXIV FESTA DAS COSTUREIRAS

UMA HOMENAGEM AS COSTUREIRAS PORTUGUESAS, NUM GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES PROMOVIDO POR «MODAS & BORDADOS». COM A COLABORAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO», A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE S. PEDRO DO ESTORIL

HOJE — ÀS 21.30 — HOJE

NO

COLISEU DOS RECREIOS

A FESTA ANUAL MAIS SIMPATICA PARA O PÚBLICO DE LISBOA

UM ESPECTÁCULO SÓ DE VEDETAS COM A GENTIL E VALIOSA COLABORAÇÃO DE:

ANTÓNIO CALVÁRIO ● CARLOS DO CARMO
CIDÁLIA MEIRELES ● ELVIRA VELEZ
MARIA MARISE ● TONY DE MATOS
e MARIA DULCE
«SHOW» INTERNACIONAL DO CASINO ESTORIL
E TODO O ESPECTÁCULO
DO RESTAURANTE FOLCLORE
APRESENTAÇÃO DE HENRIQUE MENDES

BILHETES A VENDA NO COLISEU DOS RECREIOS E NA SUCURSAL DE «O SÉCULO», ROSSIO, 23

PREÇOS POPULARES: Frisas, 100$00; Camarotes de 1.ª, 100$00; de 2.ª, 80$00 e 70$00; Cadeiras, 35$00, 30$00, 27$50 e 25$00; Geral reservada, 12$50; simples, 10$00

(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

ESTE PROGRAMA PODE SER ALTERADO POR QUALQUER MOTIVO IMPREVISTO

A POPULAÇÃO DE LISBOA CONTINUA A AFLUIR À

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO» ONDE ENCONTRA O AMBIENTE DE ALEGRIA QUE TANTO É DO SEU AGRADO

AS NOITES PASSAM, MAS O ENTUSIASMO DO PÚBLICO PELA FEIRA CONTINUA COM A MESMA INTENSIDADE
TRANSPORTES FACEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

ABERTURA ÀS 19 HORAS

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-BRINDE, OFERTA DA MAQUINA DE COSTURA «ELNA 2»

NIGHT CLUB **N-I-N-A** Maiores de 21 anos

AYLA HAN
TURCA
E
Duo «Bossa Nova»

AR CONDICIONADO

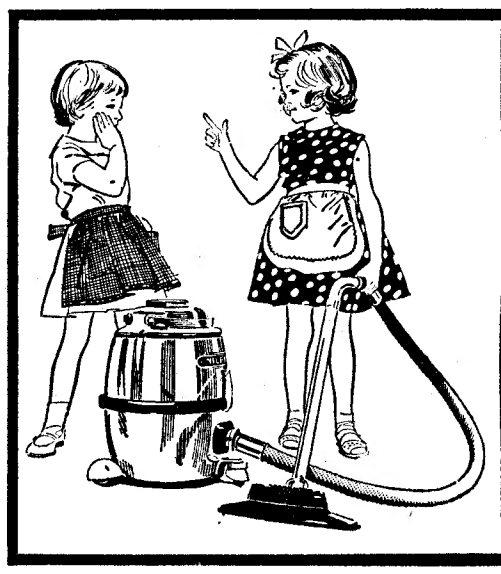
«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA
TODAS AS NOITES EXCEPTO 2.ª-FEIRAS, DAS 21.30 ÀS 3.30
MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO Engelmann Malanza
(Maiores de 15 anos)
HOTEL FLÓRIDA Telef. 5 41 71

Pensão Monumental

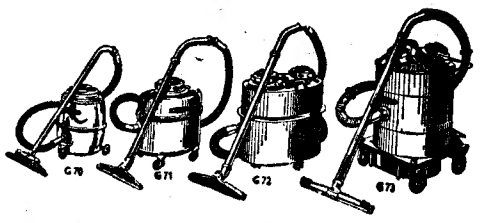
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 02



TÃO SIMPLES E ROBUSTO! ATÉ UMA CRIANÇA PODE MANEJÁ-LO!

NILFISK

MODELOS E ACESSÓRIOS PARA TODOS OS FINS



NILFISK

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO
2 ANOS DE GARANTIA
SILENCIOSO • ELEGANTE • ROBUSTO
LEVE • SIMPLES • MANEJÁVEL
Depósito de poeiras metálico
Grande poder de sucção
Numerosos acessórios — um para cada fim
A venda nas boas casas de artigos eléctricos

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
Rua Nova do Almada, 95, 97 — LISBOA

VADECA (J. C. DONAS L.DA) Rua de Santo António, 210 — PORTO

DE ARQUINHO E BALÃO...

(como convém nos Santos Populares)

VAMOS TODOS NA MARCHA DAS GARGALHADAS

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 23 H.
DOMINGOS, «MATINÉE», ÀS 16 H.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

RAUL SOLNADO

EM

ARMANDO CORTEZ

BRAÇO DIREITO
PRECISA-SE

SOLNADO

ADULTOS

A ALEGRE COMÉDIA DE M. F. PRESSLER QUE FAZ RIR AS MULTIDÕES

MARIA PAULA : BARROSO LOPES : ISABEL
RUTH : CORTEZ : NICHOLSON
Clara Rocha : Luís Pinhão : Isabel Ferreira
: Rui Matos

E NAS COMEMORAÇÕES DO 3.º MÊS

DA RISONHA COMÉDIA «BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!» O TEATRO VILLARET LANÇA O CONCURSO

COLABORAÇÃO DE ARMANDO MARQUES FERREIRA E CARLOS NASCIMENTO

QUADRAS & GARGALHADAS

PATROCÍNIO DO IOGURTE LISBOA

REGULAMENTO

1.º — O concurso terá a duração de 25 dias, a começar em 5 de Junho de 1965 e terminando em 29 do mesmo mês;
2.º — As quadras deverão ser remetidas, pelo correio, em postal para: «QUADRAS & GARGALHADAS», Rádio Renascença, Lisboa-2, ou Teatro Villaret, Lisboa-1. No átrio do Teatro Villaret existirá um receptáculo próprio onde os concorrentes poderão depositar as quadras sem quaisquer despesas;
3.º — Cada postal ou impresso próprio deverá conter uma só quadra, devidamente preenchido pelo «autor»;
4.º — As quadras deverão focar o TEATRO VILLARET, RAUL SOLNADO ou a peça «BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!»;
5.º — A selecção das 15 melhores será feita por um júri do qual farão parte, entre outros, Raul Solnado, um autor teatral, um jornalista, um produtor radiofónico e um publicista;
6.º — Os prémios a atribuir são os seguintes:
1.º — 5000$00
2.º — 3000$00
3.º — 2000$00
4.º — 1000$00
5.º — 500$00
6.º — 2 assinaturas durante 1 ano para todas as estreias de Raul Solnado, no Teatro Villaret
7.º — 1 assinatura durante 1 ano para todas as estreias de Raul Solnado no Teatro Villaret
8.º a 12.º — Iogurte Lisboa
13.º — 4 bilhetes para um espectáculo de Raul Solnado no Teatro Villaret
14.º — 3 bilhetes para um espectáculo de Raul Solnado no Teatro Villaret
15.º — 2 bilhetes para um espectáculo de Raul Solnado no Teatro Villaret.
7.º — A Empresa do Teatro Villaret (TEBO — Teatros de Bolso, Ld.ª), sem qualquer encargo, terá liberdade para divulgar, através dos veículos publicitários usuais, independentemente das eleitas pelo júri, qualquer das quadras recebidas;
8.º — A quadra publicada diàriamente na Imprensa dará direito a 2 bilhetes para «Braço Direito, Precisa-se!»;
9.º — Os prémios serão distribuídos num espectáculo nocturno especial, a realizar na semana seguinte ao final do Concurso, no Teatro Villaret e para o qual serão convidados os autores das 15 quadras classificadas;
10.º — Este Concurso tem o valioso patrocínio do IOGURTE LISBOA;
11.º — Este Concurso tem a colaboração de Produções Armando Marques Ferreira e Carlos Nascimento.

RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO

NO MONUMENTAL
T. 55 51 33 (ADULTOS)
HOJE, 2 SESSÕES ÀS 21 e 23 H.
UMA COMÉDIA FANTÁSTICA
O menino da MAMÃ
HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO
AMANHÃ: À TARDE, ÀS 16 HORAS

2.º MÊS
Um problema sério tratado a RIR!
com

2.º MÊS
Um assunto de sentido social revelado com muita graça!
No elenco
EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO
AMANHÃ: À TARDE, ÀS 16 HORAS

NO VARIEDADES
T. 32 60 37 (ADULTOS)
Hoje, 2 sessões: ás 21 e 23 h.
9 ÚNICOS DIAS
UMA COMÉDIA DELICIOSA
LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

Em preparação
ESTA LISBOA QUE EU AMO
Uma superprodução musical para servir o TURISMO — (ADULTOS)

Programa Mozart no Tivoli

Compreendemos o critério de dar á Orquestra de Câmara Gulbenkian um concerto dentro do Festival, como estímulo para os jovens instrumentistas e obrigação moral de fazerem todo o possível para desenvolver as suas aptidões. E o concerto foi, afinal, o mais longe possível, dando-nos um programa Mozart do melhor interesse e qualidade de realização. E não seremos nós que nos iremos insurgir contra o robustecimento da fama de que goza o mais célebre dos compositores pela sua prodigiosa precocidade que não veio a alterar o lugar de excepção que lhe estava reservado como adulto.

Recai sobre Renato Ruotolo, o maestro titular da Orquestra, a responsabilidade do bem observado treino técnico que permite presentemente á Orquestra a precisão e finura de execução requeridas para o importante papel dos ornamentos. O bom enaipamento dos violinos marcou também progressos que conduziram a Orquestra a muitos momentos de perfeição, em equilíbrio com o solista para o mavioso Concerto de violino e orquestra, em sol maior, K. 216, Franco Gulli, que correspondeu á expectativa do publico pela sensibilidade do seu fraseado e pela pureza da sua sonoridade. E o maestro Renato Ruotolo não nos desiludiu nas cinco Contradanças, K. 609, porque não recusou ao espírito Mozartiano o necessário compromisso com uma louçã rusticidade, e a diferenciação de carácter entre as cinco Contradanças.

O concerto terminou com idêntica compreensão, aqui referente ao classicismo do género, na Sinfonia n. 29, em lá maior, K. 201.

FRANCINE BENOIT

Seguiu para o Funchal o Grupo Experimental de «Ballet»

Seguiu hoje, ás 11 horas, para a ilha da Madeira, a bordo do paquete «Funchal», o Grupo Experimental de *Ballet*, que, nas Ilhas Adjacentes, vai dar uma série de espectáculos integrados no IX Festival Gulbenkian de Música. Componentes deste agrupamento seguiram, também, os bailarinos convidados, Armando Jorge e Margery Lambert, o sr. John Auld, director artístico do conjunto, o sr. Carlos Wallenstein, director de cena, e, ainda, uma equipa de técnicos da Fundação Gulbenkian.

O Grupo Experimental de *Ballet* actuará amanhã e nos dias 8, 9 e 10 do corrente, respectivamente, no Funchal, Ponta Delgada, Angra do Heroismo e Horta.

VIDA RELIGIOSA

Reunião geral dos antigos alunos da Sociedade Missionária — A. R. M.

Aproveitando a concentração de todos os membros da Sociedade Missionária, em Fátima, no próximo dia 10, a «Associação Regina Mundi» promove, naquele santuário e naquele mesmo dia, a sua reunião geral.

PIANOS
Verticais e de cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

Na Voz do Operário inaugura-se hoje a exposição de arte infantil

Abre hoje, na sede da benemérita Voz do Operário, a já tradicional exposição de arte infantil, promovida sob os auspícios da Associação Portuguesa para a Educação pela Arte, e realizada pela dirigente e professora sr.ª D. Maria Gaudêncio Soares.

São numerosas obras de criação infantil obtidas por meios simples, mas orientadas nos princípios sãos que norteiam os estatutos da A.P.E.A., a qual se fundou sobre a doutrina da Sociedade Internacional de Educação pela Arte (I.N.S.E.A.) da U.N.E.S.C.O. Como se sabe, esses princípios, de acordo com os direitos da criança, não permitem que a educação pela arte seja utilizada para favorecer sómente classes privilegiadas, mas sim todas as crianças, sejam quais forem a raça, a condição social ou a política, assim como não pode exercer a profissão de orientador, professor ou monitor de educação pela arte quem academise o respectivo ensino ou constitua e promova manifestações de carácter reservado e fora da colaboração colectiva sem reservas de qualquer espécie.

Na ultima Exposição de Arte Infantil, promovida em Tóquio, pela U.N.E.S.C.O., chegaram a ser excluídos os trabalhos de crianças que identificavam nítidamente o «estilo» do professor. Nesse sentido, tem a Associação Portuguesa para a Educação pela Arte (criada sobre a ideia lançada pela sr.ª prof.ª D. Alice Gomes), á qual preside, actualmente, a prof.ª arquitecta sr.ª D. Isabel Maria Cottinelli Telmo, exercido uma acção séria, simples e elucidativa sobre os seus objectivos, da qual se tem de salientar, com grande mérito, a exposição itinerante de trabalhos infantis.

A exposição agora patente na Voz do Operário atesta, com honestidade, dadas as circunstancias e recursos, os objectivos que a U.N.E.S.C.O. promulgou para aperfeiçoamento dos povos.

férias em Portugal

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos, maioria com banho privativo
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus
Balneários com tratamentos modernos
Pralas do Atlântico a 2 km com transportes privativos
Marcações e informações
Telefs.: 680568 - 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6

HOTEL FARO
1.ª CLASSE
TODOS OS QUARTOS C/ TELEFONE E CASA DE BANHO PRIVATIVA
FARO
Telefs. 352 - 1006

HOTEL SERRA
QUARTOS C/ CASA DE BANHO PRIVATIVA
Telef. 93276
LUSO

GRANDE HOTEL DAS
CALDAS DA FELGUEIRA
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM — BEIRA ALTA
Estância termal e de repouso. Recomendada para tratamento de Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoriase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Esclarecimentos: Emílio Braga—R. da Madalena, 42—T. 86 97 41—LISBOA

A VIDA DELA NÃO TEM RUMO.. AMOU MAIS DO QUE FOI AMADA!

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da 4.ª página)

rém, a história vale pela humanís-sima lição de camaradagem e de solidariedade que representa, e por isso não temos duvida alguma em recomendar o filme a quem procurar uma boa distracção, um passatempo agradável com um grupo de voluntários da Armada dos Estados Unidos «enlatados» num pequeno cargueiro armado e em guerra com o comandante — á falta de japoneses com quem combater...

Logan parece divertir-se com o espectáculo que arquitectou e diverte também a plateia.

Técnicamente, «Dos fracos não reza a história», filmado em *technicolor panavision*, tem o nível normal das produções correntes norte-americanas. E' a interpretação que merece a nota mais alta devido, especialmente, ás criações de Robert Walker, Burl Ives e Walter Matthan.

Os complementos são interessantes. — *Visor 33.*

CAMÕES EM COIMBRA
no programa radiofónico «Porta Férrea»

A vida coimbrã de Camões, unico tempo feliz da existência atribulada que o Poeta deixou «pelo mundo em pedaços repartida», é evocada, hoje, no programa «Porta Férrea», que os antigos estudantes de Coimbra mantém na rádio com a colaboração da Cidla e será transmitido ás 22 e 30 pelos emissores da Parede do Rádio Clube Português.

Uma rubrica de Mário Braga completa o notável programa., que é dirigido por António Correia e Geraldo Soares e se repetirá na quinta-feira. ás 14 e 30, pelos emissores de Miramar da referida estação.

Georgina Vilas Boas
apresenta as suas classes de bailado

No dia 11 do corrente, ás 18 e 30, no Cinema Tivoli, realiza-se a apresentação das alunas da professora Georgina Vilas-Boas nas diversas classes de bailado que mantém em estabelecimentos de educação.

Georgina Vilas-Boas, bailarina da melhor escola, há anos que se consagra ao ensino e muitas são as suas alunas que têem marcado posição firme na vida artística portuguesa. A apresentação anual das alunas é sempre um acontecimento.

Este ano, as alunas de Georgina Vilas-Boas dançarão obras de Bach, Mozart, Liszt, Grieg, a «História de Babar» (o pequeno elefante), com musica de Poulenc e texto de Jean Brunhoff.

Tem a colaboração musical da concertista Maria Helena Matos Silva.

SORTEIO DE TÍTULOS

A folha oficial publica hoje um aviso acerca do sorteio de títulos dos empréstimos de 3 por cento, de 1954, 3 1/2 por cento, de 1938 (2.ª á 5.ª séries), de 1952 e 1959 e 5.º centenário do Infante D. Henrique, 1960 (1.ª emissão) e 4 1/2 por cento (províncias de Moçambique e São Tomé e Príncipe) que se efectua no próximo dia 15, ás 10 horas, na Junta do Crédito Publico.

CAFÉ PALLADIUM — AV. DA LIBERDADE 1

CAFÉ RIALTO — R. CONDE REDONDO, 6

A gerência comunica aos seus Ex.mos clientes que encerra os seus estabelecimentos, aos domingos, para descanso do seu pessoal.

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h. M/ 17 anos

FLORBELA

EDUARDO DAMAS apresenta em

ÚLTIMOS DIAS

A GRANDE REVISTA

SOPA NO MEL

★★★★★★★★★★★★★★★

com CAMILO DE OLIVEIRA, FLORBELA QUEIROZ, o notável artista RIBEIRINHO e a vedeta italiana IO APOLONI à frente de um excepcional elenco

AMANHÃ «MATINÉE» ÀS 16 H.

AVENIDA

(Adultos)

HOJE, ÀS 22 HORAS

APESAR DE TUDO!

com notável desempenho de AMÉLIA REY COLAÇO

SEJA EXIGENTE NA ESCOLHA DOS COMPANHEIROS DAS SUAS FÉRIAS APROVEITANDO OS DESCONTOS CONCEDIDOS DURANTE A FEIRA DO LIVRO

CONFISSÕES — *Jean-Jacques Rousseau*

Uma obra-prima literária, na qual se desenvolve em plena maturidade o estilo vibrátil, incisivo, animado por contrastes que fizeram de Rousseau um dos maiores escritores de língua francesa. Este livro eterno é a súmula da experiência humana do autor, das suas ilusões e desilusões; aí se retrata a sociedade tal qual a viu e sentiu.

Col. DOCUMENTOS HUMANOS — 1 vol. de 646 págs. 70$00 — N.º 7003

O VERMELHO E O PRETO — *Stendhal*

Um notável romance que na literatura universal ocupa lugar de relevante importância, sobretudo pela sua expressão revolucionária, o sentido da sua profunda e intencional linguagem, o calor dos seus sentimentos morais, que nos dá um quadro tumultuoso de uma sociedade em evolução e das mais profundas e ocultas sombras da alma humana.

Col. OS ROMANCES UNIVERSAIS — 488 págs. 60$00 — N.º 1016

O IDIOTA — *por Dostoievski*

Ao escolher para título deste romance genial, onde o trágico, o lírico e o satírico se conjugam a alcunha do principal protagonista — *O IDIOTA* —, Dostoievski quis opor, de modo evidente, o coração à razão. É uma estranha figura ideal e simbólica, fusão de Cristo e D. Quixote, que, como o primeiro, surge com a mensagem que deveria conciliar todos os homens e uni-los para além das oposições sociais. Obra, de facto, extraordinária. *O IDIOTA* constitui um dos cumes da arte romanesca de todos os tempos.

Col. OS ROMANCES UNIVERSAIS — 626 págs. 65$00 — N.º 1029

RETRATO DUMA SENHORA — *Henry James*

Raras vezes um romancista levou tão longe os limites da análise psicológica. Pela natureza do seu conflito, pela verdade dos caracteres psicológicos, este retrato de Isabel Archer, rapariga americana, órfã e pobre, é um livro extraordinário, verdadeira obra-prima da literatura mundial.

Col. OS ROMANCES UNIVERSAIS — 592 págs. 60$00 — N.º 1005

PEDRO O GRANDE — *Alexei Tolstoi*

Uma das máximas criações do romance de todos os tempos, ao nível de *Guerra e Paz*, de *O Vermelho e o Preto*, de *Os Irmãos Karamazov* e de outras de idêntica grandeza. Uma obra-prima do realismo socialista e do romance contemporâneo.

Col. OS ROMANCES UNIVERSAIS — 700 págs. 75$00 — N.º 1033

FILHOS E AMANTES — *D. H. Lawrence*

Todas as situações deste magnífico romance são marcadas por aquele tom patético de Lawrence — o célebre autor de *O Amante de Lady Chaterley* —, inconfundível na literatura de qualquer país. E às descrições da natureza exterior, maravilhosas de intensidade e de forma, aliam-se os panoramas psicológicos não menos fortes e surpreendentes.

Col. OS ROMANCES UNIVERSAIS — 446 págs. 50$00 — N.º 1003

O PRÉMIO — *Irving Wallace*

O romance mais lido em todo o mundo em 1963. Só na América atingiu a gigantesca tiragem de 1 400 000 exemplares! As grandezas e misérias do Prémio Nobel.

Col. CONTEMPORANEA — 1 vol. de 784 págs. 75$00 — N.º 2054

AS TRÊS SEREIAS — *Irving Wallace*

Neste seu romance, talvez o mais audacioso e que mais discussões tem levantado, o autor de *O PRÉMIO* formula interrogações ousadas e de largo alcance acerca das atitudes tradicionalmente aceites sobre sexo, casamento e vida familiar.

Col. CONTEMPORANEA — 1 vol. de 480 págs. 65$00 — N.º 2062

PORTUGÁLIA EDITORA

BOA COZINHA ACOLHEDORAS INSTALAÇÕES

tudo isto encontra no

dó ré mi

Rua Joaquim António Aguiar, 29

Snack Restaurante Piano — Bar

(das 18.30 ás 21 horas)

COM JOSÉ MESQUITA AO PIANO

Boite

(Maiores de 17 anos)

COM O CONJUNTO DE LUÍS MORÃO

●

DÓ-RÉ-MI... as notas que faltam... serão dadas por si.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TV dia a dia

FIM DE SEMANA

O diabo são as palavras. O mal está, como dizia o filósofo, em que não podemos passar sem esse mal...

Esta sugestão para o nosso «fim de semana» devia ficar-se pela imagem. Mesmo quando não é famosa, ultrapassa a retórica do cronista. Nem a palavra «Algarve» era ali indispensável. Uma praia, uma chaminé a terminar em jóia a casa mais humilde, o cubismo das açoteias — e pronto, estávamos orientados.

Quando muito, recorríamos a Teixeira Gomes. Encontrávamos aí, pela certa, a palavra exacta, a cor deslumbradora. Não teríamos de recorrer ás «moiras encantadas», ás belas lendas, a todo um arsenal de armas ferrugentas que já não dão fogo. Nem diríamos que *«o ar está impregnado de aromas deliciosos»*...

Algarve, sugestão para o *«nosso»* fim-de-semana, disse eu há pouco. Volto atrás e prendo-me neste *«nosso»* como num remoinho de silvas, certos adjectivos possessivos já não são questão de gramática — mas sim de dólares, francos, marcos... Algarve? Quieto, menino. Uma volta de eléctrico até á Cruz Quebrada e agradece aos deuses. Satisfaz a tua alma na paisagem confusa de Sagres que a Televisão te oferece... Sagres, lá onde os deliciosos aromas *«enchem a nossa pituitária»*...

Juro. O promontório do Infante estremeceu.

CONCURSO PASSA PALAVRA

Estrelas. Esplêndido tema para abrir a sessão de encerramento do nosso concurso. Letra *R*... Como disse? *Régulo*? Tem graça... Bom, o juri vai consultar. Aproveitamos a ocasião, Isabel, para tirar um boletim... Olha, acertou. Pode baixar o seu cartão. Letra *A*... Amor? O juri consulta... Quando se fala de *amor* o nosso juri fica ligeiramente perturbado... Mais um boletim, Isabel. Temos agora a letra *G*. *Gama*? Olhe que a letra do alfabeto grego não chega. *Gama do Cruzeiro*? Óptimo. Enquanto o juri consulta, vamos nós trabalhar, Isabel. «Gama do Cruzeiro do Sul»... O juri tem de consultar, está claro. A nossa fleumática Isabel vai tirar um novo boletim. Não, não consta. *«Gama da Quilha»*... O juri farta-se de trabalhar. Isabel, mais uma voltinha. E pronto. Esgotaram-se as estrelas do céu. Agora aparece um tema muito curioso. Os diversos nomes por que é conhecido o Diabo... *Fute*... Isabel, um boletim... *Gerifalte*?... Mais uma volta. Isabel. O juri diz que não. *Polifemo*? O juri parece que diz que sim... Entretanto, consulta... Outro boletim, Isabel. Não, *Polifemo* não dá. *Pirata*?... Isabel, vamos tirar mais um. Aguarde, o juri diz que não. *Pandemónio*? O juri... Isabel... *Patranha*? O juri... Isabel... *Cabeçudo*? O juri... Isabel... *Abrenúncio*? Isabel... Isabel...

...E, assim, «animadamente», decorreu a ultima sessão do concurso «Passa Palavra». Que entusiasmo! Que alegria na cidade! Ardeu. Que o vento leve para longe as cinzas! Apaga-se, com ele, o ultimo bocejo. O ultimo, não. Vem aí «O 3.º Esquerdo». Cruzes, canhoto! (*Canhoto* — letra C — um sinónimo que esqueceu...).

UMA CUNHA SEM SABER

Perder uma batalha não deslustra os generais. Não saber perder a tempo é que sim. Para isso se fizeram as retiradas, através das quais muitos graúdos se cobriram de glória. Estou a lembrar-me (e chega para demonstração) de Xenofonte e da sua *«Retirada dos dez mil»*, que o nosso bem-amado Aquilino tão sàbiamente recriou. Aqui, pois, desta cátedra se declara como regra, que o bom general, como o bom político, como a boa cozinheira, é o que limita o esturro o mais possível!

Não se condena a R. T. P. de ter perdido a batalha do seu «pequeno teatro» da rubrica *«O 3.º Esquerdo»*. Condena-se por perseverar no erro e mais!, por gostar do erro! E, no entanto, está á vista que a sequência não agrada a ninguém — nem ao culto nem ao inculto, nem ao citadino nem ao papalvo. E' uma anedota que não faz rir, uma história que não faz pensar. A monotonia é a sua lei. Naufrágio sem sobreviventes, este «3.º Esquerdo» que ontem se subintitulava *«Uma cunha sem saber»*.

«Pequeno» teatro? Sim, mas como Napoleão — Napoleão «le petit». E fica a R. T. P. convidada a riscar a palavra «teatro». Olhe que não sabe em que pena incorre. Olhe que é muito perigoso. Olhe que até vem na Bíblia, no seu «Levítico»: *«O que por ignorância comer das coisas santificadas* terá de pagar...».

Retirem, meus senhores. Retirem enquanto é tempo. Arranjem um Xenofonte aí pelo Lumiar. Coragem, que um milhão de espectadores vos contempla ainda, enquanto o sono não chega, Brrrr!, o sono da morte. Da vossa, claro! — M. C.

MUSEU DE CINEMA

N. da R. — Em virtude de o seu autor considerar que saiu estropiado o trecho da palestra de António Lopes Ribeiro que há dias transcrevemos nesta secção, julgamo-nos no dever de o reproduzir tal como foi proferido pelo seu autor, com a pontuação original. Devemos dizer, para que não possam ser-nos atribuídos propósitos que não tivemos e processos que não são os desta Casa, que não nos move contra o autor da palestra a mais pequena má vontade, limitando-nos a usar de um direito de crítica, que ele não deixará de reconhecer, visto que não abdica dele em idênticas circunstancias. Antigo colaborador do «Diário de Lisboa» e cineasta de aguda inteligência e vasta erudição, o comentário que fizemos á sua palestra não alterou, de nenhum modo, a consideração que temos por ele. Segue o trecho da palestra restituído á sua versão original:

...Uma parada de sufragistas. Quer dizer: as mulheres, já em 1896, no tempo da rainha Vitória, já na Inglaterra reclamavam o direito de voto. Hoje, sim, tanto na

(Continua na 18.ª página)

O futuro da composição mecânica

transformado em presente pela Linotype na 7.ª Exposição Internacional das Indústrias do Papel e Artes Gráficas

O Palácio da Defesa, em Paris, vai ser, de 18 a 25 deste mês, o alvo para o qual convergirão, disparadas pelo impulso do próprio interesse, milhares de pessoas ligadas ás artes gráficas. A essas, especificamente interessadas, se juntarão muitas mais, atraídas pelo fascínio cada vez maior que as máquinas e a automatização exercem sobre os indivíduos.

Prolongamentos das mãos e da inteligência, as máquinas são utensílios cada vez mais aperfeiçoados, e também cada vez mais indispensáveis ao progresso humano. E, quem quiser acompanhar o progresso, não ficando para trás, adquire máquinas.

Resulta assim essa espécie de atracção mágica que está a exercer, desde já, a T. P. G.-65 (VII Salon International des Techniques Papetières et Graphiques). Mas não são apenas estas circunstancias de ordem geral que explicam a fascinação da T. P. G.-65. O ensino, a instrução, a divulgação, a propaganda, a cultura e a informação, num mundo onde milhões e milhões de indivíduos se mostram sedentos de saber e de aprender por meio do papel impresso, exigiram novas técnicas das industrias do papel e das artes gráficas.

Actualmente compõe-se, por dia, um numero de palavras que deve rondar os triliões. Cada ano que passa, maiores necessidades traz o progresso constante e inevitável da Humanidade.

O acréscimo, nos ultimos anos, fez-se em progressão extraordinária. A técnica da composição, sob pena de deixar-se ultrapassar pelas

(Continua na 23.ª página)

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

A QUALIDADE NÃO SE MEDE EM CENTÍMETROS

TOTALMENTE TRANSISTORIZADO E COM A GARANTIA INTERNACIONAL DE QUALQUER

AUTO-RÁDIO PHILIPS

O NOVO MODELO MINIATURA
(N 2 F 42 T e N 2 F 46 T)
AO PREÇO DE 1.490$00
(incluindo altifalante e acessórios de montagem)

TAMBÉM OFERECE

FÉRIAS PAGAS PARA CASAL E FILHOS

Informe-se nos Agentes Oficiais PHILIPS

REPRESENTANTE TÉCNICO-COMERCIAL

Firma industrial de Lisboa em expansão pretende, para entrada imediata, excelente representante técnico-comercial.

Conhecimentos de inglês ou francês e excelente apresentação.

GUARDA-SE SIGILO — RESPOSTA AO N.º 72

GAMBA — é um vinho verde branco, que acompanha muito bem qualquer refeição ligeira, e especialmente recomendado para marisco, aves, peixes e carnes brancas.

Leve, apetecível, Gamba é a alegria de quem nos visita e também o vinho verde que os portugueses preferem.

BORGES

LATINA

CAMIÕES FORD... NÃO HÁ MELHORES!

Pergunte a quem tem um!

CA-1

Como, por exemplo, ao **Sr. Avelino Ribeiro,** sócio-gerente da «Empresa de Madeiras Bairradense, Lda.», de **Avelãs de Caminho,** que afirma:

«Somos, presentemente, proprietários de 2 viaturas pesadas FORD TRADER, as quais nos satisfazem, em absoluto.
São, continuamente, submetidas às provas mais duras, e tanto no transporte nas florestas como na estrada, têm-se revelado de grande resistência, poder e ao mesmo tempo economia.
Sem reservas, afirmamos que estamos satisfeitos.»

Camiões FORD, feitos para durarem mais — qualidade garantida pela **FORD** e confirmada pelos clientes.

Pergunte a quem tem um!

Ford

Modelos a partir de 3.500 kg de P.B.
À sua disposição no Concessionário Ford da sua área.

LISBOA: AUTO BOAVISTA, Lda. — R. da Boavista, 81-B
J. MENDES COELHO, Lda. — R. Alexandre Herculano, 6-A
AUTO-RALI, S.A.R.L. — Av. Almirante Reis, 130-A
Av. Eng. Frederico Ulrich - Cascais

FACTOS REAIS

Parmentier e a batata

21 — *E chegou o dia da colheita, efectuada na presença de numeroso público. As aclamações foram unânimes. Parmentier, vitoriado por todos, deu um grande jantar, nessa mesma noite, em Paris, para o qual convidou Franklin e Lavoisier. Na mesa, a batata, preparada das mais diversas maneiras, foi servida aos convidados. A batalha estava ganha e Parmentier rejubilava, pois os seus esforços tinham sido coroados de êxito. Pouco tempo depois, em França, a batata ocupava o primeiro lugar entre as riquezas agrícolas do país.*

22 — *Assistiu-se então, uma vez mais, a uma das reviravoltas em que os homens são peritos. A cultura da batata expandiu-se tanto, que tomou proporções desmedidas. Parmentier não pôde satisfazer todas as encomendas de sementes e de tubérculos. A França estava possuida de verdadeiro furor. Desdenhada tempos atrás, a batata era agora apreciada por todos. Exageravam-se os seus méritos, já tão grandes. No entanto, pouco a pouco, os animos serenaram e começou-se a ter uma sã noção das coisas. A batata passou a ser o alimento necessário em todas as refeições.*

23 — *Depois da vitória dos Sablons, Parmentier não parou. Escreveu brochuras, publicou artigos em revistas e jornais, recomendou aos franceses a batata por todos os meios. Um dia, porém, o canhão soou na Bastilha. Parmentier ofereceu-se aos comités de Salvação Publica e, com o seu amigo Bayen, entrou para o Conselho de Saúde, cuja missão consistia em reorganizar o serviço farmacêutico dos exércitos. O cientista redigiu uma memória ácerca da purificação do ar dos hospitais, e fez um formulário destinado a melhorar o regime das ambulâncias. Ocupou-se também das carnes salgadas, dos biscoitos de mar e da poluição das águas. Foi nomeado membro do Conselho de Salubridade do Sena e do Conselho Geral dos Hospitais Civis. Todas as entidades científicas lhe concederam diplomas.*

24 — *Entretanto, estudou atentamente a cultura de certas plantas, como o milho, susceptíveis de substituir o trigo. A panificação mereceu-lhe atenção especial, e devem-se-lhe alguns aperfeiçoamentos neste sector. Além de tudo isto, promoveu o uso do xarope de uva, da vacina e a instituição de... sopas populares. Este grande benfeitor morreu a 17 de Dezembro de 1815, com oitenta anos. Em 1848, foi-lhe erigida uma estátua na sua cidade natal. E poucos mereceram como ele semelhante homenagem.*

FIM

Em três linhas

A biblioteca do Laboratório Nacional de Engenharia Civil — escreve-se no ultimo numero de «Actividades Económicas» — possui para cima de 35 000 volumes, tem mais de 300 000 fichas de documentação e recebe mais de 500 revistas.

///

Portugal contava, em fins de 1963, com uma existência de 12 891 tractores, 5401 debulhadoras e 522 ceifeiras-debulhadoras. A Suécia, com uma área agrícola semelhante á nossa (4044 mil hectares) possuia no ano anterior 202 000 tractores para todos os fins.

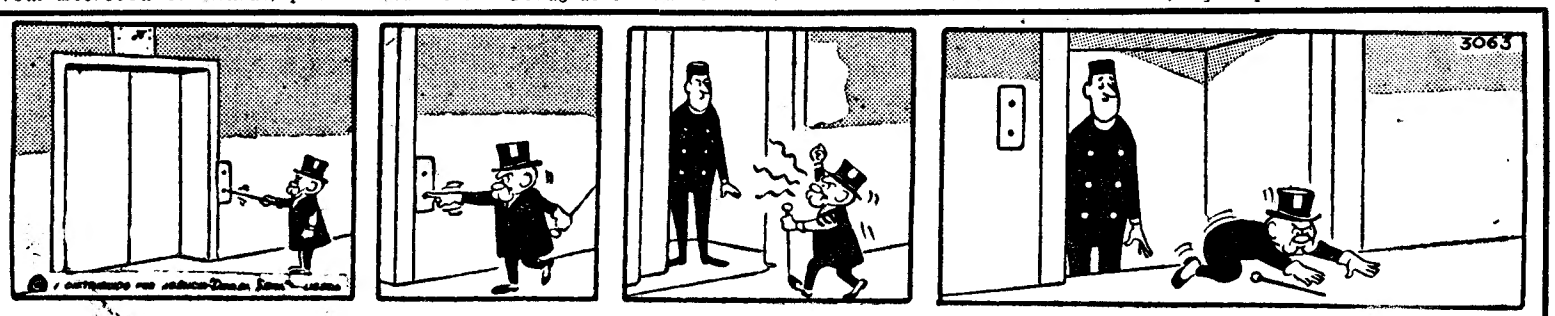
///

A produção de café em Angola subiu de pouco mais de 70 mil toneladas em 1954, no valor de cerca 1200 mil contos, para 150 mil toneladas em 1964, que atingem um valor vizinho dos três milhões de contos.

COMO FUNDAR UMA COOPERATIVA

No artigo que há dias publicámos, da autoria do nosso colaborador sr. professor Dias Agudo, acerca das formalidades a cumprir para fundar uma cooperativa, a alínea c) devia ter a seguinte redacção: «o requerer á Repartição do Comércio Certidão comprovativa de que pode adoptar a denominação que escolheu».

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

GET A DOCTOR'S DEGREE ABROAD

Études Universitaires Internationales.
25, rue des Romains, Luxembourg (Gd. D. Lux.).

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.° C LISBOA

Linha de CASCAIS

Quadros de Luísa Bastos

no átrio do Casino Estoril

A secção cultural da Sociedade Estoril-Sol promoveu mais uma exposição de artes plásticas — a sexta que este ano está patente ao público no átrio do Casino Estoril, por iniciativa daquela empresa. Desta vez, os quadros expostos pertencem a Luisa Bastos, uma jovem mas já consagrada artista, cuja presença tem sido assinalada em quase todos os certames realizados em Portugal nos ultimos anos. Dos vinte e um trabalhos de Luisa Bastos, reunidos agora no Casino Estoril, dezoito subordinam-se ao tema geral «Sugestões de Lisboa» e os restantes têm o título comum de «Passaros».

A cerimónia inaugural do certame reuniu numerosos convidados, que foram recebidos pelo administrador da Estoril-Sol dr. Manuel Teles.

A exposição estará patente ao público até ao próximo dia 14 inclusive.

ANO SANTO COMPOSTELANO

A C. P. anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de San Apolónia — Lisboa

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21 «Território fora da lei» e «Romance em Itália» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21 e 15: «Labirinto de paixões» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «D. Camilo Monsenhor» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O assassino genial» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel 2471204)

ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Tel 260087).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n. 41 (Tel 280141); *Cascais* — Rua Conde de Monte Real (Bairro das Caixas) (Tel. 282407).

Foi criada a Secretaria-Geral do Ministério das Finanças

Um decreto-lei, hoje publicado, cria a Secretaria-Geral do Ministério das Finanças que, «sem prejuizo de outras atribuições que lhe forem conferidas por lei ou determinação superior», terá por incumbência nomeadamente:

Assegurar, quando superiormente determinado, o expediente dos gabinetes do ministro e dos subsecretários de Estado; registar e dar expediente aos processos de empréstimos concedidos a diversas entidades com intervenção do Ministério das Finanças; dar expediente aos pedidos de substituição, por garantia bancária, dos depósitos em caução de contratos; centralizar o expediente relativo aos contratos de fornecimento de fardamentos para o pessoal menor dos Ministérios e de máquinas de escrever destinadas a todos os serviços publicos, bem como o de outras aquisições para o Estado, de que seja especialmente incumbida; manter organizados os índices da legislação publicada pelo Ministério e as notas dos assentos, acórdãos e pareceres respeitantes a assuntos que tiverem corrido pelo mesmo, bem como assegurar o expediente relativo á publicação dos diplomas legais, portarias, instruções e circulares que não forem da exclusiva competência de qualquer das direcções-gerais; e informar por escrito e dar expediente aos processos que devam ser submetidos ao ministro das Finanças ou que por este lhe sejam distribuidos.

O cargo de secrtário-geral será exercido por um dos directores-gerais do Ministério designado por despacho do ministro das Finanças.

O diploma é assim justificado:

«O considerável aumento de serviço que só pode ser executado por um órgão especial, independentemente das direcções-gerais, impunha que se ponderasse a conveniência de, no Ministério das Finanças, se regressar ao regime anterior ao Decreto-Lei n.º 28 671, de 19 de Maio de 1938, que extinguiu a Secretaria-Geral.

Neste sentido, pode dizer-se que o Decreto-Lei n.º 44 406, de 20 de Junho de 1962, inseriu a primeira providência, pois que nele se estabeleceu o cargo de secretário-geral do Ministério das Finanças passasse a ser exercido por um dos directores-gerais do mesmo Ministério.

Assim, tendo-se analisado o problema nos seus multiplos aspectos, adoptou-se a solução que, nas presentes circunstancias, se afigurou ser a mais aconselhável».

O 50.º aniversário de um curso jurídico da Universidade de Lisboa

As festividades comemorativas do 50.º aniversário do começo do curso jurídico, que decorreu de 1915 a 1920 na Faculdade de Direito de Lisboa, prosseguiram, hoje, na Ericeira, com um almoço em casa de um dos antigos alunos, o sr. dr. António de Barros. Do grupo de trinta e dois antigos estudantes de Direito, fazem parte os srs. drs. Alfredo Guisado, José do Espírito Santo Silva, Alberto Jordão, Cornélio da Silva, Américo Durão e Acurcio Pereira.

As comemorações terminam amanhã, com um almoço, em Portalegre, na quinta do sr. dr. Saporiti Machado.

Parker 45

Um jovem como tantos outros.
Herdeiro de uma civilização, será o seu continuador.
Estudante.
Escrevendo compreende o passado para construir o futuro. E mais tarde, quando sobre o papel as palavras se alinharem nervosamente, quando a mão lutar por seguir o cérebro que pensa, é o Amanhã que está surgindo e foi uma PARKER que O escreveu.

canetas, esferográficas e lapiseiras Parker de 60$00 a 1.100$00

PARKER — FABRICANTES DAS CANETAS MAIS DESEJADAS DO MUNDO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
VIALGA, REPRESENTAÇÕES, S.A.R.L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 90-7.º
TELEFS.: 73 32 54 E 73 42 09 — LISBOA-1

C45

C. E. O. E.

CENTRO DE ESTUDOS DE ORGANIZAÇÃO DE ESCRITÓRIOS DO SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

I CAMPANHA NACIONAL PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE ADMINISTRATIVA

NOVOS CURSOS DO PROGRAMA DA 2.ª FASE

7 a 9 de Junho — «ESTRUTURAS DE EMPRESA»
pelo Sr. Eng. Myre Dores, Chefe de Expediente e Programas do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

7 a 14 de Junho — «PRÁTICA DE ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA»
pelo Sr. António Chapa, técnico de «Técnicos Especialistas Associados, S. A. — C. E. G. O. S.».

14 a 15 de Junho — «ORGANIZAÇÃO SIMPLIFICADA E FUNCIONAL DO CIRCUITO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO DE COMPRAS»
pelo Sr. Dr. Ferreira Vieira, técnico de Organização Administrativa.

21 a 25 de Junho — «POLÍTICAS E TÉCNICAS DA DIRECÇÃO DO PESSOAL»
pelo Sr. Dr. Mata Antunes, Adjunto dos Serviços de Contabilidade e Controle Financeiro de C. Santos, S. A. R. L.».

21 a 25 de Junho — «A ALIMENTAÇÃO COMO FACTOR DA PRODUTIVIDADE»
pelo Sr. Júlio Roberto, especialista em problemas de alimentação humana.

28 e 29 de Junho — «CURSO PARA SECRETÁRIAS»
por Miss Ellen F. Broom, de nacionalidade americana e especialista em técnicas de secretariado.

Os cursos funcionarão nas instalações do Instituto de Estudos Sociais, Campo Grande, n.º 185, com início das sessões ás 21 horas, com excepção do último, que terá lugar no C. A. P., ás 18.30 horas.

As inscrições dos participantes em número limitado, poderão ser efectuadas na sede do Sindicato, Rua do Alecrim, n.º 46-1.º, nas horas de expediente.

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L.

COMUNICA QUE DURANTE OS MESES DE JUNHO A SETEMBRO, INCLUSIVE, ENCERRARÁ AOS SÁBADOS TODOS OS SEUS SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO.

A ADMINISTRAÇÃO

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Celebrou-se na basílica de Fátima o casamento da sr.ª D. Maria Margarida Leal Varregoso, natural e residente em Évora, filha dos professores e proprieários João Maria Varregoso e D. Maria Leal Varregoso, com o sr. José Mimoso Cruz Raposo, natural de Marvão, técnico radiologista dos Hospitais Civis, filho de Joaquim do Espírito Santo Raposo, tesoureiro da Fazenda Publica, em Marvão, e de D. Palmira Mimoso, já falecida.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, os proprietários Francisco Carrilho e D. Lucinda Leal e, por parte do noivo, seu cunhado, sr. José Fernando Correia Carita, funcionário superior dos Serviços Judiciais, e sua esposa, D. Dulce Raposo Correia Carita.

Finda a cerimónia foi servido a todos os convidados, na Estalagem de Fátima, um «copo d'água».

Festas em Bemposta

promovidas pelo Grupo Musical e Recreativo

BEMPOSTA (Bucelas), 5 — Começaram hoje, ás 20 horas, com a abertura do arraial, quermesse e tômbola, as festas promovidas pelo Grupo Musical e Recreativo Bemposta para celebrar a passagem do 14.º aniversário da sua fundação. As festas prosseguem amanhã e depois, abrilhantadas pelo conjunto musical da colectividade e a participação de outros conjuntos musicais e exímios acordeonistas.

HOMENAGEM À MEMÓRIA de um benemérito em Amora

AMORA, 5 — Hoje, ás 16 horas, na casa onde nasceu, hoje valho Duarte, na Alameda Dr. Oli- propriedade de seu sobrinho, o benemérito sr. João Guilherme Carvalho Duarte, na Alemeda Dr. Oliveira Salazar, na Amora, foi prestada homenagem á memória de Manuel Luís de Carvalho, um dos filhos mais ilustres desta terra.

Efectuou-se uma sessão solene de consagração e descerramento de uma lápida, á qual estiveram presentes, além das entidades oficiais do distrito e concelhias, as colectividades culturais, assistenciais, recreativas e desportivas.

para si minha senhora...

...esta

OFERTA

JAVISOL

Tigela de alumínio forte anodizado, em duas cores à escolha: VERMELHO OU AZUL

APENAS 10$50

e três embalagens vazias de JAVISOL

A ÚNICA LIXÍVIA CONCENTRADA E PERFUMADA!

Linha de SINTRA

NAS MERCÊS vai realizar-se a feira do Espírito Santo

Despertou o maior interesse entre os feirantes a realização amanhã e no dia 13, após mais de um quarto de século de esquecimento, de uma das mais tradicionais feiras dos arredores de Lisboa, a que tem por cenário o alto das Mercês, no mesmo local onde, em Outubro, se efectua a feira do mesmo nome, e que se chama agora do Espírito Santo, por estar enquadrada no calendário da Igreja referente àquele período religioso. Numerosos feirantes estão a armar as suas barracas onde vai haver de tudo, desde os «armazéns» de roupas feitas, ás barracas com barros e quinquilharias, aos improvisados restaurantes, aos utensílios de lavoura, etc. Este ano a feira, cujo reaparecimento se deve á Junta de Freguesia de Rio de Mouro, que teve a colaboração da Camara Municipal de Sintra, por intermédio da sua comissão de turismo, vai ser mais um cartaz aliciante nesta quadra dos santos populares. Tudo está preparado para que o reaparecimento da feira do Espírito Santo marque, como um acontecimento, no calendário das feiras populares dos arredores de Lisboa.

Concurso para atribuição de casas de propriedade resolúvel

Está aberto concurso, na Caixa Geral de Depósitos (Caixa Nacional de Previdência), para atribuição de casas no regime de propriedade resolvel ou de arrendamento, em Lisboa (zona Olivais Sul), Porto (zona da Pasteleira) e Castelo Branco.

Podem habilitar-se ao concurso os servidores do Estado, dos seus organismos, instituições ou estabelecimentos autónomos e dos corpos administrativos.

O prof. Lindley Cintra vai falar no Grémio Literário

Na série de conferência promovidas pela direcção do Grémio Literário e em que têm participado algumas das personalidades mais em destaque na nossa vida intelectual vai falar na próxima quarta-feira o prof. Lindley Cintra, da Faculade de Letras de Lisbea.

O prof. Lindley Cintra profere naquele dia, ás 21 e 45, uma conferência intitulada «Sobre a evolução das formas do tratamento em português».

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21: «Os canhões do galeão negro» e «A ultima esperança» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Cantinflas na Ribalta» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «A arma secreta» e «O prisioneiro da cadeira eléctrica» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Os lanceiros negros» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21: «Idílio em Palma de Maiorca» e «Sabia que era pecado» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* - R. Elias Garcia, 209 (Tel 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef 932485). *Confiança* — Avenida D Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149)

DAMAIA — *Lemos* — R de Goa (Tel 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); *Simões Lopes* — Av Elias Garcia, 51 (Tel 950123)

CACEM — *Central* Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456)

SINTRA — *Marrazes (Vila)* — Largo da Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088)

Caravelair

TAP consulte o seu agente de viagens ou TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● 2ème jour du vol «Gemini 4»

Les cosmonautes américains McDivitt et White complèteront aujourd'hui deux jours à bord de la capsule spatiale «Gemini 4». Quant à l'objet qu'ils ont aperçu, muni de «grands bras», on admet qu'il s'agirait d'un satellite «Pégase».

● Accrochage violent entre «marines» et vietcongs

Un peloton de fusilliers navals américains acculés dans une rivière assêché ont tué 11 vietcong au cours d'un violent accrochage.

● Johnson et le problème racial

Le Président Johnson a annoncé qu'il convoquera l'automne prochain à la Maison Blanche une conférence spéciale pour aider les noirs américains à surmonter les «épouvantables conditions sociales et économiques» dans lesquelles ils se trouvent.

● Violation du cessez-le-feu à St. Domingue par des militaires americains

A St. Domingue des projectiles tirés depuis les position des nord-américains sur le camp-réduit des rebelles dominicains ont tué 1 femme et 1 enfant et ont blessé 6 autres personnes. Les représentants des Nations Unies ont communiqué immédiatement au Secrétaire Général de l'OEA cette «violation flagrante» du cessez-le-feu par des militaires americains.

● Chou en Lai à Dar-es-Salam

Le Premier Ministre de la Chine Populaire, M. Chou en Lai, a prononcé à Dar-es-Salam un discurs dans lequel il a fait l'éloge de la politique poursuivie par la Tanzanie.

PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os 4 800 contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 90759, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois ultimos algarismos sejam 59 ganharam oito vezes mais, ou seja 400$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1 250$00 os numeros terminados em 759. Ainda, com 650$00 — por acumularem também a «terminação» —, são premiados os bilhetes cujos três ultimos algarismos sejam 319, idênticos aos do 3.º prémio que saiu no n.º 87319. Em virtude do 2.º prémio ter contemplado o n.º 85175 todos os bilhetes cujos três ultimos algarismos sejam 175 ganham 600$00.

O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 9 — 50$00, em cada bilhete. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns ás quatro séries da emissão e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Está aberto concurso de provas documentais para auxiliares de enfermagem do Hospital de Santa Maria.

Mercês honoríficas

Foram agraciados: com a grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique o prof. Raimundo de Moura Brito, brasileiro; com o grande-oficialato da mesma Ordem o prof. eng. Agostino Capocaccia; e com o grande-oficialato da Ordem Militar de Cristo o marquês Sacchetti, italiano.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Foram aprovados pelo Conselho da Corporação da Indústria o relatório e as contas do ano findo

que documentam a dinâmica actividade do organismo

Reuniu-se o Conselho da Corporação da Industria para apreciação do relatório e contas do ano de 1964. Registou-se a presença numerosa de representantes dos grémios e sindicatos do sector e presidiu á sessão o sr. Carvalho Seixas, presidente da direcção do organismo, que dava a direita ao representante do Ministério das Corporações junto da Corporação, sr. dr. Roseiro e Maia, e ao sr. Joaquim Martins, secretário patronal do Conselho, e a esquerda ao vice-presidente da Corporação, sr. dr. Sá Viana Rebelo, ao secretário-geral, sr. dr. Silva Pinto, e ao sr. José de Sousa, secretário do Conselho, pelos trabalhadores.

Antes da ordem do dia, o Conselho tomou conhecimento de algumas importantes questões ligadas á actividade industrial e ao funcionamento do organismo, que lhe foram expostas pelo presidente, vice-presidente e secretário-geral na base do memorial que a direcção entregou recentemente aos srs. ministros de Estado, da Economia e das Corporações e secretários de Estado do Comércio e da Industria.

Os srs. eng.º João Cravinho e eng.º Torres Campos referiram-se depois, respectivamente, ao inquérito de conjuntura e aos estudos e acções de produtividade e formação profissional. O sr. dr. Silva Pinto deteve-se, por seu turno, na apreciação de um estudo-base sobre a competência dos regulamentos económicos dos grémios facultativos, que fora distribuído pelos organismos corporàtivos interessados e a partir do qual se confia começar dentro em breve importante acção tendente a uma participação mais activa dos grémios na vida económica do País. Por proposta do sr. Fernando Seixas, o Conselho votou uma nova rubrica do Plano de Actividade da Corporação, que em breve será divulgado: trata-se da importante matéria das patentes.

Acerca da maior parte das questões processaram-se debates caracterizados por vezes por acentuada vivacidade, em que intervieram, entre outros, os srs. eng.º Mendes Ribeiro, do Grémio dos Têxteis; eng.º Furtado de Mendonça, do Grémio dos Lacticínios; eng.º Almeida Garrett, do Grémio de Lanifícios da Covilhã; Gorjão Henriques, do Grémio da Ceramica; Albino Carneiro, da Federação da Moagem; capitão Silva Baptista, do Grémio de Panificação de Lisboa; Mário Basto, do Grémio dos Metalurgicos do Sul; Ferreira Marques, do Grémio de Ourivesaria do Norte; e dr. Sousa Machado, pela comissão organizadora do Grémio de Massas Alimentícias, Bolachas e Chocolates. A mesa foi frequentemente chamada a explicar em pormenor alguns pontos, a propósito das finalidades ou o método de iniciativas programadas ou presentemente em curso.

Excelente administração e entusiasmo no trabalho

Entrou-se depois na apreciação do relatório da Corporação referente ao ano de 1964, que é um extenso volume de onde ressalta inequívocamente o dinamismo que caracteriza o funcionamento deste organismo. Está dividido em quatro capítulos: Funcionamento dos órgãos da Corporação; Estudos Económicos e Sociais; Colaboração com os Departamento do Estado e com organismos internacionais portugue-

(Continua na 16.ª página)

Vida política

● **Ministério da Justiça**

O director-geral da Justiça, sr. dr. Jacinto Rodrigues Bastos, conferiu, ontem, posse, ao fim da tarde, no seu gabinete, ao sr. dr. Henrique de Freitas, do cargo de inspector dos serviços de inspecção da Direcção-Geral dos Serviços Tutelares de Menores, lugar que desempenhava há dois anos.

O comandante Peixoto Correia vai embarcar

O antigo ministro do Ultramar sr. capitão-de-fragata Peixoto Correia, foi nomeado comandante da fragata «Diogo Cão» a fim de satisfazer as condições de embarque exigidas para efeitos de promoção ao posto imediato.

O subsecretário da Juventude e Desporto e o professor Calvet de Magalhães na presidência do festival

Cerca de 900 alunos participaram no festival ginástico da Escola Francisco de Arruda

O ano lectivo está a terminar. Todos os estabelecimentos de ensino médio do País se aprontam, pois, na apresentação das festas que assinalam o que foi durante o período escolar a preparação e trabalho de alunos e professores, no capítulo respeitante ás actividades chamadas circum-escolares.

Esta manhã foi a vez da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda apresentar o seu já tradicional festival desportivo, no qual colaboram sempre as classes de ginástica geral dos dois anos do ciclo preparatório, em demonstrações de exercícios de educação física, de boxe, ou ginástica de formação, além de atletismo, iniciação desportiva e desportos.

Para assistir ao festival Gimnodesportivo deslocou-se á E. T. E. F A. o subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, que foi recebido pelo sr. dr. Leopoldino de Almeida, comissário nacional da M. P., em representação do director-geral do Ensino Técnico Profissional, e pelo director da Escola Francisco de Arruda, professor Calvet de Magalhães. Assistiram ainda ao festival directores e professores de várias escolas técnicas de Lisboa, além de familiares dos alunos.

Demonstração espectacular

O festival começou com o desfile de todas as classes, seguindo-se uma parada de ginástica de desenvolvimento geral, saltos com

(Continua na ultima página)

O a... Niet... vi... e...

Durante... mirante ... da Marinh... á paisana... esposa, p... e por ofi... teve no C... admirou ... de; atrav... Alfama —... -se os tra... António —... nas da cid...

Depois ... sita ao Es... tomando ...

À noite, ... Embaixad... lhavã.

PESSO...

O «Diár... hoje, a li... vagos no... cente do ... trial e co... ser requer... dias.

Concu...

Vão efe... cos para a... tes empre... se de ofici... fuzileiros, ... Escola de... Évora; e ... material e... da Figuei... licitação ... 2765 e 163...

TEM PRÉDIO?

EM 24 HORAS

RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO,

LEVANTANDO 50 %

DO VALOR DO SEU PRÉDIO,

AO JURO DA LEI

SIGILO ABSOLUTO

A CONFIDENTE

Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)

LISBOA

Os americanos consideram o

«LAGOSTA ROSÉ» (natural)

a maior descoberta desde Fernão de Magalhães

A «REAL VINÍCOLA»

anuncia o lançamento em Portugal deste seu novo tipo de

ROSÉ NATURAL

e Magalhães

ástico

á E. T. E. F
e Estado da
, que foi re-
eopoldino de
nacional da
ão do direc-
cnico Profis-
r da Escola
rofessor Cal-
stiram ainda
e professores
icas de Lis-
s dos alunos.

pectacular

com o des-
es, seguindo-
ástica de de-
saltos com

a página)

O almirante

Nieto Antunez visitou Lisboa e os arredores

Durante a manhã de hoje, o almirante Nieto Antunez, ministro da Marinha de Espanha, trajando á paisana, acompanhado por sua esposa, pelo seu colega português e por oficiais da sua comitiva, esteve no Castelo de S. Jorge, onde admirou o belo panorama da cidade; atravessou o bairro típico de Alfama — onde começam a erguer-se os tradicionais tronos de Santo António — e admirou depois as zonas da cidade nova.

Depois do almoço, partiu em visita ao Estoril, a Cascais e Sintra, tomando chá, á tarde, em Seteais.

A noite, há um jantar oficial na Embaixada de Espanha, em Palhavã.

PESSOAL DOCENTE

do ensino profissional

O «Diário do Governo» publicou, hoje, a lista dos lugares que estão vagos no quadro do pessoal docente do ensino profissional industrial e comercial, os quais poderão ser requeridos no prazo de quinze dias.

Concursos públicos

Vão efectuar-se concursos publicos para a arrematação das seguintes empreitadas: construção da messe de oficiais no aquartelamento de fuzileiros, no Alfeite; construção da Escola de Regentes Agrícolas de Évora; e construção do depósito de material e da garagem dos C. T. T. da Figueira da Foz. As bases de licitação respectivas são de 3100, 2765 e 1639 contos.

O mais bonito bebé de França é este menino choramingão, de 9 meses, Frederic Martinage. Pesa 8 quilos e mede 62 centímetros de altura. A mãe sorri, orgulhosa, mas o «vencedor» não parece muito satisfeito com o título, que lhe foi concedido por um juri de médicos pediatras.

Banco de Portugal

Em 24 de Março passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (16 907 469 contos) para as responsabilidades-escudos á vista (29 096 538 contos) era de 58,10 por cento.

Sala de leitura para cegos

é uma das novidades da biblioteca que o Município inaugurará no dia 13 em Belém

O valor da acção cultural da Câmara Municipal de Lisboa está também patente no desenvolvimento notável das bibliotecas públicas. As bibliotecas municipais — dez bibliotecas fixas, com salas de leitura pública e de estudo, doze bibliotecas ao ar livre e três bibliotecas itinerantes, que percorrem trinta e seis dos mais populosos bairros da cidade — registaram, de 1959 a 1964, a frequência de 1 247 997 leitores, dos quais 153 524 utilizaram a modalidade de leitura domiciliária, instituída pelo Município no ano de 1961, e facultaram a consulta de 684 172 volumes de 1 548 288 publicações periódicas — jornais e revistas noticiosas, culturais e desportivas. Durante o mesmo espaço de tempo, ingressaram nestas bibliotecas 94 514 livros e 890 878 publicações periódicas.

Entre as bibliotecas fixas, salienta-se a Biblioteca Municipal Central, instalada numa bela casa setecentista — Palácio Galveias, situado no Campo Pequeno — quer pelo seu valioso recheio bibliográfico que está em contínuo aumento através do Depósito Legal e de compras de obras dos mais representativos autores, existindo já nela perto de 200 000 livros nacionais e estrangeiros e muitas dezenas de milhares de volumes de jornais e revistas, quer pelo elevado numero de leitores que diáriamente a frequentam, na sua maioria estudantes universitários e onde no ambiente calmo e acolhedor das suas salas de leitura ou salas de estudo, elaboram os seus trabalhos utilizando os seus próprios livros ou recorrendo, como complemento, ás obras existentes na Biblioteca.

Bibliotecas ao ar livre

As bibliotecas ao ar livres funcionam nos principais parques e jardins de Lisboa, e no seu recheio, periódicamente renovado, estão representados os principais autores nacionais e estrangeiros.

Além destas bibliotecas, com leitura pública, a Câmara Municipal de Lisboa já instalou, desde o ano de 1959 a 1964, 75 bibliotecas móveis com 27 130 livros em centros de convívio académico, estabelecimentos de assistência hospitalar, social e outros e, ainda, nas cadeias civis de Lisboa e em vários departamentos municipais.

Merece ser posta em relevo a biblioteca móvel em funcionamento no Parque Municipal de Turismo e Campismo, constituída por obras em português, francês, inglês e alemão, de onde constam alguns dos mais consagrados escritores e que

(Continua na 15.ª página)

Mais navios

de guerra estrangeiros em visita ao Tejo

Ás Embaixadas dos Estados Unidos e da França comunicaram ao Governo português a chegada ao Tejo, respectivamente, em 10 e em 11 do corrente, de unidades das Armadas daqueles países.

Assim, de 10 a 18, estarão no nosso porto os contratorpedeiros norte-americanos «Blandy» e «Owens», o primeiro de 3000 toneladas, e o segundo de 2500, e ambos com 688 homens de equipagem.

De 11 a 14, estará, também no Tejo o escoltador rápido «Le Brestois», de 1300 toneladas, com 198 homens de guarnição.

Foi inaugurado na Marinha Grande

um busto do falecido industrial Vítor Galo

MARINHA GRANDE, 5. — Com a presença de membros do Governo e de outras individualidades, inauguraram-se, esta tarde, na vila da Marinha Grande, um parque infantil e um parque a que foi dado o nome de «Heróis do Ultramar», sendo ao mesmo tempo descerrados um monumento de homenagem aos militares e um busto do falecido industrial Vítor Galo.

O ministro do Interior, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho e um representante do ministro das Corporações e Previdência Social serão recebidos, no limite do concelho, pelas autoridades locais, entre elas o governador civil de Leiria, o prelado da diocese, o presidente do Município da Marinha Grande, etc. A Corporação da Industria, da qual Vítor Galo foi primeiro presidente, estará representada pelos srs. drs. Sá Viana Rebelo e Silva Pinto, vice-presidente e secretário-geral, respectivamente.

Terminada a inauguração dos parques e descerrados os monumentos, junto do busto do industrial Vítor Galo haverá uma sessão solene, em que discursam o ministro do Interior, o chefe do distrito, o presidente da Camara e, em nome da família do homenageado, o deputado sr. eng. Mário Galo.

A tradicional

Festa das Costureiras realiza-se esta noite no Coliseu

Logo á noite, no palco do Coliseu dos Recreios, vão desfilar vinte e duas raparigas, na já tradicional Festa das Costureiras — iniciativa de «Modas e Bordados», que há 24 anos se repete, sempre no meio do entusiasmo popular da cidade de Lisboa e possibilita a muitas jovens uma oportunidade de afirmarem as suas qualidades de trabalho ao serviço da elegancia e da moda.

À semelhança dos anos anteriores, estabeleceram-se quatro modalidades de concurso, atendendo aos seguintes géneros: 1.º — Conjunto rua; 2.º — Vestido de praia; 3.º — Vestido de «cocktail»; e 4.º — Vestido de noite

O desfile das costureiras integra-se como habitualmente, num grande espectáculo de variedades.

Além de muitas lembranças atribuidas a todas as costureiras, o nosso prezado colega «O Século» oferece a importancia de 6000$00 para ser distribuida entre as classificadas nos primeiros lugares.

«FESTA BRAVA»

Na sede da Tertúlia «Festa Brava», efectuou-se o habitual almoço de confraternização, em que foi convidado a dissertar sobre as corridas de toiros das Festas de Santo Isodro deste ano, em Madrid, o sócio sr. Fausto Calado Alves.

WIDE WORLD

News in brief from abroad

● Second day of the Gemini 4 flight

The American astronauts White and McDivitt today completed their second day aboard the space craft Gemini 4.

Meanwhile, its admitted that the object they saw with «large arms» is the satellite Pegasus.

● Violent skirmish between the marines and the Vietcongs

A platoon of United States marines, cornered in a deep river bed by a band of Vietcongs, killed 11 guerillas during a fierce engagement.

● Johnson and the racial question

President Johnson has announced that he would call a special meeting at the White House in October to help American negros to overcome their «dreadful social and economic conditions».

● Americans flagrantly break cease-fire in S. Domingos

A woman and a child were killed and six persons wounded by shots fired from the Unites States positions at the rebels entrenched camp in S. Domingos. Representatives of U.N.O. immediately advised the secretary-general of O.A.S. of this flagrant violation of the cease-fire by the American troops.

● Chu En Lai in Dar-es-Salaam

The Chinese Prime Minister, Chu En Lai speaking in Dar-es-Salaam, praised the policy followed by Tanzania.

Grupo n.º 79

da Associação dos Escuteiros de Portugal

O Grupo n.º 79 da Associação dos Escuteiros de Portugal festeja amanhã, de manhã e de tarde, o 45.º aniversário da sua fundação. O programa inclui a inauguração de melhoramentos na sede, anexa ao Palácio das Necessidades.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.
GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

TEATRO DA TRINDADE
F. N. A. T.

AVISO

Em virtude de doença súbita da protagonista, que impediu a estreia da ópera «Madame Butterfly» no dia 3, e atendendo às necessidades da organização do calendário e técnico-artísticas, as 1.ª e 2.ª récitas da «Butterfly» realizam-se respectivamente nas seguintes datas:

Dia 6 de Junho — Para os portadores dos bilhetes da 2.ª récita (mantém-se para estes, portanto, a data fixada nos seus bilhetes).

Dia 14 de Junho — Para os portadores dos bilhetes da 1.ª récita, ou seja, a que estava marcada para o dia 3 p.p.ª.

As restantes récitas da «Madame Butterfly» realizam-se nas datas fixadas nos respectivos bilhetes.

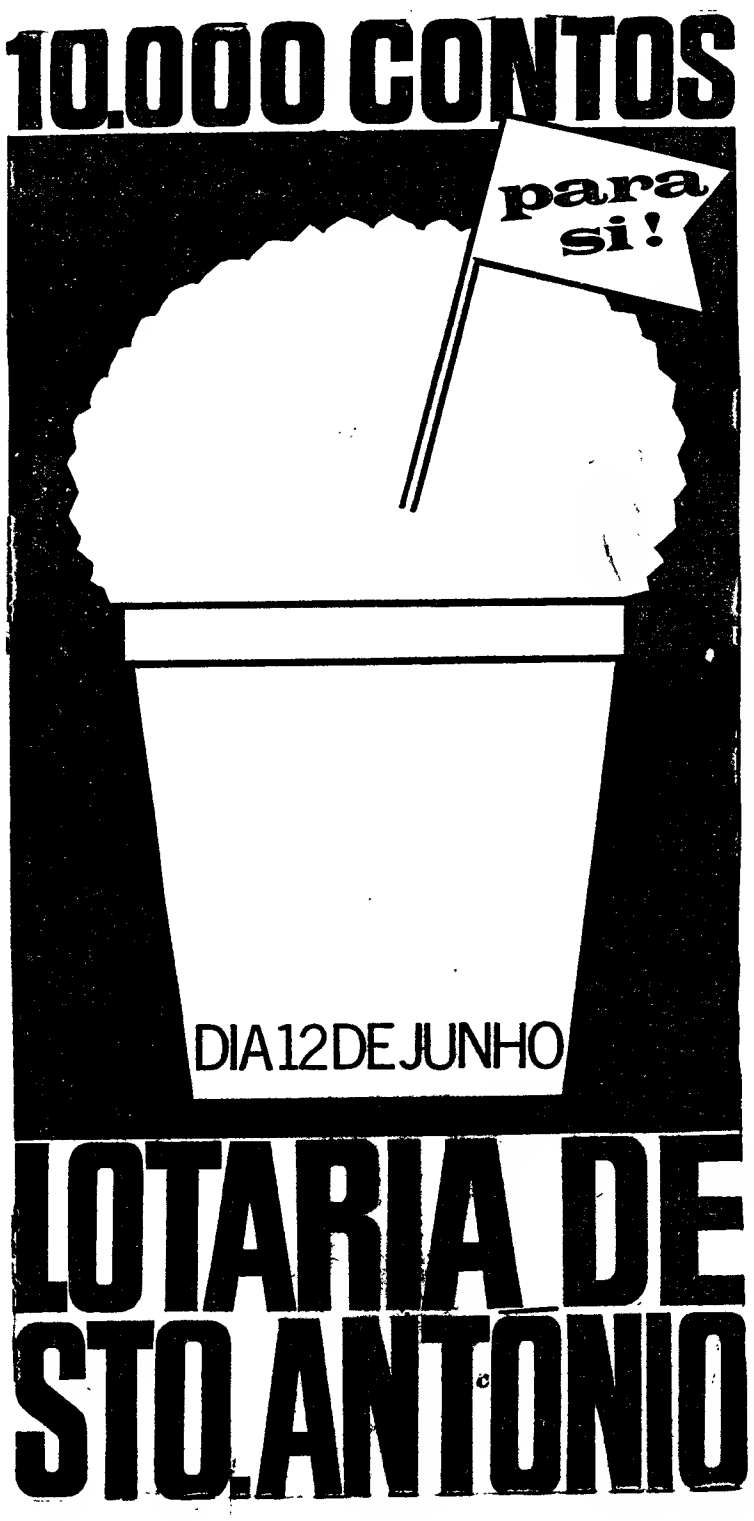
ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU CARRO

experimente e verifique por si mesmo a utilidade da

FEIRA DE AUTOMÓVEIS DE CARCAVELOS

todos os primeiros SÁBADOS e DOMINGOS DE CADA MÊS
(organizado pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos)

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564



A MESMA ALTA QUALIDADE

SCHICK

NUM NOVO MÉTODO DE BARBEAR*

mais CONFORTÁVEL

mais SEGURO

mais RÁPIDO

REGULADOR DE CORTE
COM 8 POSIÇÕES

Ajustável a todos
os tipos de barba

AO EXPERIMENTAR O NOVO MÉTODO DE BARBEAR **SCHICK injector,** FICARÁ MARAVILHADO COM O CONFORTO, RAPIDEZ E SEGURANÇA, QUE SÓ A SUPERIORIDADE DA TÉCNICA **SCHICK** LHE PODE PROPORCIONAR.

À venda:

- ☆ 3 modelos das novas máquinas de barbear **SCHICK injector.**
- ☆ 1 modelo de injector (carregador) com 5 lâminas **SCHICK** de aço inoxidável.

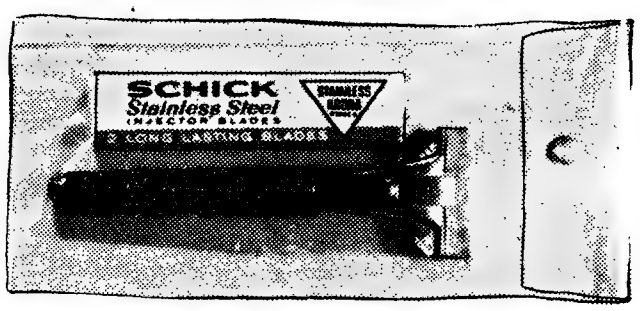
OFERTA ESPECIAL!

PARA QUE TODOS POSSAM USAR
O NOVO MÉTODO DE BARBEAR

SCHICK INJECTOR

APENAS **28$00**

Por uma máquina e um injector de lâminas de aço inoxidável.



DISTRIBUIDORES:
João Machado da Conceição & C.ª, Lda
LISBOA—PORTO

* O MAIS PERFEITO EM TODO O MUNDO

SANGUE NA ESTRADA

FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

Voltou J Filipe Nogueira a lutar pela diminuição dos acidentes rodoviários e fê-lo com a costumada convicção de maneira a demonstrar, através dos numeros, que, infelizmente, ainda falta muito para se verificar nas nossas estradas uma segurança no transito, quer da parte dos condutores, quer dos peões. Vários casos mereceram ao autor considerações oportunas, destacando-se o que a Imprensa referiu, incluindo o nosso jornal, sobre a utilização de uma furgoneta para fins vingativos. Dois individuos discutiram e zangaram-se, tendo um deles, de propósito, ido buscar o seu veículo para atropelar o outro e atentar, portanto, contra a sua vida. Apenas se verificaram ferimentos e uma fractura, mas de qualquer forma ficou patenteado um acto indigno, verdadeiramente criminoso.

O mapa estatistico comprovou a triste evidência dos veículos de duas rodas. Numa semana 31 acidentes, 7 mortos e 26 feridos. O perigo espreita e quem conduz não observa os preceitos indispensáveis. Filipe Nogueira continua ,porém, atento e cada vez mais entusiasta no desenvolvimento da sua admirável campanha.

DIA 4 de Junho de 1965	Resumo da semana			TOTAIS desde 27 de Outubro de 1964		
	Acidentes	*Mortos*	*Feridos*	*Acidentes*	*Mortos*	*Feridos*
Automóveis	17	4	23	519	116	1076
Camiões	9	—	25	225	57	601
Duas rodas	31	7	26	811	152	815
Peões	21	6	18	1073	236	904
Diversos	—	—	—	27	20	26
TOTAIS ...	78	17	92	2655	581	3422

SALA DE LEITURA PARA CEGOS

(Continuação da página central)

tem sido muito apreciado e utilizada pelos milhares de turistas que nos visitam.

Também a Câmara Municipal de Lisboa, no prosseguimento da intensa acção que vem desenvolvendo para a elevação do nível cultural das classes de menores recursos económicos já organizou e concedeu, a título de subsídio, a diversas instituições de educação e cultura e associações desportivas, 118 bibliotecas móveis com 30 823 obras de formação, divulgação histórica e científica, recreativas e olisiponenses

E, dentro de breves dias em cerimónia integrada nas comemorações do feriado da cidade — dia de Santo António — serão distribuídas, no Palácio Galveias, mais 12 destas bibliotecas, e serão inauguradas mais duas bibliotecas com leitura pública, sendo uma a Biblioteca Municipal de Belém, que irá funcionar num grande edifício situado na Rua da Junqueira, n.os 295 a 303, e a outra a biblioteca itinerante n. 4, que, em viatura automóvel, percorrerá mais doze populosos bairros da cidade, facultando livros para leitura domiciliária, ficando, assim, diàriamente em funcionamento, com as três anteriores bibliotecas itinerantes, uma biblioteca itinerante em cada um dos quatro bairros administrativos do concelho de Lisboa.

A nova biblioteca de Belém

A Biblioteca Municipal de Belém está destinada a ocupar também lugar de relevo entre as Bibliotecas Municipais de Lisboa, para o que contribuirão diversos factores, entre os quais a sua localização em zona de grande densidade populacional, as suas amplas instalações e o seu valioso recheio bibliográfico, constituido por alguns milhares de livros, onde avultam muitas obras sobre o Ultramar Português e o Brasil, e todos os jornais e revistas publicados em território português e que há mais de trinta e três anos vêm sendo normalmente recebidos pelo Depósito Legal.

Nesta biblioteca também haverá uma sala de leitura com obras impressas em «Braille», constituida por cerca de duas centenas de volumes, devidamente catalogadas, e que poderão igualmente ser requisitadas para leitura domiciliária.

Caixa de Solidariedade

dos Vendedores de Jornais

Recebemos o relatório e contas da gerência de 1964 da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, modesta mas utilíssima associação de socorros mutuos, que gastou durante aquele ano 14 932$30 em medicamentos, 2141$60 em subsídios a doentes e 700$00 em subsídios de funeral e luto.

Novos corpos gerentes

Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora

Tomaram posse os novos corpos gerentes da Associação dos Bombeiros Voluntários União e Capricho de Linda-a-Pastora. Presidem á mesa da assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Domingos Andrade Rão, Manuel dos Santos Rolo e Carlos Vidal.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

90759 ... 1 200 000$00
85175 ... 100 000$00
87319 ... 60 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

90758 ... 2 700$00
90760 ... 2 700$00

PRÉMIOS DE 20 000$00

6248 49551 78345 83710

PRÉMIOS DE 5 000$00

5599 7843 9494 24647 48737 59656
77318 88735 93960 97673

PRÉMIOS DE 2 500$00

4938 16128 16401 22670 23183 23812
26630 28132 33421 33851 37731 39784
39884 42049 44636 45801 46506 46721
47604 48340 49344 49492 52127 52755
52919 54675 55851 62410 64031 65783
66834 66870 68357 76952 81172 81861
89103 89340 93551 94004 97833 97918
98425

PRÉMIOS DE 150$00 («centena»)

De 85101 a 85200, de 87301 a 87400 e de 90701 a 90800.

PRÉMIOS MÚLTIPLOS

Os numeros cujos 2 algarismos finais sejam 59 têm o prémio de 400$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 759, o prémio obtido é de 1 250$00. Com 650$00, por acumularem a «terminação», são premiados todos os bilhetes cujos 3 ultimos algarismos sejam 319; e, com 600$00, se forem 175. Os restantes numeros, cujo ultimo algarismo seja 9, têm o prémio de 50$00, em cada bilhete.

MAIS 4 PRÉMIOS GRANDES

foram distribuídos ontem aos balcões da

CASA DA SORTE

87319 — 3os Prémios — 240 contos

No próximo sábado:

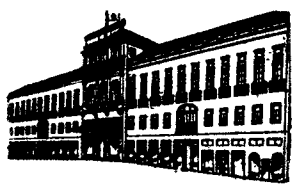
GRANDE LOTARIA DO SANTO ANTÓNIO

10 MILHÕES

apenas por 500$00, ou 500 contos por 25$00

CASA DA SORTE

faça as suas compras na BAIXA



DE · TUDO · PARA · TODOS

GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RUA DO CARMO · 2 · LISBOA Telef: 321071/2

GIL — OCULISTA

CASA ESPECIALIZADA

138, R. da Prata, 140 — Tel. 322829-325881

Lopes & Lopes (Filho), Lda.

PELES DE LEOPARDO

COBRA E CROCODILO

VENDE — CURTE E COMPRA POR CURTIR

12-C — Praça da Figueira — 12-D

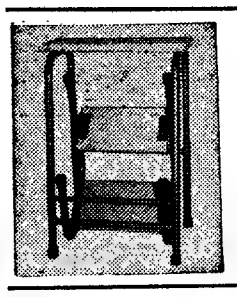
Telf. 868782 868731

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR

por-fi-ri-os

NOVIDADES para a JUVENTUDE

R. da Vitória, 55 — Telef. 32 11 66 (junto à R. Augusta)



banco-escadote

Dupla utilização

Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte

Pedidos á

CASA FIGUEIREDO

215, Rua da Prata, 217

Telef. 327606 — Lisboa

PERFUMARIA

Quintans

COSMÉTICA
PERFUMARIA
NOVIDADE
BIJUTARIAS

R. DA PRATA, 196—Telef. 322020

1.º PRÉMIO DA GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO

10.000 CONTOS

À VENDA NO

QUIOSQUE TIVOLI

E SUAS SUCURSAIS DE LISBOA - PORTO

BILHETES .... 500$00
VIGÉSIMOS ... 25$00

FAÇAM OS SEUS PEDIDOS AO

QUIOSQUE-TIVOLI

Não se envia lotaria á cobrança — Pelo correio mais 2$50 para portes de correio e registo

Confraternização de antigos alunos

do Colégio de Campolide

Os antigos alunos do Colégio de Campolide confraternizam no próximo dia de Santo António — feriado da cidade. Haverá missa na igreja de Santa Cruz do Castelo, ás 11 horas, celebrada por antigo condiscípulo, e depois almoço no restaurante da «Casa do Leão», no Castelo de S. Jorge.

As inscrições estão abertas na Casa Tátá & Rodrigues, na Rua Garrett, e na Loja das Meias, no Rossio.

Festas associativas

Grupo Recreativo Olival de Basto

O Grupo Recreativo Olival de Basto começa amanhã a festejar o seu 28.º aniversário, com um programa que se estende até 27 do corrente. Para amanhã está prevista alvorada, ás 7 horas, com hastear das bandeiras e salva de morteiros, e sessão solene, ás 15 horas, seguida de Porto de honra.

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

O ministro das Corporações presidiu hoje ao encerramento das Jornadas Farmacêuticas

Na Faculdade de Farmácia prosseguiram, hoje, as sessões de trabalhos da IV Jornadas Farmacêuticas Portuguesas.

À tarde, houve uma sessão solene, presidida pelo sr. ministro das Corporações.

Encerrou a sessão o prof. Gonçalves de Proença, que felicitou o Sindicato dos Farmacêuticos pela persistência com que mantém a iniciativa das Jornadas. Acrescentou havia ordenado que se apressassem os estudos em curso sobre o novo estatuto do organismo corporativo representativo dos farmacêuticos, que sabia constituir uma das grandes aspirações das Jornadas

Era o resultado desse estudo que se propunha comunicar neste momento, oferencendo ao Sindicato o texto respectivo, para o qual apenas se torna necessária agora a sua aprovação por decreto-lei.

Este facto, aliado á notícia de que se encontra em fase muito adiantada de elaboração, o Código Deontológico e o Regulamento da Actividade Farmacêutica, constituem, seguramente, o melhor prémio para o esforço que os farmacêuticos têm feito, através do seu organismo representativo, com vista á dignificação da profissão.

O ministro aludiu, em seguida, á importancia crescente que para o seu Ministério apresentam as actividades farmacêuticas mercê do alargamento progressivo da assistência médica e medicamentosa aos beneficiários da Previdência, revelando que o numero de pessoas cobertas pela acção médico-social das Caixas é já, neste momento, de 2 700 000, aos quais, por força de um acordo que está em negociação como o Ministério da Saude passará a ser assegurado o direito ao internamento hospitalar em todas as modalidades de cirurgia e da medicina. Acordo que, naturalmente. vai envolver um maior consumo de medicamentos, justificando um esforço, por parte das entidades interessadas no sentido do aperfeiçoamento da sua produção entre nós e consequente economia de custos no respectivo valor.

O 25.º aniversário da União de Grémios dos Comerciantes

No salão nobre da União de Grémios dos Comerciantes do Porto começaram hoje as comemorações dos seus 25 anos de existência, com uma sessão solene á qual presidiu o sr. ministro das Corporações. Estiveram presentes as principais autoridades do distrito. Na sessão, foi dada posse á nova direcção, presidida pelo sr. Telmo Carvalho da Silva.

Um cheque de 100 contos foi entregue ao eng.º Machado Vaz, presidente do nucleo nesta cidade contra o cancro, o qual, depois de tecer algumas considerações sobre o terrível mal, agradeceu a oferta da União de Grémios.

ENCERRAMENTO das actividades da M. P. no Colégio Manuel Bernardes

Para encerramento das actividades da Mocidade Portuguesa no Colégio Manuel Bernardes (Centro Escolar n.º 36), efectuou-se, hoje, ás 14 e 15, no ginásio do colégio, um festival ginástico-desportivo durante o qual foram também distribuidos prémios e diplomas.

Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

COMUNICADOS das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas informa que morreram em combate, em Moçambique, junto á fronteira norte, os soldados n.os 1023/64, Manuel Fiuza Parente das Bouças e 1049/64, Manuel Luís Prazeres Lima, e o segundo-sargento fuzileiro naval n.º 4132, Alexandre Silva Martins.

☆

BISSAU, 5 — (ANI) — Os Serviços de Informação Pública das Forças Armadas anunciaram que faleceu na província da Guiné, por doença, o capitão do Serviço Geral do Exército Armando Almeida Tavares.

☆

LOURENÇO MARQUES, 5 (ANI) — Um comunicado do Gabinete Militar anuncia que morreu, na província de Moçambique, num acidente com arma de fogo, o soldado 1851/63, Manuel de Jesus Vasconcelos.

JUNTA NACIONAL DAS FRUTAS

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de Construção Civil de dois Armazéns para Batata, em Chaves

Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 25 de Junho de 1965, se procederá, na Sede desta Junta, Rua Rodrigo da Fonseca, 8 — Lisboa, ao concurso público acima designado.

O processo deste concurso, encontra-se patente na morada acima indicada, assim como na Delegação deste Organismo no Porto (Largo de S. Domingos, 63) e no Grémio da Lavoura de Chaves todos os dias úteis, nas horas de expediente.

O depósito provisório é de 58 125$00.

Lisboa, 4 de Junho de 1965.

O PRESIDENTE

JUNTA NACIONAL DAS FRUTAS

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de Construção Civil de um Armazém Polivalente em Braga

Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 25 de Junho de 1965, se procederá, na Sede desta Junta, Rua Rodrigo da Fonseca, 8 — Lisboa, ao concurso público acima designado.

O processo deste concurso, encontra-se patente na morada acima indicada, assim como na Delegação deste Organismo no Porto (Largo de S. Domingos, 63) e no Posto Agrário de Braga, todos os dias úteis, nas horas de expediente.

O depósito provisório é de 27 125$00.

Lisboa, 4 de Junho de 1965.

O PRESIDENTE

CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

(Continuação da página central)

ses e estrangeiros; e Secretaria e Contas.

No primeiro evidencia-se a acção dos conselhos das secções e da Junta Disciplinar, sendo de referir, por elucidativo, o numero de processos apreciados e o numero dos que, já resolvidos, foram mandados arquivar: nos conselhos das secções, apreciaram-se 463, tendo sido resolvidos 167; na Junta Disciplinar, subiram a recurso 263 processos, dos quais 67 já se encontram julgados.

O II Capítulo trata de Estudos Económicos e Sociais, referindo-se aí, em pormenor, os principais estudos sobre planeamento, política industrial, exportação, inquérito de conjuntura, produtividade, ambito e enquadramento sindical, etc.

O Capítulo III, que é o mais extenso, relata a actividade da Corporação junto dos departamentos do Estado e de diversos organismos internacionais, portugueses e estrangeiros, sendo especialmente importante a sua participação como órgão de colaboração e instrumento de representação dos interesses que lhe estão conferidos junto da Presidência do Conselho (Secretariado Técnico da Presidência do Conselho e Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa) e dos Ministérios das Finanças (Direcção-Geral das Contribuições e Impostos e Direcção-Geral das Alfandegas), Economia (Comissão Central do Plano de Fomento da Secretaria de Estado da Industria, Fundo de Fomento de Exportação, Comissão de Coordenação Económica, Instituto Nacional de Investigação Industrial. Direcção-Geral dos Serviços Industriais, etc.), Corporações (Direcção-Geral do Trabalho e Corporações, Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, Instituto de Formação Profissional Acelerada, etc.) e Saude e Assistência (Direcção-Geral de Saude).

Finalmente, no IV Capítulo, referente á Secretaria e Contas, verifica-se que toda a acção desenvolvida se baseou num orçamento inferior a 2 000 000$00/ano, o que traduz, como o Conselho salientou num voto de louvor ao presidente. á direcção, ao secretário-geral e aos Serviços, uma excelente administração e um acentuado entusiasmo por parte de todos quantos trabalham no organismo.

O ministro das Obras Públicas terminou a visita ao distrito de Viana

VIANA DO CASTELO, 5. — No prosseguimento da sua visita de trabalho ao distrito de Viana do Castelo, o sr. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, esteve, esta manhã, em Lanheses, onde inaugurou o abastecimento de água, concretizando-se, assim, uma das mais velhas aspirações daquela aldeia.

O ministro, que era acompanhado do director-geral dos Serviços de Urbanização, do governador civil de Viana do Castelo e de outras autoridades regionais, foi recebido, em Lanheses, com manifestações de muita simpatia e apreço, inaugurando, em ambiente festivo, os fontanários que fornecem o precioso líquido á população.

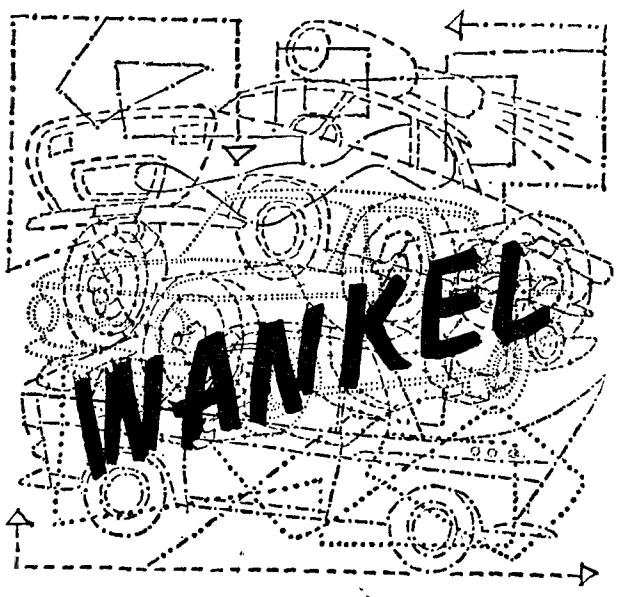
Daquela povoação, o sr. eng. Arantes e Oliveira seguiu para a vila de Ponte de Lima, em cuja Camara Municipal houve uma sessão de boas-vindas, seguida de reunião para estudo de vários problemas relativos ao progresso concelhio. Foram depois visitados o local destinado á construção da Escola Técnica; o Paço do Marquês, onde vão ser instalados os serviços camarários; e a Estancia de Santa Maria Madalena, que vai ser adaptada a estalagem.

O ministro regressou, depois, a Viana do Castelo, almoçando na Meadela, na residência da família do deputado sr. dr. Julio Evangelista. Durante a refeição, exibiu-se, em numeros do seu conhecido reportório, o Rancho Folclórico de Meadela.

Á tarde, aquele membro do Governo visitará Barcelos, onde terá uma sessão de trabalho na Camara Municipal, após o que fará algumas visitas na cidade, regressando ás 20 horas a Lisboa.

REVOLUCIONÁRIO!

NSU SPIDER



O PRIMEIRO VEÍCULO EQUIPADO COM MOTOR DE PISTÃO ROTATIVO
O MOTOR DO FUTURO

NSU WANKEL

UMA INVENÇÃO QUE REVOLUCIONA A TÉCNICA DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

MOTOR - Wankel de 500 c.c.
Potência: 60 HP
Velocidade máxima: 160 kms.
Consumo: 8,5 lts. aos 100 kms.
Aceleração: de 0 a 100 kms./h. em 13,6 seg.
SUSPENSÃO - Independente nas 4 rodas
TRAVÕES - Hidráulicos, de disco, à frente

EM EXPOSIÇÃO
DAS 9 ÀS 24 HORAS
NOS DIAS 4 E 5
NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
SOCIEDADE LUSOLANDA, LDA. AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR 25-C • LISBOA • TEL. 537077

✝

MARIANA PAULA SUL MENDES

FALECEU

Saturnino Mendes, José Luís Sul Mendes e mais família participam o falecimento da sua saudosa mulher e mãe, e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da igreja de São João de Deus para cemitério a designar.

AGÊNCIA «SRAF» — Telef. 869288

✝

MARIA SUZANA MONTEIRO GOMES TEIXEIRA DE ALMEIDA

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Clarisse Teixeira de Almeida e Lereno, seu marido Alvaro Lereno, António Salazar Lereno (ausente) e mais família, participam aos seus parentes e pessoas das suas relações e amizade, o falecimento de sua mãe, sogra, prima e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 6, ás 15,30 horas, saindo da sua residência, Rua Porto n.º 7, no Estoril, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 734167

Atribulações de um médico

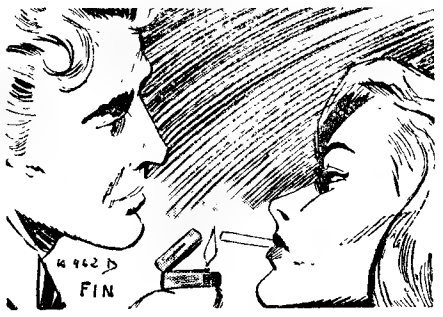
por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Roberto, jovem médico, chega á localidade de St. Cyriaque, para substituir o dr. Rivel. Como não gosta da casa do colega, decide comprar uma propriedade, o «Roseiral». Entretanto, um dos seus primeiros doentes, Octávio Burgess, morre em circunstâncias estranhas. Roberto suspeita da viuva Violeta, mas nada diz, porque está apaixonado por ela. Escapa a diversos atentados. Uma noite, quando se encontra em casa do dr. Rivel ferido vê Violeta entrar no jardim. Persuadido de que a rapariga lhe vem fazer mal, foge e vai para o «Roseiral».

21 — Estaria a delirar? Sentia-se febril. Encostado á parede, tentou desesperadamente reagir. O ruído continuava a ouvir-se. Pensou nas lendas relativas áquela casa que muitos afirmavam ser mal-assombrada. Começou a rir. Nunca acreditara em fantasias semelhantes e não era altura para ter reacções de criança. Avançou na direcção da porta e, reunindo todas as forças, abriu-a. Ficou sem respiração, horrorizado... A alguns metros de distância, encontrava-se um homem, que levantava o sóbrado. De um buraco aberto no chão, saía uma mão esquelética. Ao ouvir barulho, o homem olhou para Roberto. Tratava-se do dr. Rivel.

22 — Não teve tempo, sequer, de avaliar a situação. Rivel puxara de um revólver e apontava-o na sua direcção. «Não devia ter vindo, Prévost» — proferiu. «Agora tenho de matá-lo!...» Roberto lutava contra o pesadelo... Não era possível, certamente sonhava... Rivel! A mão esquelética e o revólver trouxeram-no, porém, á realidade, bem como o tom de voz cínico e fatalista do velho cirurgião. De repente, surgiu uma sombra e ouviu-se um tiro. Fora Violeta que disparara. Rivel, atingido, levou a mão ao peito...

23 — Roberto não se lembrava do que sucedera depois. Algumas imagens, como se pertencessem a um sonho absurdo, no entanto, ficaram-lhe gravadas no cérebro: Rivel ferido... Ele e Violeta debruçados sobre o buraco aberto no soalho, descobrindo com horror um esqueleto de mulher... A chegada das autoridades... Rivel levado ao hospital... Foi no hospital, aliás, que o médico contou a sua história. Como dissera a Roberto, habitara outrora o «Roseiral», que pertencia a um seu parente. Nessa época, vivia na região uma jovem, Helena, pertencente a uma família respeitável. Tornou-se amante de Rivel. A dada altura, descobriu que estava grávida Rivel teve medo e tentou fazê-la abortar, mas a rapariga morreu durante a intervenção. Receoso, o médico pensou na sua carreira. Ninguém conhecia a sua ligação com Helena. Enterrou-a numa das salas do «Roseiral», julgando que ali ninguém a poderia encontrar. Entretanto, eclodiu a guerra. Foi mobilizado e o parente voltou para aquela casa. Todos pensaram que Helena fugira. Relacionaram-na com o desaparecimento de um jovem, da região, ocorrido na mesma época. O conflito armado baralhou as pistas que restavam. Rivel voltou para St. Cyriaque, e instalou-se próximo do «Roseiral». Retomou a sua vida «honesta»... e os seus apetites desmedidos. Tal como sucedera outrora com Helena a jovem Josiane Brémont tornou-se sua amante; era essa a razão da conversa entre os dois, que Roberto surpreendera. Rivel vivia portanto, absolutamente tranquilo. Mas o parente morreu e a casa fora posta á venda. O comprador resolvera demoli-la. Tentara matá-lo, mas falhou. Naquela noite, julgando-o incapaz de sair de casa, por causa do ferimento, resolvera exumar o corpo e tentar desembaraçar-se dele



24 — Roberto Prévost já recomposto do ferimento, foi ver Violeta, que tinha explicações a dar-lhe. «Helena era minha irmã» — proferiu a rapariga. «Fui eu a unica pessoa da família que não acreditou na fuga com o namorado. Alguns indícios levaram-me a suspeitar que Rivel .. tinha sido amante de minha irmã. Infelizmente, eu não tinha provas O rapaz que me acompanhava na estrada, quando você passou por nós, era o namorado de Helena que, regressado á terra natal, quisera avistar-se comigo. A vinda do jovem deu me a certeza de que minha irmã não partira de St. Cyriaque. Depois, você disse que tinham disparado contra si. Compreenda a minha perturbação. Comecei a pensar em Rivel e sem adivinhar a verdade, temi que você fosse vítima de outro atentado. Roberto. Quis adverti-lo do perigo que corria. Foi por isso que lhe marquei um encontro no albergue. Como você não chegasse, resolvi ir a sua casa. Vi-o fugir, ferido, e resolvi segui-lo... Felizmente, cheguei a tempo...» — concluiu Violeta. Roberto olhou-a ternamente, e proferiu: «E a lareira? Foi um acidente?» — «Sim» — respondeu Violeta «Vou confessar-lhe uma coisa: casei-me com Burgess por amor. Não precisa de acreditar em mim». Ele, no entanto, acreditava Resolveu pedir-lhe para fazer um segundo casamento de amor.

FIM

Toiros em pontas para Baptista e Domecq na segunda corrida da Feira do Ribatejo

Pela primeira vez, em Santarém, foi montada uma Feira Taurina de tanta importancia como esta de 1965. Pode até afirmar-se que se trata da maior Feira Taurina do País, a marcar posição de relevo no panorama internacional, dada a forma como foram elaborados os cartazes.

A corrida inaugural — um êxito — aguçou, por certo, o paladar do aficionado para a corrida de amanhã, ás 18 horas, pois lhe é dado ver, no mesmo cartaz, cinco nomes de cartaz!

Os maiores valores na cavalaria luso-espanhola — José Mestre Baptista e Alvarito Domecq —, juntamente com José Julio e Amadeu dos Anjos — primeiras figuras do toureiro nacional apeado —, os Forcados Amadores de Montemor-o-Novo (de Joaquim Capoulas) e ainda os oito bonitos toiros da acreditada ganadaria de José da Silva Lico constituem, na verdade, um elenco que reune todas as condições para transformar uma tarde vulgar de feira numa data histórica para os fastos do toureio em Portugal.

José Julio, com um toureio todo impregnado de beleza, bandarilheiro excepcional em qualquer parte do Mundo e que maneja o «capote» e a «muleta» com esse dom raro dos eleitos, vai encontrar-se, em mano-a-mano, com Amadeu dos Anjos, pela primeira vez nas suas carreiras de matadores de toiros. Daí o interesse levantado á volta desta competição, acrescido pelo facto de o Amadeu, toureiro fácil, tranquilo, com três magníficas temporadas pelos «ruedos» de Espanha, ter realizado, o ano passado, em Santarém, na corrida da Feira da Piedade, uma das maiores, senão a maior «faena» de 1964, em redondéis lusitanos. Tudo isto se conjuga para que a segunda corrida da Feira do Ribatejo seja um êxito.

FRIGORÍFICOS

INTERIORES EM CHAPA ESMALTADA

65 L — 2.100$00

125 L. — 2.300$00 | 200 L — 4.400$00
130 L — 2.500$00 | 210 L — 4.900$00
145 L — 3.400$00 | 230 L — 5.100$00
150 L — 3.600$00 | 280 L — 7.000$00

J. A. ROBALLO SEVERINO
AV. 5 DE OUTUBRO, 54 - A

Os tecidos aprovados pela alta costura

crislene

Os melhores Alfaiates e Alta Costura preferem CRISLENE pela sua qualidade e facilidade de corte

Os novos tecidos CRISLENE fabricados com 'TERYLENE' e LINHO vão fazer sensação!

'TERYLENE'
Polyester ICI Fibre

CRISLENE conseguiu assim associar a leveza e elegância do LINHO com as características práticas e a grande duração de 'TERYLENE'

COVILHÃ
CRISTIANO CABRAL NUNES & FILHOS

OURIVESARIA MOURÃO
TEL. 32 50 90

AGÊNCIA OFICIAL
Ω OMEGA
T TISSOT
RUA DA PRATA, 700 — LISBOA

EXCURSÃO A LOURDES E ANDORRA

F. N. A. T. — Turismo Social

Com partida no dia 15 de Julho e regresso a 27, realizar-se-á uma magnífica excursão com visita a Salamanca, Burgos, San Sebastian, Biarritz, Lourdes, Andorra, Saragoça e Madrid.

Existem ainda bons lugares que poderão ser requisitados na 2.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — Telefone 53 88 71.

GRANDE LOJA

COM CAVE, AREA 750 M2. BOA PARA SUPERMERCADO, SELF-SERVICE STAND AUTOMÓVEIS OU OUTRO MATERIAL. AV. DA REPÚBLICA, 64.

Ω OMEGA
Seamaster

O RELÓGIO
DE DESPORTO
DE ALTA PRECISÃO
POR EXCELÊNCIA,
QUE DÁ CORDA
A SI MESMO

OMEGA SEAMASTER: É IMPERMEÁVEL ATÉ **30** METROS DE PROFUNDIDADE NA ÁGUA. O SEU CALENDÁRIO MARCA OS DIAS COM EXACTIDÃO. OS ÍNDICES DAS HORAS **SÃO** DE OURO, INCRUSTADO DE ONIX.

MESMO NAS CÂMARAS DE PRESSÃO VARIÁVEL, O OMEGA SEAMASTER AFIRMA PRECISÃO, IMPERMEABILIDADE E SOLIDEZ.

PROVAS DE IMPERMEABILIDADE REALIZADAS NUM APARELHO QUE É UM EXCLUSIVO OMEGA, ATESTAM A PRECISÃO E A SEGURANÇA DO SEAMASTER

As bruscas variações de pressão originam deficiências na impermeabilidade dos relógios. O Omega Seamaster, contudo, é submetido a ensaios efectuados a pressões diferentes e cuidadosamente verificado em aparelhagem única em toda a relojoaria suíça, e isto permite garantir ao Seamaster uma perfeita impermeabilidade e a precisão inicial.
Por isso, o Seamaster é universalmente apreciado por paraquedistas, por amadores de pesca submarina, por corredores de automóveis, por alpinistas e, duma maneira geral, por todos os que têm uma vida intensa.
O Omega Seamaster é o relógio de desporto mais procurado no mundo.

Todos os modelos Seamaster são impermeáveis, protegidos contra choques e insensíveis aos campos magnéticos que se deparam na vida corrente. Tem, também, como todos os OMEGA, uma garantia internacional válida durante um ano em 156 países, independentemente do lugar da compra.

Ω OMEGA

De aço inox. .... 2 600$00
C/ CORREIA
De plaqué 80 M. .... 2 800$00
De ouro 18 K. .... 5 900$00

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS, COM GARANTIA INTERNACIONAL

A TV dia a dia

(Continuação da 7.ª página)

Inglaterra como na América — como cá, como em França... — isso é coisa já perfeitamente reconhecida. E' nisso — nisso, palavra de honra! — que lhes admiramos o gosto; porque o direito de voto é uma coisa que está bastante desacreditada, e principalmente no campo internacional.

Bom. De qualquer maneira, vamos apresentar uma parada de 1896, a primeira parada que se realizou em Nova Iorque com as mulheres reclamando os seus direitos políticos, de votar e de serem eleitas como os homens.

E a seguir mostraremos um filme chamado «Makers and Spenders», quer dizer: «Os que fazem e os que gastam», mostrando o contraste entre aqueles que trabalham (e que, evidentemente, também gastam) e aqueles que, pelo menos no filme, gastam sem trabalhar, o que também não é muito frequente. Porque, em geral, quem tem para gastar, desde que ganhou honradamente, é porque ganhou trabalhando.

Evidentemente que isto é um péssimo costume; porque o trabalho, aliás, se vai desacreditando muito: as máquinas ajudam-nos a não fazer nada, os horários encolhem, cada vez as férias são maiores... O trabalho é uma coisa que, graças a Deus, está a desaparecer da face da Terra. Porque, evidentemente, não há nada mais agradável do que não fazer nada — que é exactamente o que eu estou aqui a fazer, e o que VV. Ex.as estão a fazer vendo a Televisão... o que não tem nada que ver com o trabalho.

TV Tribuna

Aqui se publicam os comentários dos nossos leitores. A correspondência deve ser dirigida para «TV TRIBUNA» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.

...O que não compreendo é que deixem falar de touradas quem de touradas não quer saber...

(MOURA PACHECO — LISBOA)

«Raul de Carvalho declarou em «Cinema 65» que o cinema nacional se quiser sobreviver «tem de trabalhar para além-fronteiras...»
A declaração fez-me sorrir...

(JOSÉ VILA — PORTO)

«Ana Maria Varella Cid, que discursava todas as semanas sobre o tema «A criança perante a vida» vai para férias. Merecidas. Falava tanto... Imagine que há meses nos vinha a pregar que «as crianças precisam de amor» que havíamos de amar os nossos filhos... E tudo com um ar dramático...
Enfim, está tudo muito certo, dá cada qual o que tem para salvar o mundo. Só o que não percebo é aquela ideia que ela teve de ser importante levar os nossos filhos, para vencerem a timidez, a terem êxitos, por exemplo no basebol...
Bem me queria a mim parecer que aquela ciência era toda de «selecções...»

(ANA MARIA RODRIGUES — PAREDE)

«Tem esta a finalidade de lhe manifestar o meu total acordo com a sua crítica. Bem haja por elas.
(...) Só há um facto que me intriga quando o leio: como consegue forças para assistir a todos os programas da TV?

(FERNANDO PINTO RIBEIRO — LISBOA)

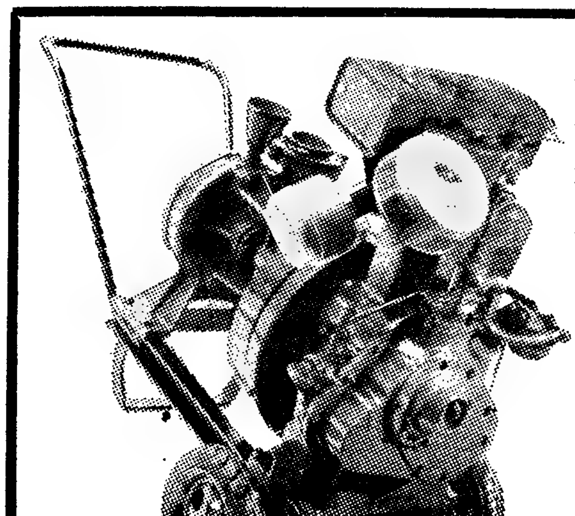
A FESTA ANUAL do pessoal da R. T. P.

A Casa do Pessoal da R. T. P. promove amanhã, a exemplo dos anos anteriores, a sua festa de confraternização que reunirá todo o pessoal e os colaboradores da Radiotelevisão Portuguesa.

A concentração dos participantes faz-se, ás 8 horas, no Parque Eduardo VII, junto á Praça Marquês de Pombal, donde ás 8 e 30, partirão os automóveis para Salvaterra de Magos, onde a chegada está marcada para as 10 horas.

Após uma missa na igreja matriz, haverá uma gincana automóvel e um almoço, durante o qual se exibirão diversos numeros de variedades e serão entregues prémios e emblemas.

Ás 16 horas, o cortejo automóvel atravessará as principais ruas da vila, em direcção á praça de touros, onde se efectuará uma garraiada, com a participação do pessoal e dos colaboradores da R. T. P., lidando o cavaleiro amador Luís Miguel da Veiga um touro puro.



PARA TODOS
OS CAUDAIS
E
ALTURAS
DE
ELEVAÇÃO

Económicos
Robustos

GRUPOS DE MOTO-BOMBAS
EQUIPADOS COM MOTORES «PETTER»

COMETNA
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»
EXPOSIÇÃO E VENDA — Boqueirão do Douro, n.º 38 — Telef. 66 47 88
LISBOA

TRANSPORTES BEIRA RIO, LDA.

HORÁRIO DAS CARREIRAS
CACILHAS-PAIO PIRES E CACILHAS-SEIXAL

Cacilhas — Partida	Cruz de Pau	Amora	Fogueteiro	Torre da Marinha	Arrentela	Seixal	Seixal estação	Boa-vista	P. Pires — Chegada
0.50	1.05	1.10	1.18	1.15	1.17	1.24	—	—	1.50
1.45	2.00	2.05	2.08	2.10	2.12	2.19	—	—	2.25
a) 6.25 (b)	6.40	—	6.45	6.45	6.47	6.51	6.55	—	—
6.30 (a)	6.45	6.50	6.53	6.55	6.57	7.04	—	—	7.10
6.45	7.00	7.05	7.08	7.10	—	—	—	7.12	7.15
7.00 (b)	7.15	—	7.18	7.20	7.22	7.26	—	—	—
7.10	7.25	7.30	7.33	7.35	7.37	7.44	—	—	7.50
7.15	7.30	7.35	7.38	7.40	—	—	—	7.42	7.45
7.30	7.45	7.50	7.53	7.55	7.57	8.04	—	—	8.10
7.45	8.00	8.05	8.08	8.10	8.12	8.19	—	—	8.25
a) 7.50 (b)	8.05	—	8.08	8.10	8.12	8.16	8.18	—	—
8.00	8.15	8.20	8.23	8.25	—	—	—	8.27	8.30
8.15	8.30	8.35	8.38	8.40	—	—	—	8.42	8.45
8.25 (b)	8.40	—	8.43	8.45	8.47	8.51	—	—	—
8.40 (b)	8.55	—	8.58	9.00	9.02	9.06	9.08	—	—
8.45	9.00	9.05	9.08	9.10	—	—	—	9.12	9.15
9.00	9.15	9.20	9.23	9.25	9.27	9.34	—	—	9.40
9.15	9.30	9.35	9.38	9.40	—	—	—	9.42	9.45
9.30	9.45	9.50	9.53	9.55	9.57	10.04	—	—	10.10
9.45	10.00	10.05	10.08	10.10	—	—	—	10.12	10.15
10.00	10.15	10.20	10.23	10.25	10.27	10.34	—	—	10.40
10.15	10.30	10.35	10.38	10.40	—	—	—	10.42	10.45
10.30	10.45	10.50	10.53	10.55	—	—	—	10.57	11.00
10.45	11.00	11.05	11.08	11.10	11.12	11.19	—	—	11.25
11.00	11.15	11.20	11.23	11.25	—	—	—	11.27	11.30
11.15	11.30	11.35	11.38	11.40	11.42	11.49	—	—	11.55
11.30	11.45	11.50	11.53	11.55	—	—	—	11.57	12.00
11.45	12.00	12.05	12.08	12.10	12.12	12.19	—	—	12.25
12.00	12.15	12.20	12.23	12.25	—	—	—	12.27	12.30
12.15	12.30	12.35	12.38	12.40	12.42	12.49	—	—	12.55
12.30	12.45	12.50	12.53	12.55	—	—	—	12.57	13.00
12.45	13.00	13.05	13.08	13.10	13.12	13.19	—	—	13.25
13.00	13.15	13.20	13.23	13.25	13.27	13.34	—	—	13.40
13.15	13.30	13.35	13.38	13.40	—	—	—	13.42	13.45
13.30 (b)	13.45	—	13.48	13.50	13.52	13.56	13.58	—	—
13.30	13.45	13.50	13.53	13.55	—	—	—	13.57	14.00
13.45	14.00	14.05	14.08	14.10	14.12	14.19	—	—	14.25
14.00	14.15	14.20	14.23	14.25	—	—	—	14.27	14.30
14.15	14.30	14.35	14.38	14.40	14.42	14.49	—	—	14.55
14.30	14.45	14.50	14.53	14.55	—	—	—	14.57	15.00
14.45	15.00	15.05	15.08	15.10	—	—	—	15.12	15.15
15.00	15.15	15.20	15.23	15.25	15.27	15.34	—	—	15.40
15.15	15.30	15.35	15.38	15.40	—	—	—	15.42	15.45
15.30	15.45	15.50	15.53	15.55	—	—	—	15.57	16.00
15.45	16.00	16.05	16.08	16.10	16.12	16.19	—	—	16.25
16.00	16.15	16.20	16.23	16.25	—	—	—	16.27	16.30
16.15	16.30	16.35	16.38	16.40	16.42	16.49	—	—	16.55
16.30	16.45	16.50	16.53	16.55	—	—	—	16.57	17.00
16.45	17.00	17.05	17.08	17.10	17.12	17.19	—	—	17.25
17.00	17.15	17.20	17.23	17.25	—	—	—	17.27	17.30
17.15 (b)	17.30	—	17.33	17.35	17.37	17.41	17.45	—	—
a) 17.30 (b)	17.45	—	17.48	17.50	17.52	17.56	—	—	—
17.30	17.45	17.50	17.53	17.55	17.57	18.04	—	—	18.10
17.45 (b)	18.00	—	18.03	18.05	18.07	18.11	—	—	—
17.45	18.00	18.05	18.08	18.10	—	—	—	18.12	18.15
a) 18.00 (b)	18.15	—	18.18	18.20	18.22	18.26	18.28	—	—
18.00	18.15	18.20	18.23	18.25	18.27	18.34	—	—	18.40
18.15 (b)	18.30	—	18.33	18.35	18.37	18.41	—	—	—
18.15	18.30	18.35	18.38	18.40	—	—	—	18.42	18.45
18.30 (b)	18.45	—	18.48	18.50	18.52	18.56	—	—	—
18.30	18.45	18.50	18.53	18.55	18.57	19.04	—	—	19.10
a) 18.45 (b)	19.00	—	19.03	19.05	19.07	19.11	—	—	—
18.45	19.00	19.05	19.08	19.10	19.12	19.19	—	—	19.25
19.00 (b)	19.15	—	19.18	19.20	19.22	19.26	—	—	—
19.00	19.15	19.20	19.23	19.25	—	—	—	19.27	19.30
a) 19.15 (b)	19.30	—	19.33	19.35	19.37	19.41	19.45	—	—
19.15	19.30	19.35	19.38	19.40	19.42	19.49	—	—	19.55
19.30 (b)	19.45	—	19.48	19.50	19.52	19.56	—	—	—
19.45 (b)	20.00	—	20.03	20.05	20.07	20.11	—	—	—
19.45	20.00	20.05	20.08	20.10	—	—	—	20.12	20.15
20.00 (b)	20.15	—	20.18	20.20	20.22	20.26	—	—	—
a) 20.15 (b)	20.30	—	20.33	20.35	20.37	20.41	—	—	—
20.15	20.30	20.35	20.38	20.40	20.42	20.49	—	—	20.55
20.30 (b)	20.45	—	20.48	20.50	20.52	20.56	—	—	—
20.30	20.45	20.50	20.53	20.55	—	—	—	20.57	21.00
20.45	21.00	21.05	21.08	21.10	21.12	21.19	—	—	21.25
21.00	21.15	21.20	21.23	21.25	—	—	—	21.27	21.30
21.15	21.30	21.35	21.38	21.40	21.42	21.49	—	—	21.55
21.45	22.00	22.05	22.08	22.10	22.12	22.19	—	—	22.25
22.15	22.30	22.35	22.38	22.40	—	—	—	22.42	22.45
23.00	23.15	23.20	23.23	23.25	—	—	—	23.27	23.30
23.00	23.15	23.20	23.23	23.25	23.27	23.34	—	—	23.40
23.45	24.00	0.05	0.08	0.10	0.12	0.19	—	..	0.25

P. Pires — Partida	Boa-vista	Seixal estação	Seixal	Arrentela	Torre da Marinha	Fogueteiro	Amora	Cruz de Pau	Cacilhas — Chegada
0.50	0.55	—	—	—	0.55	0.57	0.40	0.45	1.00
—	—	—	a)5.45(b)	5.49	5.51	5.55	—	5.58	6.11
5.45(b)	—	—	5.55	5.56	6.00	6.03	6.05	6.10	6.25
—	—	—	a)6.15(b)	6.19	6.21	6.25	—	6.28	6.41
—	—	—	a)6.30(b)	6.34	6.36	6.38	—	6.41	6.56
6.30	—	—	6.38	6.45	6.45	6.47	6.50	6.55	7.10
—	—	—	a)6.45(b)	6.49	6.51	6.55	—	6.58	7.11
6.45	6.48	—	—	—	6.50	6.52	6.55	7.00	7.15
—	—	a)6.58(b)	7.00	7.04	7.06	7.08	—	7.11	7.26
7.00	7.05	—	—	—	7.05	7.07	7.10	7.15	7.30
7.00	—	—	7.08	7.15	7.15	7.17	7.20	7.25	7.40
—	—	—	a)7.15(b)	7.19	7.21	7.25	—	7.28	7.41
7.15	—	—	7.23	7.28	7.30	7.32	7.35	7.40	7.55
—	—	—	a)7.30(b)	7.34	7.36	7.38	—	7.41	7.56
7.30	7.35	—	—	—	7.35	7.37	7.40	7.45	8.00
—	—	—	7.45(b)	7.49	7.51	7.55	—	7.58	8.11
7.45	7.48	—	—	—	7.50	7.52	7.55	8.00	8.15
—	—	—	8.00(b)	8.04	8.06	8.08	—	8.11	8.26
8.00	8.05	—	—	—	8.05	8.07	8.10	8.15	8.30
—	—	8.15(b)	8.16	8.19	8.21	8.25	—	8.28	8.41
8.15	8.18	—	—	—	8.20	8.22	8.25	8.30	8.45
—	—	—	8.30(b)	8.34	8.36	8.38	—	8.41	8.56
8.30	8.35	—	—	—	8.35	8.37	8.40	8.45	9.00
8.30	—	—	8.38	8.45	8.45	8.47	8.50	8.55	9.10
—	—	—	8.45(b)	8.49	8.51	8.55	—	8.58	9.11
8.45	8.48	—	—	—	8.50	8.52	8.55	9.00	9.15
—	—	—	9.00(b)	9.04	9.06	9.08	—	9.11	9.26
—	—	9.15(b)	9.16	9.19	9.21	9.25	—	9.28	9.41
9.15	9.18	—	—	—	9.20	9.22	9.25	9.30	9.45
9.20	—	—	9.28	9.35	9.35	9.37	9.40	9.45	10.00
9.45	9.48	—	—	—	9.50	9.52	9.55	10.00	10.15
9.50	—	—	9.58	10.05	10.05	10.07	10.10	10.15	10.30
10.15	10.18	—	—	—	10.20	10.22	10.25	10.30	10.45
10.30	10.35	—	—	—	10.45	10.47	10.50	10.55	11.10
10.50	—	—	10.58	11.05	11.05	11.07	11.10	11.15	11.30
11.05	—	—	11.15	11.18	11.20	11.22	11.25	11.30	11.45
11.30	11.40	—	—	—	11.35	11.37	11.40	11.45	12.00
11.30	—	—	11.38	11.49	11.45	11.47	11.50	11.55	12.10
12.00	—	—	12.08	12.15	12.10	12.17	12.20	12.25	12.40
12.20	12.20	—	—	—	12.35	12.37	12.40	12.45	13.00
12.30	—	—	12.46	12.48	12.50	12.52	12.55	13.00	13.15
12.55	13.05	—	—	—	13.05	13.07	13.10	13.15	13.30
13.00	13.18	—	—	—	13.20	13.22	13.25	13.30	13.45
13.15	—	—	13.38	13.45	13.45	13.47	13.50	13.55	14.10
13.30	13.48	—	—	—	13.50	13.52	13.55	14.00	14.15
13.45	—	13.58(b)	13.58	14.03	14.05	14.07	14.10	14.15	14.30
13.50	—	—	14.06	14.08	14.08	14.10	—	14.15	14.30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14.15	14.19	—	—	—	14.20	14.22	14.25	14.30	14.45
14.30	14.35	—	—	—	14.35	14.37	14.40	14.45	15.00
14.35	—	—	14.45	14.48	14.50	14.52	14.55	15.00	15.15
—	—	—	a)15.00(b)	15.04	15.06	15.08	—	15.11	15.26
—	—	15.15(b)	15.17	15.21	15.25	15.25	—	15.28	15.43
15.15	15.18	—	—	—	15.20	15.22	15.25	15.30	15.45
15.20	—	—	15.28	15.33	15.35	15.37	15.40	15.45	16.00
15.45	15.48	—	—	—	15.50	15.52	15.55	16.00	16.15
16.00	16.05	—	—	—	16.05	16.07	16.10	16.15	16.30
16.05	—	—	16.15	16.18	16.20	16.22	16.25	16.30	16.45
16.20	16.25	—	—	—	16.25	16.27	16.30	16.35	16.50
16.35	—	—	16.45	16.48	16.50	16.52	16.55	17.00	17.15
16.55	—	—	17.05	17.08	17.10	17.19	17.15	17.20	17.35
17.05	—	—	17.15	17.18	17.20	17.22	17.25	17.30	17.45
17.15	17.18	—	—	—	17.30	17.32	17.35	17.40	17.55
17.30	17.35	—	—	—	17.35	17.37	17.40	17.43	18.00
17.50	—	—	17.58	17.43	17.45	17.47	17.50	17.55	18.10
17.45	17.48	—	—	—	17.50	17.52	17.55	18.00	18.15
—	—	17.55(b)	18.00	18.04	18.06	18.08	—	18.11	18.26
18.00	18.05	—	—	—	18.05	18.07	18.10	18.15	18.30
18.15	18.18	—	—	—	18.20	18.22	18.25	18.30	18.45
18.20	—	—	18.28	18.35	18.35	18.37	18.40	18.45	19.00
—	—	18.38(b)	18.40	18.44	18.46	18.48	—	18.51	19.06
18.45	18.48	—	—	—	18.50	18.52	18.55	19.00	19.15
19.00	—	—	19.08	19.15	19.15	19.17	19.20	19.25	19.40
19.15	19.18	—	—	—	19.20	19.22	19.25	19.30	19.45
19.35	—	—	19.45	19.48	19.50	19.52	19.55	20.00	20.15
—	—	20.00(b)	20.02	20.06	20.08	20.10	—	20.13	20.28
20.00	20.05	—	—	—	20.05	20.07	20.10	20.15	20.30
20.20	—	—	20.28	20.35	20.35	20.37	20.40	20.45	21.00
—	—	—	a)20.45(b)	20.49	20.51	20.55	—	20.58	21.11
21.00	—	—	21.08	21.15	21.15	21.17	21.20	21.25	21.40
21.30	—	—	21.38	21.45	21.45	21.47	21.50	21.55	22.10
22.00	22.05	—	—	—	22.05	22.07	22.10	22.15	22.30
22.45	—	—	22.55	22.58	23.00	23.02	23.05	23.10	23.25
23.45	23.48	—	—	—	23.50	23.55	23.55	24.00	0.15

a) — Não se efectuam aos domingos
b) — Carreiras directas entre Cacilhas e Seixal

Em vigor a partir de 27-5-65

INCENDIAR-SE-Á HOJE O FOGUETÃO QUE TRANSPORTOU A NAVE ESPACIAL «GÉMEOS 4»

(Continuação da 1.ª página)

deve tratar-se do «Pégaso 2», lançado em 25 de Maio e provido, como o «Pégaso 1», de grandes asas destinadas ao estudo dos meteoritos.

O PROBLEMA DA AUSÊNCIA DA GRAVIDADE

O que se espera essencialmente deste voo, não são acontecimentos, mas ensinamentos quanto á maneira de estabelecer ciclos regulares de sono, trabalho e refeições, para os futuros voos de grande fôlego, e elementos para se apurar em que medida pode o organismo humano tolerar a ausência de atracção terrestre. Até agora, a saude dos dois cosmonautas tem sido excelente, e a qualidade, como a regularidade do sono, melhoraram. A ausência de gravidade parece até causar-lhes notável sensação de euforia.

Mas, no dizer do dr. Berry, chefe dos serviços médicos do Centro de Houston, «o organismo humano adapta-se perfeitamente á ausência de gravidade» mas, quando regressa á atmosfera, é submetido a uma força capaz de igualar até oito vezes a da atracção terrestre. Então, começam as dificuldades». As perturbações serão tanto mais sérias quanto mais longa tiver sido a estadia no espaço, a julgar pelos resultados das experiências espaciais anteriores.

McDivitt e White estão a portar-se calma e eficientemente. Hoje passarão o tempo a comer, dormir e a realizar mais experiências.

O «TITA» DEVE INCENDIAR-SE HOJE

Entretanto, o míssil «Titan», que lançou os cosmonautas no espaço, mas iludiu os seus esforços para terem um «rendez-vous» com ele, incendiar-se-á hoje ao largo da costa da Africa Oriental. Funcionários calcularam que voltaria a entrar na atmosfera terrestre por volta das 18 e 15 horas (T. M. G.).

OS «RECORDS» JÁ BATIDOS PELOS COSMONAUTAS

A nave espacial «Gémeos 4» bateu já dois «records» mundiais e três dos Estados Unidos. Assim:

À 1 hora e 36 minutos (T.M.G.) de hoje, bateu o «record» norte-americano de permanência no espaço, que era de 22 horas e 9 minutos (Gordon Cooper, no dia 16 de Maio dé 1963, numa cápsula «Mercúrio»).

À 1 hora e 42 minutos (T.M.G.), os astronautas James McDivitt e Edward White, em conjunto, atingiram mais tempo de permanência no espaço — 68 horas e 51 minutos — do que o total alcançado anteriormente por oito astronautas norte-americanos.

Às 18 horas e 10 minutos (T.M.G.), de ontem, a «Gémeos 4» estabeleceu o «record» mundial de permanência no espaço de naves espaciais tripuladas, ultrapassando as 17 órbitas descritas pela nave espacial russa «Voshkod 2», em 19 de Março deste ano.

Na quinta-feira, White tornou-se o primeiro homem a utilizar um sistema de propulsão individual para se movimentar no espaço, fora da sua cápsula.

No mesmo dia, a «Gémeos 4», bateu o «record» norte-americano de altitude para naves espaciais tripuladas, atingindo mais de 22 quilómetros, o que representa cerca de 11 quilómetros além da marca alcançada por Walter M. Schirra.

Manifestações em Tóquio

TÓQUIO, 5 — (F. P.). — Registaram-se, ontem á noite, em Tóquio, incidentes em consequência dos quais ficaram feridos uma centena de estudantes da organização da esquerda «ZenGa Kuren» e vários agentes da Polica.

Os estudantes, em numero de 5000, aproximadamente, manifestavam-se contra «a agressão americana ao Vietnam» e «a participação do Gabinete de Sato na guerra», tendo-se verificado violentos recontros quando a Polícia tentou dispérsá-los. Foram presos três dirigentes estudantis.

Será eléctrica a pesca do futuro

BIARRITZ, 5 — (F. P.) — A pesca eléctrica é a pesca do futuro: eis a conclusão dos hidrobiólogos que acabam de tomar parte, em Biarritz, nos trabalhos da Comissão Europeia da Pesca.

Os debates do ultimo dia dos trabalhos incidiram sobre os métodos cada vez mais aperfeiçoados que estão a ser experimentados nos Estados Unidos, na Irlanda e na Alemanha, no capítulo da pesca eléctrica, métodos que possibilitam resultados nítidamente superiores aos obtidos até agora.

Neste ultimo dia de trabalhos, tratou-se do harpão electrificado para a pesca do atum e da utilização, em certos cursos de água, de redes electrificadas para conduzir o peixe para o ponto desejado.

Militares americanos violaram o cessar-fogo na capital dominicana

S. DOMINGOS, 5 — (F. P.) — Foram mortas uma mulher e uma criança e feridas mais seis pessoas, ás 19 e 45 de ontem, no campo entrincheirado dos rebeldes, por projécteis — de morteiro ou de «bazooka» — disparados das posições americanas próximas, segundo ontem se soube nos círculos da O. N. U. em S. Domingos.

O incidente foi comunicado por dois observadores da O. N. U. que haviam ficado no reduto do coronel Caamano para assinalar as violações do cessar-fogo.

Os representantes da O. N. U. comunicaram imediatamente ao dr. José António Mora, secretário-geral da O. E. A., esta flagrante violação do cessar-fogo pelos militares americanos.

S. DOMINGOS PROCURA REGRESSAR À NORMALIDADE

S. DOMINGOS, 5 — (R.) — Com o lento regresso da perturbada República Dominicana a condições normais, 60 por cento da economia do país está, também, a voltar á normalidade, e outros 25 por cento a funcionarem parcialmente — revelaram hoje, nesta capital, fontes de confiança.

Em S. Domingos, o pão voltou a aparecer quando a fábrica de oleo de amendoim da capital e a industria de panificação começaram a laborar.

Oito grupos da missão de socorro de emergência da Organização dos Estados Americanos projectam abandonar o país na próxima semana, deixando sómente dois grupos. A missão distribuiu cerca de sete milhões de quilos de arroz de petróleo, de leite em pó e mais géneros alimentícios desde que a emergência começou, há seis semanas.

Uma missão de três membros da O. E. A. realizou, na noite passada, as suas primeiras conferências com figuras proeminentes do país, num esforço para resolver a situação.

Ontem, centenas de partidários do presidente Francisco Caamano assistiram a uma missa por alma de camaradas mortos na luta, e estavam a fazer-se preparativos para um comício em grande escala, a realizar hoje, durante o qual o coronel Francisco Caamano pronunciará um discurso.

Um pelotão de «marines» travou violento combate com guerrilheiros vietcongs

SAIGÃO, 5. — (R.). — Um informador militar anunciou hoje, nesta capital, que um pelotão de fuzileiros navais americanos, encurralou ontem um bando de vietcongs no leito profundo de um ribeiro, matando onze guerrilheiros, durante um violento recontro.

Os fuzileiros efectuavam uma patrulha rotineira perto de Hue, a cerca de 640 quilómetros a nordeste de Saigão, quando os vietcongs os atacaram com armas de pequeno calibre. Os «marines» contra-atacaram, empurrando as guerrilhas para o leito do ribeiro. Oito fuzileiros ficaram feridos.

Noutra patrulha perto de Da Nang, a 96 quilómetros ao sul, os fuzileiros navais tiveram dois mortos e cinco feridos ao percorrerem uma área infestada de guerrilhas. Detiveram 43 suspeitos de pertencerem ao Vietcong.

BOMBARDEAMENTO DO VIETNAM DO NORTE

Caças bombardeiros «F-4» e «Phantom» bombardearam, ontem á tarde, o Vietnam do Norte por duas vezes, atacando uma central de energia eléctrica e um depósito de fornecimento, cerca de 210 quilómetros a sul de Hanoi.

Durante os ataques, os aviões encontraram reacção da D. C. A. entre moderada e violenta. Contudo, todos os aviões regressaram á base

PEQUIM APOIA HANOI

HONG-KONG, 5. — (R.). — Um dos mais categorizados comandantes do Exército chinês sugeriu, a noite passada, em Pequim, possíveis novas diligências chinesas para auxiliar o Vietnam do Norte.

O general Tang Cheng-Wu, chefe adjunto do Estado-Maior Geral do Exército, declarou, num banquete oferecido a desportistas indonésios de visita á China, que o povo chinês estava resolvido a dar o maior apoio aos seus irmãos vietnamianos — anunciou a agência noticiosa Nova China.

Onde está «Che» Guevara?

MIAMI, 5 — (F. P.) — Segundo a agência de informação anticastrista «A.I.P.», com sede em Miami, correria com insistência, em Cuba, o rumor de que Ernesto «Che» Guevara foi executado, desconhecendo-se por outro lado, o paradeiro da esposa e da filha da terceira figura do Estado.

Segundo outros rumores, Guevara, que não é visto desde 25 de Março, encontrar-se-ia refugiado numa embaixada, que tanto poderia ser a da U.R.S.S. como a do México, e onde Fidel Castro o teria visitado para tentar persuadi-lo a retomar o seu lugar no Governo.

Há ainda quem admita que Guevara tenha sido encarregado de uma «missão secreta» e haja perdido a vida em S. Domingos, o que explicaria o silêncio do Governo cubano.

Lembra-se, a propósito porém, que certos outros dirigentes cubanos têm desaparecido misteriosamente, para depois reaparecerem em publico sem mais explicações.

O racismo nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

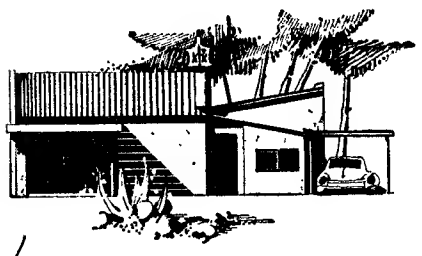
Num discurso de graduação que pronunciou na Universidade Howard, em Washington, uma instituição negra, o presidente disse ainda que a conferência na Casa Branca teria a assistência de catedráticos, dirigentes negros, peritos e funcionários governamentais de todas as classes. O seu objectivo seria ajudar o negro americano a assegurar os direitos a que tinha jus, após um longo período de injustiça.

CHU EN LAI EM DAR ES SALAM

DAR ES SALAM, 5 — (F. P.) — «As relações entre a Tanzânia e a China não receiam a acção do tempo, e nenhuma força do Mundo conseguirá comprometê-las» — declarou o primeiro-ministro chinês, Chu En Lai, no banquete ontem á noite oferecido em sua honra.

O primeiro-ministro chinês fez o elogio da política seguida pela Tanzânia, «A única — disse — que os jovens países da Asia e da África podem seguir para consolidar a sua independência e desenvolver a sua economia».

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO S A R L
IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A R.L



O ANO INTEIRO O SOL DO ALGARVE ESTÁ A SUA ESPERA...

solférias

PRAIA DO CARVOEIRO

OS NOSSOS ARQUITECTOS PODERÃO ADAPTAR PARA SI QUALQUER DOS CINCO TIPOS DE MORADIAS JÁ APROVADAS

FINANCIAMENTO ATE' 36 MESES

INFORMAÇÕES E VENDA
IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A R.L
AVENIDA INFANTE SANTO 56 A-B-D TELEF. 672953/661036/661069 LISBOA

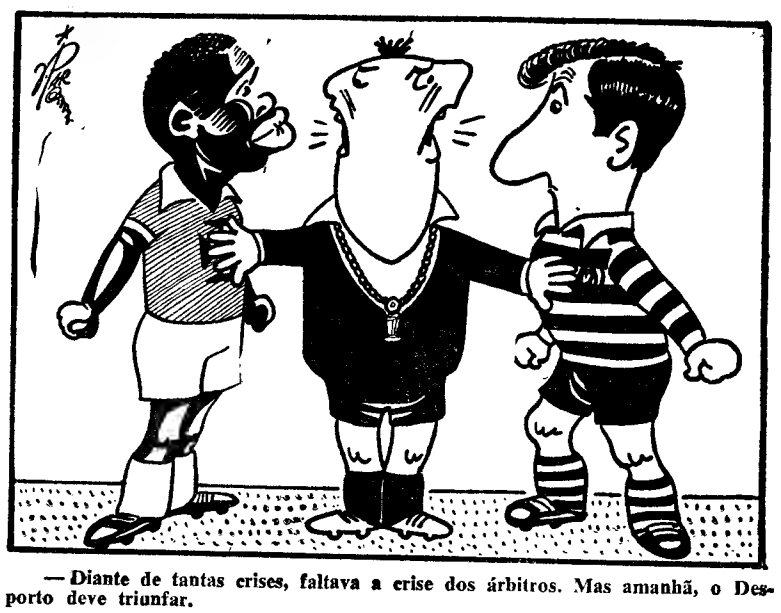
Exilados da Bolívia 50 dirigentes da Confederação de Trabalhadores

LA PAZ (Bolívia), 5 — (A. N. I.) — O Governo ordenou a saída do país de cinquenta dirigentes comunistas da Confederação de Trabalhadores das Minas de Estanho, com o objectivo de facilitar a tarefa de normalização da vida desta industria, recentemente abalada por disputas com as autoridades.

Dois aviões da força aérea boliviana transportaram os cinquenta dirigentes para Cochabamba, onde foram transferidos para bordo de um avião comercial que os levou para o exílio, na Argentina.

A maior parte dos exilados eram adeptos do também exilado presidente da União dos Trabalhadores, Juan Lechin, actualmente no Paraguai.

DESPORTOS



— Diante de tantas crises, faltava a crise dos árbitros. Mas amanhã, o Desporto deve triunfar.

A TAÇA DE PORTUGAL

Belenenses-Sporting

rodeia-se de interesse especial no conjunto da jornada de amanhã

A segunda mão dos quartos-de-final da Taça de Portugal, marcada para amanhã, compreende os seguintes jogos:

Belenenses-Sporting (1-1)
Olhanense-Benfica (1-4)
Salgueiros-V. Setubal (1-8)
Sp. Braga-Sanjoanense (3-2)

Entre parêntesis, os resultados verificados no passado domingo.

Vislumbrando-se o apuramento do Benfica, V. Setubal e Sporting de Braga — três clubes da 1.ª Divisão —, o maior interesse reside no embate do Restelo, sendo legítimo supor-se que qualquer dos adversários pode chamar a si o triunfo, a despeito dos «azuis» agirem no seu ambiente.

*

Os acontecimentos, a todos os títulos lamentáveis, ocorridos no estádio «José Alvalade, com base numa arbitragem sem nível, conferem ao encontro Belenenses-Sporting uma importancia digna de ser realçada, partindo-se do princípio, como é óbvio, de que não haverá repetição. Assim, estima-se que o despique constitua um espectáculo de impecável recorte desportivo. Prestigiante para o futebol, que bem precisa de demonstrações inequívocas.

O acicate da eliminação deve galvanizar as duas equipas pelo que é arriscado formular um vaticínio. A vitória tanto pode pender para os «leões» como para os belenenses. Tudo depende da eficácia dos avançados e, claro, da segurança dos sectores defensivos.

*

Nos restantes desafios, o favoritismo do Benfica e do Vitória de Setubal não deve ser contrariado, apesar de se contar com a réplica do Salgueiros, capaz de rectificar a substancial diferença do jogo de Setubal.

Em Braga, as possibilidades de triunfo por parte do grupo local não oferecem duvidas.

Equipas prováveis

As equipas, que disputam a Taça de Portugal, devem apresentar as formações seguintes, com base no 4-2-4:

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Ribeiro, Vicente e Alberto Luís; Abdul e Adelino; Alfredo, Lira, Palico e Godinho.

SPORTING — Carvalho; Lino, Alfredo, Dani e Hilário; José Carlos e Morais (ou Osvaldo); Serra, Figueiredo, Lourenço e Osvaldo (ou Morais).

Árbitro: Mário Mendonça (Setubal).

OLHANENSE — Filhó; Alexandrino, Rui, Reina e Saldanha; Madeira e Baroca; José Manuel, Mateus, Gancho e José Brás.

BENFICA — Nascimento; Cavém, Humberto, Calado e Cruz; Neto e Augusto Silva; Pedras, Torres, Santana e Serafim.

Árbitro: Francisco Pacheco (Beja).

SALGUEIROS — Rocha (ou Américo); Taco (ou David), Pinho, Fernando e Borges; Mário Campos e Cládio; Vieira, Ernesto, Edgar e Castro (ou Sela).

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Emídio Graça, Herculano e Gaspar; Cardoso e Augusto; Armando, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

Árbitro: Barros Araujo (Vila Real).

SPT. BRAGA — Armando II; Armando I, Leiria, Coimbra e José Maria; Canário e Ferreirinha; Julio Teixeira, Morais, Durval e Bino.

SANJOANENSE — Pimenta; Gaspar, A. Alexandre, Oliveira e Almeida (ou José Luís); Jambane e Vasco; Banes, Coró, Orlando e Macedo.

Árbitro: Aníbal de Oliveira (Lisboa).

Ron Clarke

dois «records» do Mundo: — 5000 m (13.25,8) e 3 milhas (13.4)

LOS ANGELES, 4 — (R.) — O atleta australiano Ron Clarke estabeleceu, a noite passada, nesta cidade, um novo «record» mundial dos 5000 metros, fazendo o tempo de 13 m e 25,8 s.

Clarke puverizou, também, o máximo mundial das três milhas, fazendo o tempo de 13 m e 4 s — 3,6 s menos do que o seu próprio «recórd».

Clarke melhorou o seu próprio «record» dos 5000 metros em 7,8 s. Em 1 de Fevereiro, conseguiu a marca de 13 m e 33 s e esse tempo aguarda ainda homologação. O «record» mundial oficial está ainda na posse do russo Vladimir Kutz, que cobriu a distancia, em 1957, em Roma, em 13 m e 35 s.

O recordista mundial da milha, o neo-zelandês Peter Snell, falhou na sua tentativa para baixar o seu próprio máximo ao ganhar por pouco ao americano Jim Grelle. O tempo de ambos na milha foi de 3 m e 56,4 s.

O «record» mundial de Snell, estabelecido em Novembro passado, é de 3 m e 54,1 s.

A cronologia do «record» mundial batido é a seguinte;

S. Iharos (Hungria), 13 m 40,6 s (23-10-1955, em Budapeste); D. A. G. Pirie (Grã-Bretanha), 13 m 36,8 s (19-6-56, em Bergen); V. Kuts (U. R. S. S.), 13 m 35 s (13-10-57, em Roma); R. Klarje (Austrália), 13 m 34,8 s (16-1-65, em Hobart); R. Clarke (Austrália), 13 m 33,6 s (1-2-65, em Aukland); R. Clarke (Austrália), 13 m 25,8 s (4-6-65, em Los Angeles).

O «record» da Europa pertence ao soviético Kuts (13 m 35 s).

Grupo Desportivo «República»

É no próximo dia 10, feriado nacional, que o Grupo Desportivo «Republica» efectua a sua excursão com o seguinte itinerário: Lisboa, Torres Vedras (pequeno almoço), Vimeiro, Peniche (almoço), Óbidos, Caldas da Rainha (lanche), Vila Franca de Xira, Lisboa.

Os passeios que o grupo promove são um dos meios para angariar fundos com que atenderá ás despesas de vestuário e calçado, todos os anos distribuídos ás crianças suas protegidas.

As inscrições continuam abertas no jornal «Republica», na Rua da Misericórdia, 116, e no Largo Trindade Coelho, 1, das 18 ás 20.

Opinião

por Fernando Soromenho

Balanço da semana

Ginástica, ciclismo, hóquei em patins e futebol ilustraram a actividade nacional dos ultimos dias. O desporto, portanto, teima em deixar de ser uma mera manifestação dominical. Cresce e utiliza todas as horas, tornando-se absorvente. Todavia, persistem os queixumes sobre a falta de praticantes, no que se concorda, embora os que existam cheguem para provocar dores de cabeça, sobretudo a quem dirige. Os «casos de Alvalade», por exemplo, fundamentaram o pedido de quatro inquéritos (dois solicitados pela F. P. F., um pelo Belenenses e outro pela C. C. A.). Quanto a castigos, apenas, uma suspensão (um jogo a Peres) e três repreensões (Godinho, Morais e Figueiredo). E como testemunho do que é lamentável, Pedro Gomes continua no seu leito da clínica, com a perna engessada. Os ossos da tíbia e do perónio, fracturados. Violentamente.

Repare-se ainda na «enfermaria» que se «montou» em Vale de Lobos. A selecção, por isso, não pode efectuar, concretamente, os seus treinos. E a Roménia não é para brincadeiras...

☆

Como reverso de uma medalha, o sr. dr. Sidónio Rito, presidente da assembleia geral do Benfica, na festiva cerimónia da posse dos novos corpos gerentes do clube, referindo-se á Imprensa, que saudou, disse: «Sem ela, as glórias do Benfica não poderiam ser cantadas pelo mundo fora».

☆

Os hoquistas foram para Carcavelos, onde estagiaram de modo a poderem intensificar a sua preparação com vista ao campeonato da Europa que, hoje, principiará no Pavilhão da Luz. A popularidade do hóquei em patins, com Lisboa saudosa (há 16 anos) de torneios internacionais, terá, por certo, ensejo de se manifestar, sem ofender qualquer outro desporto. Cada qual tem o seu publico para todos. Tudo depende da importancia das organizações e da qualidade oferecida.

O DOMINGO DESPORTIVO

Actividades da F. N. A. T. — Continuação do 23.º campeonato nacional de futebol de 2.ª categoria («poule» final): Covina-F. N. Munições, no parque da F. N. A. T., em Alvalade, ás 10 horas.

Aeromodelismo — 13.º campeonato de Lisboa, em voo circular, todas as modalidades, individual e por equipas, em Lisboa.

Aniversários — 32.º do Clube Atlético de Queluz: basquetebol entre as equipas «infantis» do Benfica e do Queluz, no parque de jogos do clube, ás 11 horas: 3.º concurso de pesca de mar, intersócios, no litoral de Sintra.

Atletismo — 2.ª jornada do Torneio Internacional do Sporting, em Alvalade, á 16 horas.

Ciclismo — 2.ª prova do campeonato de Lisboa, de amadores de 1.ª categoria.

Futebol — Sorteio das meias-finais do campeonato nacional de juniores, da Taça Nacional de Principiantes e da Taça de Portugal, nas dependências da F. P. F., na Rua da Emenda, 30, 1.º, ás 21 horas.

Hipismo — 2.º dia do 54.º Concurso Hípico Internacional de Lisboa, com cavaleiros portugueses, espanhóis e ingleses, no hipódromo do Campo Grande, ás 16 horas — provas «Cap. José Beltrão» (caça) e «Cor. Helder Martins» «seis barras).

Hóquei em campo — Início do campeonato nacional: Fut. Benfica-Atlético, em Palma, ás 11 horas; F. C. Porto-Ramaldense, no Porto, ás 11 horas.

— Campeonato de Lisboa, de juniores: Benfica-Linda-a-Velha, no Campo Grande, ás 9 horas; Palmense-Fut. Benfica, em Palma, ás 9 e 30.

Homenagens — À equipa de honra de hóquei em campo do C. Futebol Benfica, no decurso de um almoço num restaurante de Benfica.

Motonáutica — Campeonato Nacional (1.ª jornada) na Albufeira do Maranhão, ás 14 horas.

Natação — Festival de estafetas e polo aquático, entre sócios do S. A. D., incluído nas festas do aniversário do clube.

Tiro — 5.º Concurso Nacional de Tiro, com armas de pequeno calibre (carabina, pistola livre e pistola automática), na carreira do Estádio Nacional.

Ténis de mesa — Campeonato individual de infantis, das séries C e D, nas mesas do Centro Católico, Ateneu Comercial, O. e Progresso e S. C. Intendente, a partir das 10 horas.

Tiro ao voo — Grande Prémio de Lisboa e Taça «Vencedores», a partir das 11 horas, no Clube Português de Tiro a Chumbo, em Monsanto, ás 11 horas.

Vela — Regata Sesimbra-Belém, com largada ás 8 horas.

HÓQUEI EM PATINS

Portugal é favorito do Campeonato da Europa que começa hoje no pavilhão da Luz

Começa hoje, ás 21 horas, no pavilhão do Estádio da Luz, o 27.º Campeonato da Europa de Hóquei em Patins, com a participação das selecções da Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Portugal e Suíça.

A competição é aguardada com extraordinária expectativa, o que confirma o interesse do publico da capital pela popular modalidade.

Os portugueses, considerados como sendo dos melhores praticantes do Mundo, são tidos como favoritos. Todavia, esse favoritismo, como é óbvio, está condicionado a diversos factores, como o da sorte e — é bom não esquecer — o da capacidade actual de alguns adversários, menos «batidos», como sejam a Inglaterra e a Alemanha, os quais — quantas vezes — constituem o «grão de areia» emperrador do bom desenvolvimento dos maquinismos, mesmo quando estes estão perfeitamente afinados, caso do «cinco» lusitano.

Mas, além desses antagonistas julgados como menos apetrechados, Portugal não esquece a «classe» dos espanhóis e dos italianos. Teòricamente, são estes os adversários mais temíveis. A Espanha, mormente, surge-nos (já temos provas disso) como sendo a equipa mais categorizada, aquela que desfruta de personalidade suficiente para nos levar a ser reticentes quanto ao favoritismo a dar ao grupo lusitano.

Contudo, se a equipa das quinas actuar no estilo inconfundível do seu seleccionador, Jesus Correia, afigura-se-nos que concluirá o campeonato contando por vitórias os desafios disputados. Valores individuais não lhe faltam. Oxalá que os nossos representantes queiram oferecer o hóquei que sabem e, então, empolgarão o publico, que, decerto, corresponderá com o seu amparo sempre tão necessário, principalmente nos momentos em que a desfortuna bata á porta da selecção nacional.

Calendário

HOJE
Portugal-França (21 e 30 h.)
Espanha-Suíça
Alemanha-Itália

AMANHÃ
Inglaterra-Holanda (15 h.)
França-Alemanha
Espanha-Bélgica
Suíça-Inglaterra (21 h.)
Alemanha-Holanda
Portugal-Itália (23 e 25 h.)

3.º DIA
Itália-Bélgica (21 h.)
Portugal-Suíça
Holanda-Espanha

4.º DIA
Alemanha-Bélgica (15 h.)
França-Inglaterra
Itália-Suíça
Espanha-Inglaterra (21 h.)
Portugal-Holanda
Alemanha-Suíça

5.º DIA
Itália-Holanda (21 h.)
Espanha-Alemanha
Portugal-Inglaterra

6.º DIA
Suíça-França (15 h.)
Inglaterra-Bélgica
Espanha-Itália

7.º DIA
Espanha-França (21 h.)
Itália-Inglaterra
Portugal-Bélgica

8.º DIA
Bélgica-Holanda (15 h.)
Itália-França
Alemanha-Inglaterra
Suíça-Holanda (21 h.)
Bélgica-França
Portugal-Espanha

Os campeões europeus

1926/1939 (12)...	*Inglaterra*
1947 Lisboa	*PORTUGAL*
1948 Montreux...	*PORTUGAL*
1949 Lisboa	*PORTUGAL*
1950 Milão	*PORTUGAL*
1951 Barcelona..	*Espanha*
1952 Porto	*PORTUGAL*
1953 Genebra ...	*Itália*
1954 Barcelona..	*Espanha*
1955 Milão	*Espanha*
1956 Porto	*PORTUGAL*
1957 Barcelona..	*Espanha*
1959 Genebra ...	*PORTUGAL*
1961 Turim	*PORTUGAL*
1963 Porto	*PORTUGAL*

Resumo:

Inglaterra	*12*
PORTUGAL	*9*
Espanha	*4*
Itália	*1*

Os ciclistas do Benfica em grande evidência no festival de Alvalade

O festival de ciclismo ontem á noite realizado na pista de Alvalade sob organização da Associação do Sul, interessou a escassa assistência que infelizmente acorreu ao recinto.

Foram, porém, ao contrário do que se esperava, os corredores portugueses que concitaram este interesse, nomeadamente os do Benfica que foram os grandes vencedores da noite.

António Pedro Moreira, mais uma vez, possante e espectacular, como convém em provas de pista, foi o vencedor do «omnium» internacional, e da eliminação, e a equipa «A» dos «encarnados» formada por ele próprio e por António Acursio, triunfou na prova uma hora á americana, evidenciando nitida superioridade, sobre as restantes formações, incluindo a espanhola. Timoner e Tortella desiludiram o publico, ambos produzindo actuação apagada. Tortella, ainda deu um tanto nas vistas ao triunfar na prova de velocidade, apenas por fazer o melhor tempo nos 200 m finais, mas Timoner pouco mais fez que cumprir o programa.

Resultados:

«Omnium» internacional: Eliminação — 1.º, António Moreira (Bf.); 2.º, Emiliano Dionizio (Spt.); 3.º, Tortella (Espanha); 4.º, Amílcar Mateus (Alpiarça); 5.º, Timoner (Espanha).

Perseguição — 1.º, António Moreira, 3 m. 6 s. 4/5; 2.º, Amílcar Mateus, 3 m. 12 s.; 3.º, Tortella, 3 m. 13 s.; 4.º, Emiliano Dionísio, 13 m. 13 s. 2/5; 5.º, Mário Sá (Porto), 13 m. 16 s. 4/5.

Velocidade — 1.º, Tortella, 13 s.; 2.º, Amílcar Mateus, 13 s. 1/5; 3.º, Emiliano Dionísio, 13 s. 2/5; 4.º, António Moreira, 13 s. 3/5; 5.º, Mário Sá, 14 s. 1/5.

Classificação geral — 1.º, António Moreira, 15 pontos; 2.º, Tortella, 14; 3.º, Amílcar Mateus, 13; 4.º, Emiliano Dionísio, 12; 5.º, Mário Sá, 5.

Outras provas:

Critério 20 voltas (independentes) — 1.º, António Acursio (Bf.), 15 pontos; 2.º, Leonel Miranda (Spt.), 14; 3.º, Luís Birrento (Alpiarça), 13; 4.º, Francisco Valada (Benfica), 11; 5.º, Custódio Cristina (Benfica), 7.

Eliminação (nacional)—1.º, Luís Birrento; 2.º, João Rosa (Spt.); 3.º, F. Valada (Bf.); 4.º, Mário Silva (F. C. P.); 5.º, João Centeio (Bf.).

20 voltas em linha, populares — 1.º, José Roberto (Marconi); 2.º, João Ramalhete (Alverca); 3.º, Américo Silva Sassoeiros; 4.º, Adrião Domingues (Alenquer e Benfica).

1 hora á americana (internacional) — 1.º, Benfica «A» (António Acursio e António Moreira), 97 voltas; 2.º, F. C. Porto «A», 96 voltas; 3.º, Alpiarça «A»; 4.º, Benfica «B»; 5.º, Sporting «B»; 6.º, Sporting «A», todos com 96 voltas.

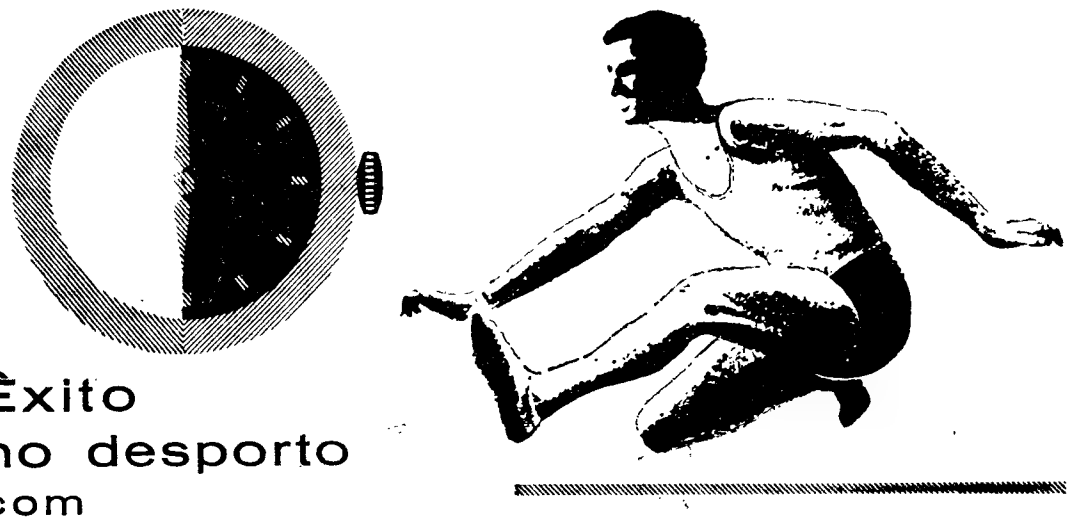
A média da equipa vencedora foi de 43,650 km.

Tal como nas duas sessões anteriores na mesma pista, Moreira e Acursio tentaram logo no início da prova conquistar avanço sobre os adversários. A unica diferença é que, desta vez, conseguiram o seu intento. Ao fim do primeiro quarto de hora os benfiquistas tinham já ganho uma volta ao Porto «B» e Sporting «B». Prosseguindo no esforço, especialmente quando Moreira estava em prova, os benfiquistas atingiram o ponto culminante aos 20 m. quando conseguiram «dobrar» as equipas da Espanha, Porto «A», Sporting «A» e «B» e Alpiarça. Das restantes, algumas formações tinham duas e três voltas de atraso.

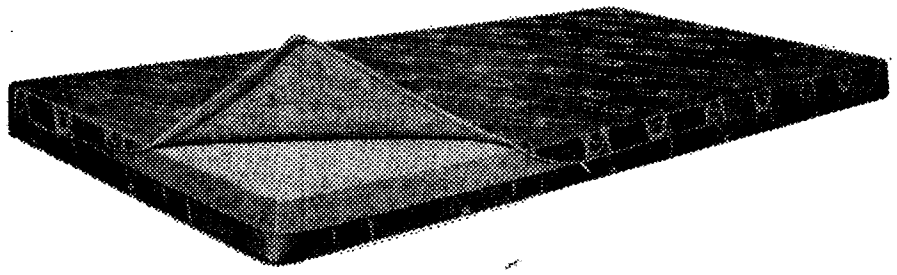
Até final, nem mesmo com algumas coligações jamais os «encarnados», que se limitaram a defender a sua posição, estiveram em dificuldade. Impressionou, sobremaneira, a passividade dos espanhóis, que nesta prova não tiveram um unico rasgo de classe, ou mais propriamente, de brio, o que a assistência lamentou. — *J. C.*

HAVAS

SAÚDE E CONFORTO



Êxito no desporto com horas bem dormidas



A agilidade, a destreza, e a resistência de um atleta revelam a sua boa preparação física, para a qual o repouso adequado é tão imprescindível como os constantes exercícios físicos. Sobretudo, é necessário que não desperdice as suas energias, dormindo em condições impróprias. Para um sono verdadeiramente repousante, saudável, e reparador, LUSOSPUMA é o meio perfeito.

São leves, inócuos, resistentes, laváveis, isentos de pó,

e partícularmente vantajosos em casos de alergias, asma, reumatismo e bicos de papagaio.

COLCHÕES "LUSOSPUMA"

mollopren® BAYER

UM PRODUTO Sundlete

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLASTICOS, S. A. R. L. - S. MAMEDE DE INFESTA - TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A - TELEFONE 849606-7-8 - LISBOA-2

PROVAS DA F.P.F.

O Campeonato Nacional da 3.ª Divisão tem amanhã a sua nona jornada, que é a penultima da 1.ª fase da importante competição. Estão marcados os seguintes 21 desafios:

ZONA A — 1.ª Série — G. D. Chaves-F. C. Vizela, F. C. Penafiel-A. D. Fafe e S. C. Mirandela-S. C. Régua. *2.ª Série* — Rio Ave F. C.-C. D. das Aves, F. C. Tirsense-Gil Vicente e S. C. Vianense-Vilanovense F. C.

ZONA B — 3.ª Série — Mortágua F. C.-Lusitania F. C., Valecambrense-Académico de Viseu e Lusitano de Vildemoinhos-A. D. Ovarense. *4.ª Série* — R. Desp. Águeda-F. C. «Os Marialvas», S. C. Alba Caldas S. C. e G. D. «Os Nazarenos-U. R. Mirense.

ZONA C — 5.ª Série — C. D. Gouveia-A. C. D. da Guarda, C. F. União de Coimbra-Acad. Santa Cecília e S. B. Castelo Branco-G. D. Portalegrense *6.ª Série* — G. D. Matrena-C. D. Torres Novas, Vitória C. L.-Tramagal e S. L. Olivais-U. F. C. Industria.

ZONA D — 7.ª Série — G. D. Sesimbra-G. D. P. Costa Caparica, M. Caparica-C. F. Estrela da Amadora e Amora F. C.-Casa Pia. *8.ª Série* — S. Faro e Benfica-Juventude S. C., Spt. Ferreirense-E. Vendas Novas e S. C. M. Aljustrelense-F. C. Serpa.

Todos estes jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 17 horas.

*

O 25.º Campeonato Nacional de Juniores continua amanhã com os encontros da 2.ª mão dos quartos de final. Repetem-se, portanto, os desafios de domingo passado, com troca de campos. Disputar-se-ão:

ZONA A — Leixões-Salgueiros.

ZONA B — F. C. Porto-Académico de Viseu.

ZONA C — G. D. Peniche-S. F. Paimense.

ZONA D — Sporting C. P.-Silves.

Todos os jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30, á excepção do da Zona B, que está marcado para as 11 horas.

*

O torneio da Taça Nacional de Principiantes caminha lado a lado com o «Nacional» de juniores. O programa para amanhã inclui:

ZONA A — F. C. Porto-S. C. Vila Real.

ZONA B — Atl. Cucujães-Acad. de Coimbra.

ZONA C — C. D. Torres Novas-Sporting C. P.

ZONA D — Benfica-Spt. Olhanense.

Todos os encontros se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar — o primeiro ás 9 e 30 e os restantes (3), ás 10 e 30.

*

Vence-se amanhã a 3.ª jornada do torneio da Taça «Ribeiro dos Reis». São estes os encontros marcados:

GRUPO A — S. C. Vila Real-F. C. Famalicão, Boavista-Leixões, Varzim-Leça e F. C. Porto-Spt. Espinho.

GRUPO B — «Os Leões» (Santarém)-C. D. Feirense, Beira Mar-Spt. Covilhã. Atl. Marinhense-G. D. Peniche e U. de Lamas-U. D. Oliveirense.

GRUPO C—Cova da Piedade-S. L. Benfica (R), Almada-Sporting (R), S. U. Sintrense-Alhandra e Atlético-Torriense.

GRUPO D — Desp. Beja-Seixal, Lusa F. C.-Desp. Montijo, Desp. da C. U. F.-Portimonense e Spt. Farense-Barreirense.

Todos os desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 17 horas, com excepção do C. Piedade-Benfica (R) e Farense-Barreirense, marcados para as 21 e 45 e 10 e 30, respectivamente.

O Casa Pia convidado a jogar em Nova York

Se subir á II Divisão, o Casa Pia deslocar-se-á a Nova York, a fim de participar no torneio internacional de futebol que se realiza naquela cidade norte-americana.

A carreira dos «gansos», que há oito meses não perdem um jogo, não passou despercebida, pelo que o honroso convite formulado encheu de contentamento os sócios e adeptos do clube.

FEIXE DE NOTÍCIAS

- A comissão de sócios do Sporting, encarregada de escolher o novo presidente da direcção, avistou-se com o sr. José Lucio da Silva. Ao que parece, o problema está práticamente resolvido, falando-se na formação de uma junta directiva na qual seriam incluídos antigos dirigentes.
- O Benfica concordou em defrontar uma equipa estrangeira a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.
- Resultados do «Nacional» da 2.ª Divisão (hóquei em patins): Mundet, 5-Física, 4; Juventude Salesiana, 7-Sporting de Torres, 0.
- Para o «Regional» de voleibol, o Técnico venceu o Belenenses, por 3-0.
- Schwartz (está decidido) não continuará no Benfica. Tendo recebido uma proposta do Eintrach, irá na próxima segunda-feira á Alemanha para esse efeito.
- O Belenenses deu instruções ao seu novo treinador, Jorge Vieira, para viajar, sem demora, com destino a Lisboa.
- Reunem-se hoje, na sede da F. P. F., os corpos gerentes daquele organismo.
- O dr. Carvalho Cardoso, novo presidente do Belenenses, já escolheu os seus vice-presidentes: Fernando Stock (parte administrativa) e Manuel Trindade (parte desportiva). Este ultimo, com a colaboração de Barcínio Pinto, chefiará o departamento de futebol.

NO «MUNDIAL» DE LUTA LIVRE

MANCHESTER, 5 — (F. P.) — Concluido o campeonato mundial de luta livre, efectuado nesta cidade, apurou-se a seguinte classificação, por equipas:

1.º, Irão, 30,5 pontos; 2.º, Bulgária, 26; 3.º, Russia, 24,5; 4.º, Turquia, 22,5; 5.º, Japão, 21 e 6.ºs, Polónia e Estados Unidos, 5,5.

Individualmente, triunfaram: Y. Yoshida (Japão), em mínimos; T. Furkuda (Japão), em levíssimos; M. Saffour (Irão), em meios-leves; A. Mohaved (Irão), em leves; G. Sagaradze (Russia), em meios-médios; M. Mehdizadeh (Irão), em médios; A. Ayik (Turquia), em meios-pesados; e A. Ivanitski (Russia), em pesados.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL

N.º 108/65

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 24 de Junho de 1965, pelas 15,30 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), o concurso público para EMPREITADA N.º 14/65 — CONSTRUÇÃO DE 3 EDIFÍCIOS PARA A 4.ª REPARTIÇÃO — VIAÇÃO E TRÂNSITO NO DEPÓSITO DA RUA CORREIA TELES. (Processo n.º 87/65/CP/DSTE)

A base de licitação é de ..... 608 658$80
O depósito provisório é de ..... 15 220$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa), publicado no *Diário Municipal* n.º 7673, de 24/10/960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Secção de Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 25 de Maio de 1965.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

Mais de 50 mil portugueses aprenderam até agora o francês nas escolas da Alliance Française cujo 2.° Congresso está reunido em Lisboa

Iniciou-se esta manhã, o 2.° Congresso da Alliance Française em Portugal, prestigiosa instituição estabelecida entre nós há vinte anos e cuja presença, ao serviço da expansão da cultura e da língua francesas, se manifesta actualmente em 21 cidades do País.

Presidiu á sessão inaugural do Congresso, efectuada na sede da Alliance Française, o embaixador da França, sr. conde de Rose, ladeado pelo presidente da Alliance, sr. prof. Moses Amzalak, pelos membros do «Comité» directivo da instituição, srs. profs. Gonçalves Pereira e António Maria Godinho, dr. Teixeira da Cunha e Julio Cabral; pelo delegado-geral da Alliance Française em Portugal, prof. Paul Hinterlang, e pelo secretário-geral da Alliance Française de Paris, dr. Marc Blancpain.

Entre a assistência viam-se, designadamente, os delegados dos vinte centros que a Alliance Française conta presentemente em Portugal.

Depois de o prof. Moses Amzalak se congratular com a realização do congresso e desenvolvimento crescente da actividade da Alliance, em prol da cultura francesa, o prof. Paul Hinterlang apresentou um relatório no qual sublinhou que a Alliance Française conta, presentemente, nos vinte centros existentes em Portugal, 3730 alunos, 34 professores, 14 salas de leitura e 13 bibliotecas. O ensino de francês, nesses centros, abrange todos os graus — do elementar ao superior. A sanção dos estudos consiste no Diploma de língua Francesa e no Diploma Superior de Estudos Franceses Modernos da Alliance Française de Paris. Até agora — disse o orador — mais de 50 000 portugueses aprenderam o francês nas escolas da Alliance Française.

Encerrou a sessão o sr. Marc Blancpain, que teve palavras do maior elogio para a fecunda acção cultural que a Alliance Française realiza no nosso País.

Os congressistas reuniram-se, á tarde, numa sessão de trabalhos. Amanhã, haverá um almoço, na Cozinha Velha, e um «cocktail» no Hotel Estoril-Sol.

A SEMANA DO CANCRO

(Continuação da 1.ª página)

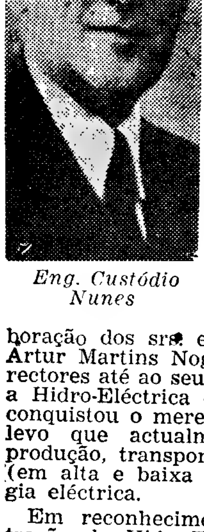
sobre as bases experimentais e clínicas dos antimitóticos.

Disse, nomeadamente, que o podofilome pode proporcionar dois derivados que evitam ou retardam a divisão das células dos tumores malignos sem alterarem os órgãos normais, acrescentando que o produto tem pouca acção sobre as células do sangue. Não é, porém, utilizável no tratamento da leucemia, mas permite tratar os tumores sólidos sem originar diminuição do nível dos leucócitos.

O dr. Gilbert Fletcher, do Anderson Hospital and Tumor Institute, de Houston, no Texas, desenvolveu um curioso tema sobre o carcinoma do colo do utero, fazendo algumas considerações a propósito do tratamento clínico com base nos isótopos e das intervenções cirurgicas prematuras.

As conferências prosseguem na próxima segunda-feira, na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Um monumento à memória do eng. José Custódio Nunes (fundador da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo) foi hoje inaugurado na Barragem da Póvoa



Eng. Custódio Nunes

A Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo, que iniciou a sua actividade em 1926 com a construção do aproveitamento da ribeira do Nisa, e que é actualmente um dos primeiros sistemas hidroeléctricos do País, prestou significativa homenagem ao seu fundador, sr. eng. José Custódio Nunes, que faria hoje, precisamente, 78 anos de idade e faleceu há 4 anos. Foi devido ao sr. eng. José Custódio Nunes e á prestimosa colaboração dos srs. engs. Geirinhas e Artur Martins Nogueira, ambos directores até ao seu falecimento, que a Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo conquistou o merecido lugar de relevo que actualmente ocupa na produção, transporte e distribuição (em alta e baixa tensão) de energia eléctrica.

Em reconhecimento, a administração da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo inaugurou hoje um monumento á memória do sr. eng. José Custódio Nunes — trabalho da autoria do escultor António Alfredo e do arquitecto João de Barros Caetano — o qual consta de um motivo escultório em betão armado, tendo por fundo um muro rustico com um medalhão de granito do homenageado. A cerimónia decorreu na barragem da Póvoa, na ribeira de Nisa, próximo da terra natal do saudoso administrador, que nascera na freguesia de Póvoa e Meadas, no concelho de Castelo de Vide.

Pouco depois do meio-dia, efectuou-se a sessão solene, presidida pelo sr. eng. Tovar Faro, governador civil de Portalegre, em representação do sr. secretário de Estado da Industria, e com a presença de várias entidades oficiais e particulares, que aqui se deslocaram propositadamente, não só de Lisboa como de muitos outros pontos do País.

Abriu a sessão o sr. dr. Alfredo Filipe, que agradeceu a presença das autoridades, disse do significado da homenagem e anunciou que se ia proceder á inauguração do monumento á memória do sr. eng. José Custódio Nunes. Seguidamente a sr.ª D. Maria Luísa Godinho Nunes, sobrinha e afilhada do homenageado, dirigiu-se para junto do monumento e fez a sua inauguração descerrando o medalhão, que estava coberto com as bandeiras nacional e da empresa.

PRODUTOS TABELADOS

Tabela dos preços máximos de venda da CARNE DE VACA ao público:

	s/osso	c/osso
Lombo	44$00	
Vazia	42$00	
1.ª CATEGORIA:		
Pojadouro, coberta do pojadouro, rabadilha, acém redondo, acém comprido, alcatra, chã de fora, cheio, agulha, sete e espelho da pá	40$00	30$40
2.ª CATEGORIA:		
Restos da pá, aba grossa, cachaço, peito alto, chambões e coberta do acém	26$00	20$00
3.ª CATEGORIA:		
Aba delgada, aba das costelas, prego do peito e rabo	12$60	10$00

Língua limpa	40$00
Rim limpo	40$00
Gordura	4$00
Ossos	2$00

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.° programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 10: Missão de soberania; 18 e 30: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «A Hora do Crepusculo», de Favart; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21 e 5: 13.° episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 30: Campeonato da Europa de Hóquei em Patins: transmissão do Pavilhão dos Desportos do Estádio da Luz do relato do encontro Portugal-França; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 45: Serão para trabalhadores, transmitido do ginásio do Liceu Camões; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário — Reportagem dos discursos do jantar oferecido pelo ministro da Marinha espanhol ao colega português na Embaixada da Espanha; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

2.° programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Folclore português: musica do Minho e do Douro; 17: Interrupção; 18: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: abertura e 1.° acto da ópera «A noiva vendida», de Smétana, e «Rapsódia eslava n.° 16 em lá bemol maior», op. 72, de Dvorak; 19: Evolução das formas musicais, por Luís Filipe Pires; 19 e 45: Musica sinfónica: «Abertura de Fra Diavolo», de Auber; «Adagio e fuga em dó menor», de Mozart; e «Marcha n.° 2 em ré maior», de Mozart; 20 e 10: Musica coral: cantata «Sie Werden aus Saba Komenn», de J. S. Bach; 20 e 30: Musica de vanguarda: «Sonata para piano», de Michel Phillipot, e «Epigramas», de Gilbert Amy; ás 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto pelo Quinteto de Instrumentistas de Sopro da Emissora Nacional; 21 e 45: Musica de órgão de João Sebastião Bach, pelo organista Carl Weinrich; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: Trechos de óperas de Rossini; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.° programa — Às 23: Intercambio musical, programa da série Obras-primas da Musica Francesa (em gravações cedidas pela Radiotelevisão Francesa): «Sonata para flauta e cravo em sol maior», de Jean-Marie Leclair; «Divertimento para flauta e piano», de Raymond-Gallois-Montbrun, e «Sonata para flauta e piano», de Francis Poulenc; 23 e 30: Musica sinfónica: «Sinfonia n.° 9», de Gustav Mahler; 0: e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: Novidades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Trompete mágica; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Recordando êxitos; 22: José Viana apresenta: «Estudos Inuteis»; 22 e 10: Fim-de-semana; 22 e 30: Porta férrea; 23: Ritmo 64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Selecção fim-de-semana; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Trios famosos; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores Associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio «placard»; 20 e 15: Robbialac; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: José Viana em «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Ele e ela; 22 e 45: Concerto ligeiro; 23: Sábado á noite; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Musica portuguesa; 22 e 45: O trompetista Eddie Calvet; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Rádio recorde portuguesa; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Um conjunto vocal; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rubrica musical; 17 e 15: O homem e o tempo; 17 e 30: Discos pedidos; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Lanterna Mágica — «Popeye»; 18 e 10, Educação Musical; 18 e 35, Enciclopédia; 19, «Vida sã em corpo são»; 19 e 20, Programa Juvenil; 20 e 10, «Ronda Poética»; 20 e 20, Teledesporto; 20 e 45, «Amanhã é Domingo»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Programa da Junta da Acção Social; 21 e 55, Cartaz TV; 22 e 05, Variedades — «Sabor Latino», com Fran Warren, Sdmund Ros, Lucho Navarro, Charo Bru, Maria Rosa and Trio, o «Ballet» Marina e Alberto e a Orquestra de Xavier Cugat; 23 e 05, «Danger Man»; 23 e 55, Telejornal e fecho.

Amanhã — 1.° período: Às 11 e 15, Abertura; 11 e 20, Eurovisão: transmissão directa da catedral de Toledo da missa de domingo de Pentecostes em rito moçárabe, celebrada pelo bispo de Toledo (cantos gregorianos pelos coros da catedral e do seminário); 12 e 20, «O Dia do Senhor»; 12 e 45, Fecho. **2.° período:** Às 17 e 30, Reabertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 40, Desenhos Animados — O Perna-Longa; 18, Reportagem do exterior; 19, Informação desportiva; 19 e 05, Expedição; 19 e 30, «Viagem Sem Passaporte»; 20 e 05, «TV Rural»; 20 e 30, Folclore; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, «TV 7»; 22 e 05, Episódio da série «O Circo», com Jack Palance; 22 e 55, TV Clube: Duo Ouro Negro; 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação e fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

MAIS 4 PRÉMIOS para um coleccionador português de aves

O sr. Francisco José Simões, conhecido lavrador português, de Pinheiro de Loures, mais uma vez conquistou, em Madrid, na 6.ª Feira Internacional do Campo, com os seus pássaros campeões, os 1.°, 2.°, 3.° e 4 prémios, sendo o primeiro prémio atribuído ao piriquito «King».

Com a competição deste ano, Francisco José Simões, que é campeão mundial de pássaros exóticos pela 4.ª vez, conquistou o oitavo Campeonato Ibérico consecutivo.

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Tr. da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotifar,** R. D. João de Castro, 27-B (638824).

ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil., Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma,** Av. de Roma 85-B (772466) ✲ **Celta,** R. Moura Girão, 3-B (710621).

AMOREIRAS — Britânica, Tr. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).

ANJOS — Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104, A-B (831504).

AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J., lote 48 (388172).

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) ✲ **Azevedo, Filho,** Pr. de D. Pedro IV, 31 (27473).

BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511).

CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (663961).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ **União,** R. Saraiva de Carvalho, 110 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894) ✲ **Pinto,** R. de Campolide, 53-B (682610).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (63468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo lote 4, loja B (666971).

ESTEFÂNIA — Pancada, Lda., Suc. R. Rebelo da Silva, 9 (43340).

GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631).

MOURARIA — J. Ribeiro, Ld.ª Largo das Olarias, 33 (864643).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841)

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** R. Morais Soares, 66-A (848011).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa 16-A (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão,** R. da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

Telefs 729456 e 713134

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(Adultos)
Bette Davis — Olivia de Havilland
Agnes Moorehead em
COM A MALDADE NA ALMA

SÃO LUIZ
Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
FESTIVAL GRETA GARBO
(M. 17 anos)
MARGARIDA GAUTIER
(A DAMA DAS CAMÉLIAS)
com Greta Garbo — Robert Taylor

EDEN
Telefone 320768
Às 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
Filme em TECNICOLOR
DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA
Uma história romântica, deliciosa e picante.

MONUMENTAL
Telef. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE
Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Uma obra dirigida aos sectores de vanguarda.
A CERIMÓNIA
com Laurence Harvey — Sarah Miles
— Robert Walker

ODEON
Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de audaciosas aventuras heróicas
O LADRÃO DE DAMASCO
com Tony Russell e Luciana Gilj
...A sua arte de larápio fez dele um herói em defesa da sua pátria.
Eastmancolor (M. 12 anos)

CONDES
Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
MALICIOSA ESTREIA
O PERFEITO SEDUTOR
com Michéle Morgan, Danielle Darrieux, Paul Meurisse e Sandra Milo

CAPITÓLIO
TERRAÇO
Hoje: ás 21.15
(M. 17 anos)
Dois filmes extraordinários a preços verdadeiramente populares!
ATLÂNTIDA
com Haya Harareet, Jean-Louis Trintignant e Amadeo Nazzari
A GRANDE RODA DA VIDA
com Maria Schell e O. W. Fischer

AMANHÃ — (M. 12 anos)
O TESOURO DO LAGO DA PRATA
com Pierre Brice, Karin Dor, Lex Barker e Herbert Lom
TAXI, ROULOTTE E CORRIDA
por Luis de Funés

RITZ
Telef. 610375
Às 21.30 h.
(M. 12 anos)
ROMANCE NO LUNA PARQUE
com Elvis Presley, Barbara Stanwich e Joan Freeman

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663
A's 21.30 h.
(M. 12 anos)
O SÓCIO SECRETO
O JOGO DO AMOR

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas
(M. 12 anos)
D. CAMILO MONSENHOR
com Fernandel e Gino Cervi

IMPÉRIO
Telef. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
Com «certas» coisas não se brinca...
A ETERNA DÚVIDA
Claudia Cardinale — Ugo Tognazzi

ESTÚDIO
A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)
O ENCONTRO DA MEIA-NOITE
A maior criação de Lilli Palmer

ALVALADE
Às 15.45, 18.15 (p. r.) e 21.45
FESTIVAL DE GRETA GARBO
(M. 17 anos)
MARGARIDA GAUTIER
(A DAMA DAS CAMÉLIAS)
com Greta Garbo e Robert Taylor

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Uma comédia do mais alto nível com Michele Morgan, Pau Meurisse, Danielle Darrieux e Sandra Milo
O PERFEITO SEDUTOR
A história de um «patife» que conhecia bem as mulheres...

POLITEAMA
Telef. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
UM ÊXITO DE SENSAÇÃO QUE NUNCA ESQUECE
OS FILHOS DOS 3 MOSQUETEIROS
com Cornell Wilde e Maureen O'Hara
UM POR TODOS E TODOS POR UM!...
Eastmancolor ——— (M. 12 anos)

AVIS
Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
5.ª SEMANA
com o melhor, mais vibrante e mais movimentado filme de EDDIE CONSTANTINE
EU SOU MAU!...
Um filme onde ele, elas e eles «abatem» com genica!
AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
RIFIFI EM TÓQUIO
TODOS FORAM CULPADOS

TERRASSE
Telef. 320917
As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
UMA AVENTURA EM CRETA
O REBELDE ATÉ AO FIM

L I 2
Telefone 48560
As 21 horas
(Adultos)
SERVIDÃO HUMANA
A MAIOR ATRACÇÃO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos)
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «O glorioso vingador» (12 anos).
CINEARTE — «Louca juventude» (17 anos)
PARIS — «Empresta-me o teu marido» (17 anos).
ROYAL — «Até á vista Itália» (12 anos).
IMPERIAL — «O templo do elefante branco» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — «Amor em Las Vegas» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «As minas de Salomão» (12 anos).
PROMOTORA — «O espião do diabo» (12 anos).
JARDIM — «O tenente horizontal» (12 anos).
S. L. BENFICA — «O segredo das malas pretas» (12 anos).
CAMPOLIDE — «A vingança de Hércules» (12 anos).
ORIENTE — «O barco dos piratas» (12 anos).
MOSCAVIDE — «Trânsito em Saigão» (12 anos).
CINE-CASTANHEIRA — «O mais selvagem entre mil» (17 anos).

Créditos especiais

no montante de 63 480 contos

Por decreto, hoje publicado, foram abertos, no Ministério das Finanças, créditos especiais no montante de 63 480 contos, destinados quer a reforçar verbas insuficientemente dotadas, quer a prover á realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado em vigor.

O futuro da composição mecânica

(Continuação da 7.ª página)

necessidades do mercado da palavra escrita, lançou-se num persistente e apaixonante trabalho de pesquisa.

Começaram há anos, no passado, a delinear-se as soluções do futuro; pois, é assim, que a moderna industria tem de trabalhar. Neste aspecto geral, a T. P. C.-65 vai dar resposta a muitas incógnitas.

Novas técnicas de composição

Entre quanto de mais sensacional se espera seja revelado no certame, conta-se a linha de equipamento «Linotype», no que se refere á composição. Será exibida na T. P. G. no «stand» n.º 1064, pela companhia «Linotype-Nebiolo S. A.»

Esse equipamento, desde o convencional (com excelentes provas dadas) ao mais revolucionário (que irá deslumbrar, é o termo), está incluído nas quatro categorias seguintes: composição com metal quente (operação manual e por fita), fotocomposição, perfuração de fita e computador para fim especial.

No que diz respeito á primeira daquelas categorias, sobressai a máquina «Elektron I», operada pela «Linomatic Operating Unit», constituindo a ultima palavra em automatismo. Com uma velocidade de trabalho da ordem das 15 linhas «standard» por minuto, é a máquina de compor mais rápida do Mundo. Apresenta outras características aliciantes, tais sejam a reunião contínua através de entrega em linha directa (concepção inteiramente nova que dispensa o elevador do componedor), justificação hidráulica e elevação hidráulica dos *armazens*, comando por botões, maior produção sem cansaço e maior velocidade com menos desgaste.

Outro aparelho a exibir, «Misturadora Elektron», é operado, também, pala «Linomatic Operating Unit». Alargou ao campo da composição mista a tecnologia e desenho da «Linotype Elektron», permitindo reunião contínua, entrega em linha directa e mistura accionada hidráulicamente. Tem bloco de facas automatizado, com abertura rápida e colocador de filetes para composição de pequenos anuncios.

Por seu turno, a «Elektron II», que permite a mais elevada produção manual, apresenta novo e moderno teclado, entrega de linhas por pressão de botão, elevação hidráulica dos *armazens*, reunidor ao nível dos olhos do compositor, indicador do comprimento das linhas, eliminação do elevador do componedor, dispositivos de segurança incorporados e comando por botões.

Os mais evoluídos jornais do Mundo, aqueles onde a competência atinge graus impressionantes, estão a munir-se destas máquinas, que permitem a composição automática com alto rendimento e menor desgaste.

O compositor passa a trabalhar nas máquinas perfuradoras, sendo a distribuição do trabalho mais racionalizada, com o consequente aumento de rendimento.

Outras máquinas para diferentes géneros de trabalho

A «Linotype» apresentará, ainda, outras máquinas para géneros de trabalho mais convencionais, a saber:

«Universa», com seis *armazens*, quatro distribuidores, velocidades do reunidor e distribuidor automáticamente reguladas, libertação electro-magnética dos espaços, mudança electro-hidráulica dos *armazens*, roda de moldes totalmente automática e bloco de facas comandado por botão.

«Modelo 78 S M.», para composição em francês e arábico, com quatro *armazens* principais e quatro auxiliares, distribuidor de tipo único, teclados movíveis e frente móvel.

«Modelo 31», para operação mais rápida e suave com capacidade para diversos numeros de *armazens* (4 a 30 pontos), máquina que constitui uma espécie de animal de carga da oficina de composição.

«Modelo 5», que desenvolve velocidade a preço modesto. Trata-se de uma máquina com um *armazem* para alta produção e máxima eficiência. Apresenta as melhores características de duração e funcionamento seguro.

Nova e revolucionária máquina de fotocomposição

A ultima palavra, porém, de tudo quanto a «Linotype» vai apresentar na T. P. G.-65, será a «Linofilm Quick», a nova e revolucionária máquina de fotocomposição, de alta velocidade e fidelidade. É operada por fita perfurada «standard», «six-level», apresentando uma misturadora versátil, duas ou quatro grelhas de 184 caracteres cada, de fácil mudança, e circuitos sólidos. É tipográficamente compatível com composição de «Linotype» ou «Linofilm».

Em tudo quanto concerne a perfuradores de fita, a «Linotype» apresentará dois: «Perfurador Lino-Quick», operado electrónicamente e oferecendo uma larga série de vantagens para a produção de fitas da mais elevada qualidade, necessárias ao funcionamento suave das máquinas de composição simples e misturadoras de alta velocidade alimentadas por fita, bem como da nova «Linofilm Quick». Pode, também, ser fornecido em 42 cíceros (45 pica) e outras versões.

«Perfurador Fairchild Universal», para composição simples em máquinas de compor não misturadoras, ou composição complexa em misturadoras, bem como para composição com a «Linofilm Quick».

Por ultimo, no que respeita a computador para fins especiais, a «Linotype» mostrará o «Linasec II», rápido e de baixo custo, especificamente concebido para conversão de fita perfurada mas não justificada em fita adequada á operação automática de máquinas de compor ou da «Linofilm Quick». Com o «Linasec II» as vantagens da composição «computadorizada» são postas ao dispor de oficinas de composição com modesto volume de trabalho, em bases de alta rentabilidade.

Por todos estes motivos ponderosos, bem poderá concluir-se que a «Linotype» exibirá no presente (A T. P. G.-65) a composição mecanica do futuro.

O DR. OSÓRIO VAZ

inaugura melhoramentos no concelho do Sobral

O sr. dr. Osório Vaz, governador civil do distrito de Lisboa, faz amanhã, durante a tarde, uma visita de trabalho ao concelho de Sobral de Monte Agraço, a fim de proceder á inauguração de uma série de melhoramentos que muito beneficiam as povoações rurais.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTÁCULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL — Telef. 260664

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

MONTE ALENTEJANO
O RESTAURANTE QUE LISBOA NÃO TINHA
Rua D. Luis de Noronha, 32-A (à Avenida de Berna)

ESTALAGEM DO Galeão
PRATOS ESPECIAIS DE MARISCOS
ERICEIRA ——— Telef. 55

RESTAURANTE PINTO D'OURO
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

Restaurante Tria
ESPECIALIDADES
BACALHAU Á BRAZ e FRANGO NA PÚCARA
(Premiado pelo S. N. I.)
RUA ESTEVÃO MARTINS
TELEF. 42582
ALCOBAÇA

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

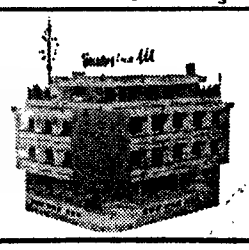
Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNAK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 45

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

MAR E SOL
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
GRANDE VARIEDADE DE MARISCOS
AV. DA REPUBLICA, Telef. 46352
NAZARÉ

Restaurante
Estrela do Ribatejo
Vila Franca de Xira
R. Serpa Pinto, 12 — Tel. 113
Linguadinhos folhas de louro ensopado de enguias, açorda de sável, açorda de cabrito á alentejana, dobrada á moda da casa, febras de porco á piri-piri


ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

Está em conclusão o diploma

do regime do condicionamento industrial à escala de todo o espaço português —revelou o ministro do Ultramar

SANTARÉM, 5 — Para presidir ás comemorações do Dia do Ultramar na II Feira Nacional da Agricultura e ao encerramento do V Curso de Estudos Ultramarinos, realizado nesta cidade pela Mocidade Portuguesa, deslocou-se hoje a Santarém o ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha.

Encerrando a sessão, o ministro do Ultramar afirmou, nomeadamente, que «demonstrámos já a todo o Mundo a firmeza dos nossos propósitos e a determinação de permanecermos em Africa, sejam quais forem as dificuldades a vencer». Observou, depois, que, «apesar do ritmo que conseguimos imprimir ao progresso dos territórios ultramarinos e á evolução cultural e espiritual das suas populações, um árduo caminho temos ainda de percorrer, cuja marcha é agravada, como em toda a parte, pela carência de elementos técnicos e também pela crise contemporanea que pretende identificar a ideia de progresso com a do conforto material».

«Posso, porém, dizer — acrescentou o prof. Silva Cunha — que tudo se encaminha para no sector da agricultura, como no sector da industria, se definirem os processos que permitam que em cada parcela do território nacional se possam instituir e desenvolver as actividades mais adequadas ao condicionalismo de cada uma delas e que, portanto, mais fácilmente possam vingar e prosperar.

«E' assim que está em vias de conclusão o diploma que estabelece o regime de condicionamento industrial á escala de todo o espaço português.

«Com ele se relacionam problemas que interessam as actividades fundamentais do sector agrícola — e que também estão em estudo — como seja a coordenação do fabrico de bebidas alcoólicas, incluindo o vinho, com vista á articulação dos regimes metropolitano e ultramarino, e a defender os interesses em presença, quer os da expansão da economia vinícola metropolitana, quer os do consumo e também da produção nos territórios de além-mar.

«A orientação geral a seguir será, a de coordenar as economias das várias parcelas do território nacional, para evitar, tanto no campo da agricultura, como no da industria, actividades concorrenciais, aproveitando a expressão de complementariedade que caracteriza o conjunto dos nossos territórios».

Criação de títulos de dívida pública nas províncias ultramarinas e de sociedades de investimento em Angola e Moçambique

O ministro salientou ser evidente que uma política de desenvolvimento económico não pode fazer-se sem o concurso de capitais suficientes para os investimentos necessários, e, recordando a publicação recente dos diplomas sobre a aplicação de capitais estrangeiros no território português e sobre o crédito á exportação, anunciou que outros diplomas ainda em breve se publicarão, estes agora interessando mais especialmente ao Ultramar. «Refiro-me — disse o prof. Silva Cunha — ao projecto preparado para: a criação de títulos de dívida publica que permitam a mobilização da poupança privada nas províncias ultramarinas para o financiamento dos planos de fomento, e a um outro destinado a criar, em Angola e Moçambique, sociedades de investimento que visam fundamentalmente ao estabelecimento de estruturas empresariais, dimensionadas á escala dos grandes espaços em que se situam e cuja aptidão funcional as encaminhará para empreendimentos de grande vulto que contribuam decisivamente para a dinamização da vida económica local.

Portugal e as comunicações por satélite

WASHINGTON, 5 — (ANI) — Portugal figura entre as 22 nações que, ontem, assinaram um acordo de arbitragem suplementando os dois tratados sobre as comunicações por satélites («COMSAT») já estabelecidos.

O secretário de Estado assistente para os assuntos económicos, Anthony M. Solomon salientou que já passou quase um ano sobre a assinatura do primeiro acordo, que foi intergovernamental e para estabelecer os princípios organicos deste sistema internacional. Acrescentou que o satélite «Pássaro da madrugada» está a operar há perto de dois meses e que o acordo especial relativo aos aspectos comercial, financeiro e técnico do sistema serão protegidos pelo acordo de arbitragem agora firmado.

FOI VENDIDO

o «Afonso de Albuquerque»

BOMBAIM, 5 — (R.) — A fragata portuguesa «Afonso de Albuquerque», atingida pelo fogo indiana durante a invasão de Goa, em 1961, foi vendida num leilão nesta cidade por 771 000 rupias (4626 contos), a um comerciante local.

Na Escola Francisco de Arruda

(Continuação da página central)

aparelhos suecos, por alunos do 2.º ano, provas de iniciação desportiva em voleibol, basquetebol e handebol, seguidas de demonstrações simultaneas daquelas modalidades, dirigidas pelos professores Aníbal Ramos, Sena Pinheiro e João Nuno Belo da Conceição.

Parece-nos de interesse salientar a importancia dada naquela escola á preparação física dos educandos, de acordo com a preocupação manifestada nos programas oficiais mais actualizados. Essa preocupação fica demonstrada pelo numero de alunos que, na verdade, denotam aproveitamento dos escassos tempos lectivos reservados para a ginástica, e, bem assim, a orientação pedagógica imprimida ás aulas, que visam dar *a todos* os pequenos alunos uma saude corporal que esteja alheada do exclusivo aproveitamento das possibilidades físicas deste ou daquele rapaz, mais dotado pela Natureza para a execução de proezas físicas especiais.

Logo á noite, ás 21 horas, no ginásio da escola, é apresentada a festa de encerramento das actividades de canto coral, com participação de todas as turmas.

A abrir a festa actua o 1.º grupo coral, dirigido pelo professor Santana de Brito, seguindo-se um recital de poesias e canções, e a apresentação do 2.º grupo coral, dirigido pela professora D. Alda Kruss Gomes.

Automobilista ferido num acidente no viaduto Duarte Pacheco

Esta madrugada, quando o sr. Ulrich Baldorf, de 25 anos, seguia no seu automóvel, em direcção do parque de campismo, na Serra de Monsanto, onde está acampado, o carro despistou-se e foi embater na defesa do viaduto Duarte Pacheco. O automobilista, que sofreu várias equimoses pelo corpo, foi tratado na sala de observações do Hospital de São José e recolheu depois á sua tenda no referido parque de campismo.

O automóvel ficou muito danificado.

Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro da Defesa Nacional.

Os «ratos» de automóveis continuam desenfreados e assaltam todos as viaturas que apanham a jeito...

Apesar da acção constante que as autoridades vêm desenvolvendo no combate á ladroagem, a verdade é que os assaltos a automóveis e outras viaturas se sucedem com inusitada frequência, na capital e noutros centros populacionais. Raro será mesmo o dia em que se não efectuam prisões de «ratos» de automóveis — uns especializados no furto de artigos deixados no interior dos veículos e outros na utilização dos carros para simples passeatas, que, por vezes, terminam de maneira trágica, junto ao tronco de uma árvore ou na base de um poste ou candeeiro.

Ainda há pouco isto aconteceu com o cidadão sueco sr. William Joseph MacCrea, que se fazia transportar no automóvel O-433-65. Estivera no nosso País o ano passado e daqui partira aborrecido por lhe terem arrombado o automóvel e furtado apreciáveis valores. Voltou este ano e, não tomando as devidas cautelas, de novo foi esbulhado.

Com efeito, deixou o seu carro estacionado junto da porta da pensão onde se hospedava, tendo no interior diversos objectos. Na manhã seguinte, porém, ao dirigir-se ao veículo, verificou que uma das portas se encontrava arrombada, faltando-lhe diversos valores, entre os quais uma máquina de filmar e outra fotográfica, avaliadas em cerca de vinte contos. Compreensivelmente desiludido, este nosso visitante manifestou a intenção de nunca mais voltar a Portugal.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Amena conversa entre os cosmonautas e suas esposas

HOUSTON, 5 — (F. P.) — Numa visita ao centro espacial de Houston, as mulheres de James McDivitt e Edward White tiveram ocasião de trocar, por radiotelefone, algumas frases com eles que, naquela altura, se aproximavam do continente americano.

A sr.ª McDivitt disse-lhes, filosòficamente: «Vamos vivendo, dia a dia...» e o marido perguntou-lhe: «Tens passado bem?», ao que ela respondeu: «Passo bem... E tu?» — «O espaço não sobra... Pouco mais posso fazer do que olhar pela vigia...».

Então, a sr.ª White notou: «Parecem estar muito bem dispostos» — «A vista, daqui, é agradável... Estamos a aproximar-nos da região ocidental do Texas. Dentro de um minuto, pouco mais ou menos, passaremos por cima de Houston», respondeu o marido, que se encontrava a mais de 200 000 metros de altitude. — «Óptimo, concluiu a sr.ª White.

Sangrento assalto a um banco

BIG SPRINGS, 5 — (A. N. I.) — Um bandido assaltou ontem um banco, matou o director e dois caixas e feriu um médico, pondo-se em fuga com o dinheiro roubado.

As autoridades procuram o assassino, por ar e terra, em todo o condado de Pahandle, no Nebrasca Ocidental, até aos vizinhos Estados do Colorado e do Wyoming.

O assassino, que utilizou a técnica sangrenta de Dillinger e «Baby Face» Nelson, é um homem alto e de cabelo encrespado.

Levou algum dinheiro das caixas mas não assaltou o cofre do banco, fugindo num carro sem chapa de matrícula, modelo de 1965.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente muito nublado, o vento era fraco, predominante de noroeste, e havia neblina nas regiões a norte do Douro.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 28°,4; mínima: Penhas da Saude, 7°.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 15°; Faro e Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 8°; Portalegre, 12°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°; na água do mar, 13°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, tornando-se limpo para a noite; vento fraco, tornando-se nortada fresca nas regiões do litoral oeste, a sul do Cabo Carvoeiro; pequena descida de temperatura, com acentuado arrefecimento nocturno.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 12 Ocaso ás 20 e 59*

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 14 — Dia 22 — Dia 29

MARES

PREIA-MAR — Dia 5 — As 8 e 37 (3,4 m); 20 e 54 (3,6 m). **Dia 6** — Às 9 e 40 (3,3 m); 22 e 01 (3,6 m). **Dia 7** — Às 10 e 51 (3,3 m); 23 e 12 (3,5 m).

BAIXA-MAR — Dia 5 — Á 1 e 53 (1,2 m); 14 e 11 (1,5 m). **Dia 6** — Às 3 horas (1,4 m); 15 e 22 (1,7 m). **Dia 7** — Às 4 e 22 (1,4 m); 16 e 44 (1,7 m).

SANTARÉM

M/ 6 ANOS

AMANHÃ, ÀS 18 HORAS

FEIRA DO RIBATEJO

O ENCONTRO QUE A AFICIÓN EXIGE:

MESTRE BAPTISTA
ÁLVARO DOMECQ

(Na lide de 4 toiros, dois dos quais desemboldados)

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL

OS DOIS MAIORES MATADORES NACIONAIS EM SENSACIONAL MANO-A-MANO

JOSÉ JÚLIO
AMADEU DOS ANJOS

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR chefiados por Joaquim José Capoulas

8 TOIROS DE JOSÉ LICO

Bilhetes à venda: Em Santarém - Na Trav. dos Tanoeiros e na R. Guilherme de Azevedo (Tel. 13); em Lisboa - Nos Restauradores, 7 (Tel. 3 07 69 e 32 17 12) e na Agência ABEP (Tel. 32 88 23)

Ourivesaria Portugal

Compra jóias e pratas cobrindo todos os preços
ROSSIO, 121-122

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

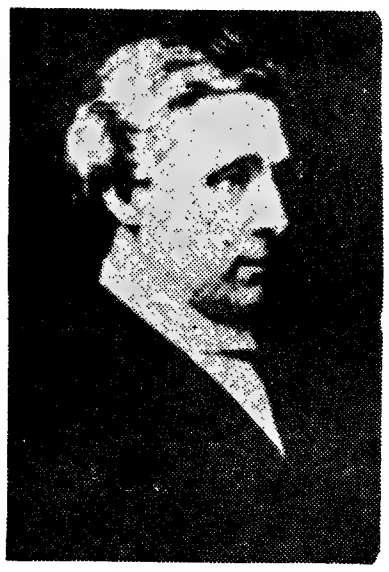
Sábado • N.º 361 • 5 de Junho de 1965

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Era professor e matemático o «pai» de Alice — a menina que completou agora cem anos

O «pai» de Alice foi um matemático britânico, de nome Charles Lutwidge Dodgson, que nasceu em Daresbury (Cheshire) no dia 27 de Janeiro de 1832 e faleceu em Guildford (Surrey) a 14 do mesmo mês de 1898.

Mas é mais conhecido pelo seu pseudónimo: Lewis Carrol. É o autor do livro mais apreciado pelas crianças inglesas e conhecido em todo o Mundo através das suas 175 traduções em 38 línguas: «Alice no País das Maravilhas» («Alice's Adventures in Wonderland»).



Charles Dogson o inspirado autor de «Alice no País das Maravilhas»

Filho de um pároco rural, cursou estudos superiores no Colégio Christ Church de Oxford, onde em 1854 se formou brilhantemente em ciências matemáticas. Na citada instituição da mesma Universidade foi professor até 1881.

A sua vida, aparentemente isenta de episódios relevantes, dividiu-se entre o estudo das matemáticas, âmbito em que Carrol se distinguiu com a publicação de importantes obras acerca das determinantes e da lógica simbólica («The Teory of Determinants», 1867; «Euclid and his Moder Rivals», 1879; etc.) e a paixão pela literatura fantástica, sempre grata á infância, cheia de «humour» e «nonsense» tipicamente britânicos, que culminou em «Alice no País das Maravilhas» e na sua continuação «Através do espelho» («Through the Looking-Glass», 1872). No pequeno poema «A caça da Snark» («The Hunting of the Snark»), publicado em 1876, uma série de extravagâncias linguísticas e singulares paralelismos em forma de alusões, resolve também com delicado humorismo a equação da realidade e o absurdo.

Carrol quis manter nitidamente separadas as suas duas actividades de científico e de escritor; para isso, limitou a esta ultima o seu pseudónimo e chegou a afirmar que «Mr. Dodgson não reconhece vínculo algum entre ele e os livros publicados com um nome diferente do seu».

O LIVRO: obra-prima da literatura infantil

«Alice no País das Maravilhas» nasceu por acaso, dos contos que o escritor improvisava para ter amiguitas suas, as irmãs Liddel, a uma das quais, Alice, está dedicada a novela.

É a história de um sonho: Alice, perseguindo um coelho branco que lhe apareceu quando estava sentada no bosque com sua irmã, vai parar ao centro da Terra, onde cai sobre um montão de folhas secas. Ali muda de dimensões com uma facilidade surpreendente, ao comer uma torta encontrada casualmente, e ao beber um licor em casa do coelho, onde a pedido dele tinha ido buscar os leques e o leque que ele esquecera.

Conheceu, depois, o gato de Cheshire, que pode aparecer e desaparecer lentamente, a começar pelo sorriso e a acabar pelo sorriso que, por um momento, fica suspenso no ar.

Toma parte no chá da lebre, na partida de «croquet» da Rainha de Copas, e é convocada como testemunha no processo de um Valete acusado de roubo. Corre então o perigo de ser envolvida no processo quando, nes-

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

O método revolucionário criador da música electrónica elimina totalmente instrumentos e intérpretes

NO campo da electrónica, que abre as mais amplas perspectivas numa nova etapa da civilização moderna, predizem os técnicos êxitos excepcionais pela aplicação da microelectrónica, a qual modificará inteiramente as fábricas em todos os ramos industriais, e em especial a técnica da transmissão de notícias — e não haverá que esperar mais de um decénio.

«A electrónica foi revolucionada, durante os ultimos anos principalmente pela técnica da baixa voltagem — afirma um dos grandes especialistas. — Agora, inicia-se um novo período revolucionário: o que os «transistors» eram para a técnica da baixa voltagem são agora os «thysistors para a da alta voltagem. Grandes centrais de contrôle e de direcção podem ser substituídas agora por aparelhos do tamanho da palma da mão, pelo que todo o complexo de engenhos se torna menor e mais eficiente».

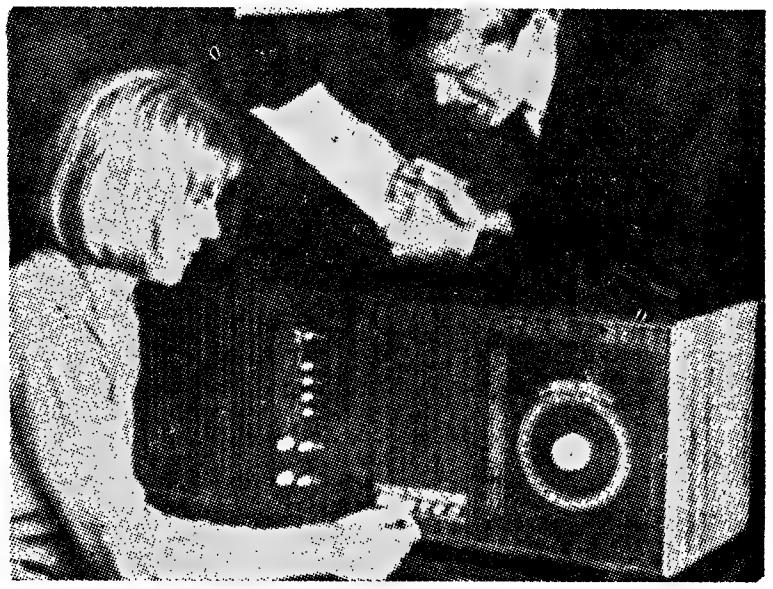
Entre os prodígios da electrónica, assumem, a par da espectacularidade empolgante, importancia excepcional de projecção futura no campo artístico as inovações na acustica, mas, principalmente, pela inspiração impulsionadora de um novo espírito criador, o qual se revela por modernas expressões da musica electrónica.

● A criação da música electrónica

A mais extraordinária e surpreendente sala de musica de todos os tempos, precisamente por se situar na *linha revolucionária da electrónica*, ficou, há pouco, concluída no Japão e constitui arrojado empreendimento da Associação de Radiodifusão daquele país (NHK). Ali, as composições musicais são criadas electrónicamente pelo emprego de tecnologias acusticas e electrónicas.

A musica electrónica é inteiramente diferente da musica viva, no que se refere á composição e á interpretação. Ao contrário do que sucede na tarefa artística por métodos convencionais, o compositor emprega uma partitura gráfica para exprimir o volume do som e as mutações nos tons. Baseado nessa segunda partitura, um técnico opera a maqui-

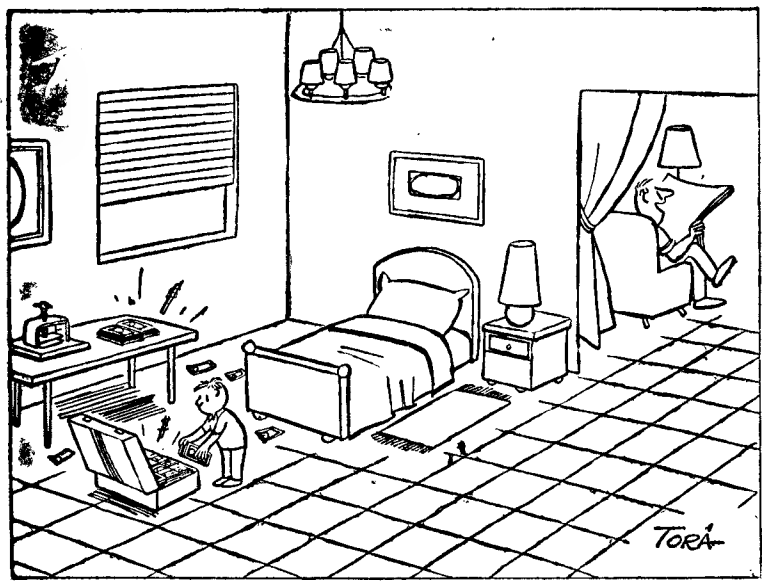
(Continua na 3.ª página deste suplemento)



Um dos prodígios da electrónica é este aparelho, também receptor de rádio, que pode gravar musica e palavras durante quarenta e seis horas seguidas

O Riso da Semana

— Já me ia esquecendo de te dizer que fui eleita a aluna mais arrumada do curso...



— Já aprendeste a trabalhar com a prensa que te comprei?

ANEDOTAS

O PERFEITO «CHAUFFEUR»

*** António era o melhor «chauffeur» do Mundo, prudente, bom condutor e excelente mecanico. A grande dama da aristocracia que o contratara e que estava satisfeitíssima com ele, começou a notar que ele não era suficientemente asseado como ela desejava e resolveu falar-lhe no assunto com todas as cautelas para o não vexar, não fosse ela aborrecer-se e ir-se embora:**

— António, começou a dama, por interrogá-lo:

— Quantas vezes julga você que é preciso barbear-se?

O «chauffeur» perfeito olhou intensivamente a sua patroa, tirou o boné, baixou a cabeça e respondeu, com voz cheia de respeito e deferência:

— Meu Deus, madame, eu julguei que, como a senhora é bastante miope, bastaria uma vez de três em três dias.

RÁPIDO DIÁLOGO

* *Conversa dum banqueiro e dum industrial:*

— Que crédito podemos conceder á firma «Under»?

— E' difícil dizer, como ela paga sempre a pronto, não sei se ela é honesta ou não.

ANTÍPODAS

*** Dois rapazes franceses viram passar em pleno dia um soldado americano conduzindo um automóvel com as luzes acesas.**

— Olha um que bebeu «whisky» de mais, disse um deles.

— Nada disso, disse o outro, é que neste momento é noite nos Estados Unidos.

A BATALHA DO MARNE

* *Falando da batalha do Marne dizia o marechal Joffre:*

— Toda a gente afirma tê-la ganho mas sei muito bem que se ela tivesse sido perdida eu é que tinha sido o unico responsável.

Revoada de graças

NO ANTIQUÁRIO

Uma dama muito elegante entra como um pé de vento num antiquário:

— Estou furiosa, disse ela. Comprei aqui, há dois dias, seis cadeiras Luís XV e quatro delas já estão a desfazer-se.

— E' impossível, grita o antiquário. A não ser que, evidentemente, alguém aproveitando uma distracção nossa se tenha assentado nelas.

CENA FAMILIAR

Marido e mulher preparam-se para sair. Diz ela:

— Querido, tu não viste por acaso o meu «soutien gorge»?

— Não, responde o marido.

Depois de um momento de reflexão, acrescenta:

— Já sei, foi o teu pai que pegou nele julgando que era a sua gravata «papillon».

HISTÓRIA DE MALUCO

O doutor Micoud, médico psiquiatra, viu chegar há dias a sua «bonne» completamente desvairada:

— Doutor, disse-lhe ela, um dos seus doentes, instalou-se no bengaleiro no lugar dos guardas-chuvas. Diz ele que tem gota.

EXPLICAÇÃO CONVINCENTE

Duas amigas discutem durante o intervalo:

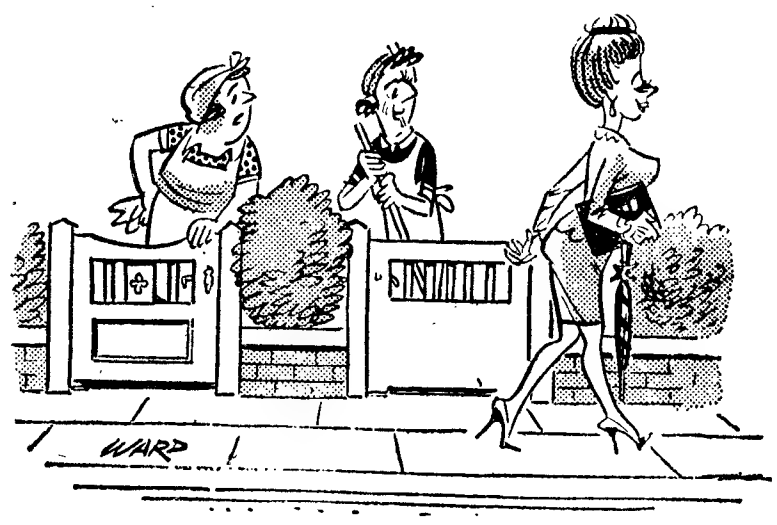
— Francamente, tu eras capaz de viver toda a tua vida com um homem de 75 anos?

— Toda a minha vida? Não. Mas durante toda a sua, sim!!!

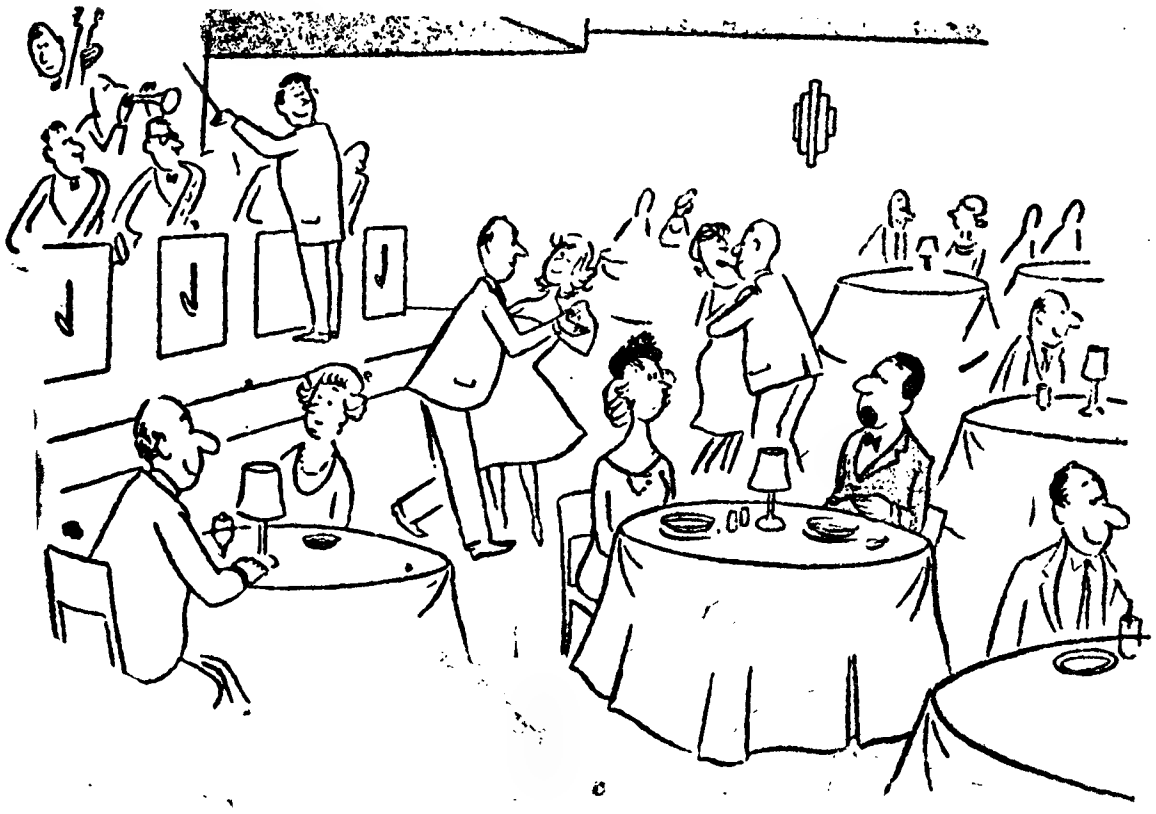
Um pé a menos

Na batalha de Lutzen, o general Latour Maubourg teve uma perna esfacelada por uma granada. Conduziram-no imediatamente á ambulancia para lhe ser amputado o que restava da perna. Durante a dolorosa amputação, o general estava nos braços do impedido que costumava engraxar-lhe as botas. O velho soldado, que nunca na sua vida tinha derramado uma lágrima, soluçava em presença da tortura que estava sendo infligida ao velho general, que ele estimava tanto como respeitava.

— Cala-te — disse-lhe o general impacientado — que ainda me afliges mais com as tuas lágrimas. Lembra-te que de futuro só terás que me engraxar uma bota.



— Diz que os homens olham sempre duas vezes para ela. Se calhar não acreditam á primeira.



— Dançar?... E deixávamos arrefecer dez escudos de sopa?

— E' fácil aturá-lo. Repito para mim mesma: «Adoro as crianças». Se isso não resultar dou-lhe um estalo.

«Alice no país das maravilhas»

A PERSONAGEM:

Uma menina bem educada

Protagonista da novela «Alice no País das Maravilhas», de Lewis Carroll, há exactamente um século que Alice percorre o Mundo seguida pelo cortejo dos estranhos animais que encontrou no decurso das suas não menos estranhas aventuras no reino dos sonhos, convertida em personagem central de um mundo fantástico e projectada, por assim dizer, numa atmosfera não menos fantástica.

Na realidade, Alice não é mais do que uma menina inglesa, educada com todo o cuidado e a quem se inculcou o máximo respeito pelas boas maneiras e se ensinou a observar serenamente as «esquisitices» alheias desde que não atentem contra os seus próprios interesses. Como todos os nórdicos, Alice gosta imenso dos animais e por isso é natural que o seu sonho se povoe unicamente de animais humanizados, que foram os arquetipos das personagens dos filmes de desenhos animados de Walt Disney.

Com os homens e as crianças, são muito leves as relações de Alice, não por falta de sensibilidade, mas porque se sente levada a sair do mundo actual para se perder numa sonhada realidade fabulosa, embora sabendo muito bem que «para regressar á realidade, nada mais tinha a fazer do que abrir os olhos». Mas, para quê abrí-los, se basta forçar um pouco o angulo visual, voltando do avesso a realidade, como faz Alice com os olhos fechados, para que tudo seja divertidíssimo?

De facto, no mundo de Alice não há verdadeira «fábula», mas uma inversão sistemática e paradoxal da realidade, uma longa e sustentada aplicação no campo narrativo da técnica do «absurdo». Alice, contudo, não se ressente desse absurdo fundamental. A sua cabecita de menina inteligente segue com interesse o jogo sem se deixar levar por ele: nem sequer a atemorizam as contínuas transformações a que o seu corpo é submetido — apenas lhe despertam curiosidade, e até certo ponto a divertem, porque está íntimamente apoiada por uma candida, simpática e pueril confiança, que é a base da sua natureza.

O LIVRO

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

te, todas as cartas de um baralho, cujas personagens acaba de conhecer, se agitam e giram em seu redor. É nesse momento que desperta e volta a encontrar-se no bosque.

● Mais aventuras de Alice

Em 1871, Lewis Carroll publicou, sob o título «Através do Espelho» («Through the Looking-glass»), uma continuação das aventuras de Alice: aqui, a menina faz uma viagem a um país constituido á maneira de um tabuleiro de xadrez que se estende do outro lado do espelho. Alice atravessa o vidro e encontra, entre muitas outras personagens estranhas e entre flores que falam, dois singulares seres: Twidledi e Twidledum. Quando Twidledum adormece, Twidledi diz a Alice: «Está a sonhar contigo. E se deixasse de sonhar contigo, onde julgas que estarias?—Onde estou agora, naturalmente! — De modo nenhum, não estarias em parte alguma, porque tu és apenas uma espécie de ideia no sonho dele».

Através dos estranhos diálogos, neste estilo, com a rainha que promete marmelada «para todas as manhãs» e com o rei que felicita Alice porque «consegue ver Ninguém, a essa distancia!», a menina chega á oitava casa do tabuleiro, onde se transforma em rainha e preside a um banquete onde os convidados acabam nos pratos e os manjares passam a ocupar as cadeiras.

● Apontamento crítico

O valor particular deste livro, obra-prima da literatura infantil, está na suave loucura e na inspiração estranha que domina nas paisagens, animais, pessoas e coisas.

O escrtoir, conhecedor profundo da psicologia das crianças, conseguiu o milagre de se transportar para a alma delas, vendo as coisas com a sua mentalidade sem preconceitos, livremente, chegando até a ser cruel para com os convencionalismos, os preconceitos e as tradições da sociedade.

Há, além disso, no estilo do livro, um humorismo subtil, que desenha com amável caricatura as personagens, as coisas e o ambiente, deformando-os como um espelho ligeiramente côncavo ou convexo.

Os animaizinhos que Alice encontra no país do sonho são os mesmos que ela vê todos os dias, e os animaizinhos exóticos que viu reperesentados nos livros; e tudo quanto julgou entrever na realidade se concretiza no sonho até ao absurdo.

ALICE NA B. B. C.

Hoje, das 17.15 às 18 horas (T. M. G.), a B. B. C. transmitirá um programa especial dedicado ao centenário de «Alice no País das Maravilhas», apresentado por Peter. Fraenkel.

AS MULHERES DE HOJE

Afirma um médico e investigador britânico, dr. J. J. Frommer, «que a mulher está a envelhecer mais tarde, acompanhando a dilatação do momento em que surge a menopausa».

Diz o referido cientista:

«De modo geral, a menopausa surge, actualmente, quatro anos mais tarde do que há cem anos; e é possível que haja uma ligação entre a menopausa tardia e a contenção do envelhecimento da mulher».

E o dr. Frommer documenta as suas revelações na verificação de casos hospitalares:

«Em 443 pacientes do London's Royal Free Hospital, a idade média da menopausa registou-se ligeiramente acima dos cinquenta anos, quando em 1845 ocorria normalmente por volta dos 45 anos e em tempos mais remotos surgia aos 40 anos».

Ainda segundo a opinião do dr. J. J. Frommer, a menopausa tardia corresponde a melhor alimentação e a maiores cuidados com a saúde.

MÚSICA ELECTRÓNICA

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

naria e os instrumentos na sala de musica electrónica e cria de novo, electrónicamente, a musica na partitura gráfica.

Depois de gravadas em seis e dez gravadores de fita magnética várias notas musicais, elas são, a seguir, livremente misturadas electrónicamente e depois condensadas numa só fita. Quer dizer que, por meio de tal método, os instrumentos musicais e os intérpretes são totalmente eliminados. Tornam-se necessários apenas dois ou três técnicos para criar musica electrónica com auxílio de maquinaria e vários outros instrumentos.

Em consequência do volumoso e diverso equipamento, das especiais instalações exigidas e das complicadas operações que o processo impõe, é precisa cerca de uma hora para se produzir apenas um minuto de musica.

● As primeiras obras-primas

Actualmente, a musica electrónica é já popular não só no Japão, mas na Alemanha, em França, em Itália, nos Estados Unidos da América do Norte; e, práticamente, a musica deste novo tipo é composta, na sua totalidade, por empresas de radiodifusão.

Na Europa, o desenvolvimento da electrónica e o aperfeiçoamento da técnica aplicada permitem, igualmente, a produção de aparelhagem com sensacionais inovações, no que respeita, nestes domínios, á novíssima musica, á rádio e á televisão. Tem constituído grande êxito a apresentação dessas modernas realizações em certames da especialidade, por exemplo, na Alemanha, onde técnicos de vários países puderam admirar, recentemente, um novo rádio capaz de gravar musica e palavras durante quarenta e seis horas consecutivas. Este extraordinário aparelho substitui trinta e cinco fitas magnéticas por bobinas de 13 cm de diametro. Uma fita magnética de 10 cm de largura grava tudo em cento e vinte e seis pistas paralelas.

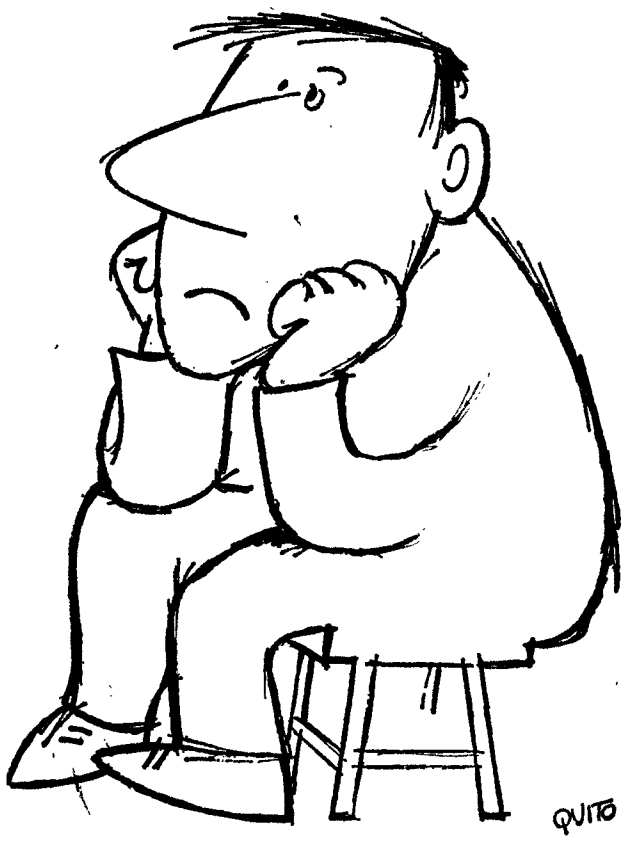
A sala electrónica japonesa, instalada na NHK, ocupa uma área de cento e três metros quadrados. A aparelhagem para composição de musica electrónica consiste em várias unidades que incluem um oscilador de botão, um gerador de frequência baixíssima, um criador de som e outro de ritmo ao acaso.

A NHK transmitiu musica electrónica pela primeira vez em 1955. Cinco anos depois, o drama musical «Ondina», da autoria de Akira Miyoshi, conquistava o prémio mais importante no sector da musica de rádio, num concurso artístico em Itália, o que foi apontado pelos peritos como prova do elevado nível atingido no Nipon pela composição musical electrónica.

O «Comité» da Organização Olímpica de Tóquio encomendou á NHK a composição da musica para a cerimónia inaugural dos Jogos Olímpicos naquela cidade. O famoso compositor Toshiro Mayuzumi foi o escolhido para produzir essa sugestiva musica, tocada pela primeira vez quando o imperador entrou no estádio daquela cidade na solene abertura das grandes competições desportivas mundiais. Constitui uma das obras-primas da NHK compostas na sua sala de musica electrónica.

Este tipo de musica pode ser utilizado, também, em conjunto com a musica viva, para a radiodifusão e é susceptível de criar efeitos adicionais ao drama. Por tudo isso, e pela sua expressão, de um significado bem característico da viola moderna, a musica electrónica marcará um acontecimento desta fase culminante da civilização moderna que estamos a viver.

O seu ordenado aumentou?



Mas as exigências da sua posição, os encargos - a família talvez - vão também aumentar. **V. já não pode dispensar um seguro do seu ordenado.** O novo "Seguro do Rendimento Familiar", com a fórmula NGF da Império, permite-lhe cobrir a necessidade de segurança da sua família. Depois, pode aguardar sem apreensões um outro aumento de ordenado. A fórmula NGF intervirá a cada melhoria, para lhe proporcionar uma segurança actualizada e uma defesa eficaz do poder de compra.

Está certo. Está seguro na Império.

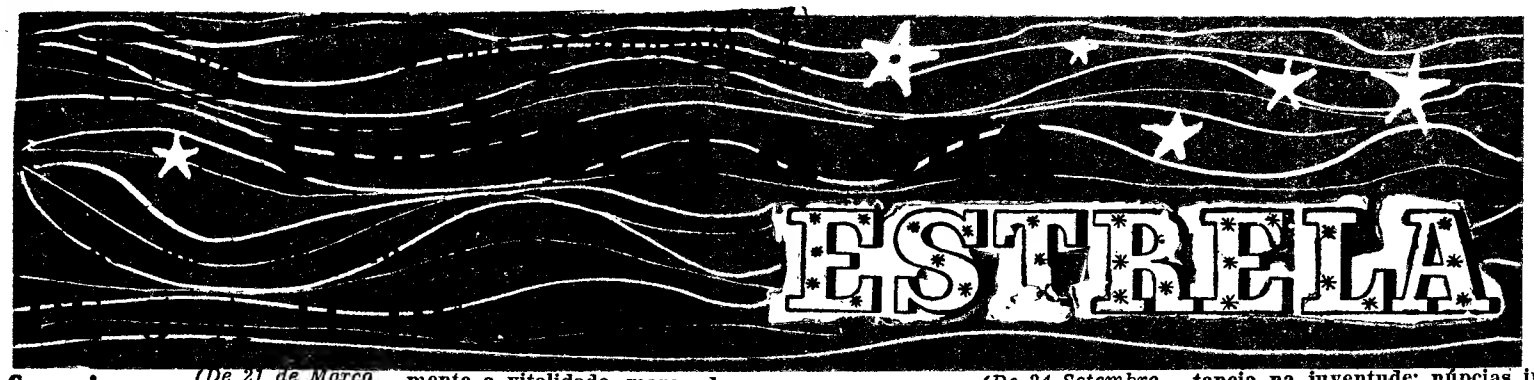
Recorte e envie preenchido à IMPÉRIO

cupão

para um estudo especial de seguro de vida:
SEGURO DO RENDIMENTO FAMILIAR
nome _____
morada _____
SEM COMPROMISSO
à C.ª de Seguros Império - Rua Garrett, 62 - Lisboa

"AO SEU SERVIÇO"

IMPÉRIO
a sua seguradora



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A mudança constante da Lua ao longo da elíptica na revolução de 29 dias é que muda a posição dos influxos, benéficos ou maléficos conforme a posição dos outros planetas. Os mais importantes e demorados como Urano, Neptuno, Saturno e Jupiter (o mais benéfico) auguram factos decisivos na vida dos mortais. A conjugação de Marte-Lua na VI casa em má posição, indica que é na vida profissional que deve ter todo o cuidado. Não é ocasião para reivindicar seja o que for. Reprima os actos impulsivos. Vida sentimental: inquieta, agitada. Saude: boa. Dias desfavoráveis: 6 e 9.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Os doze signos do Zodíaco, com as suas divindades mitológicas, simbolizam o complexo das forças cósmicas nos seus influxos distributivos conforme os angulos sobre a Terra. A descrição do céu própria aos profanos, encobria a significação esotérica do magnetismo cósmico considerado como ciência oculta. A astrologia de hoje, é puramente experimental, baseada em cálculos, tabelas matemáticas e astronómicas. É a aceitação implícita do princípio de causalidade—causa e efeito estreitamente ligados entre si. Sol em boa configuração com Jupiter continua a conceder prosperidade e vida confortável, a beneficiar as especulações comerciais. Vida sentimental: sem alteração. Saude: vitalidade diminuida. Dias desfavoráveis: 6, 7 e 9.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A Lua emite radiações superiores aos raios solares, nos seus influxos gestatórios e tem correlação determinada com a concepção e nascimento da criança, assim como noutros animais de que não fazemos excepção. Experiências feitas por veterinários confirmam nascimentos favoráveis e animais mais robustos nas configurações propícias. Vénus na II casa, augura aumento de património graças ao sexo feminino, bom casamento, mas esbanjamento de fortuna. Saúde: não disperse as energias. Dias desfavoráveis: 6, 7 e 9.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Vénus neste signo é puramente feminina. Tendência predominante: ternura, afeição; aspirações artísticas e estéticas. Grande sensibilidade, emoção nas relações familiares; dificuldades momentaneas podem causar desgostos. Evite impor a sua vontade com despotismo. Vida sentimental: magnetismo atractivo, misticismo, penetração espiritual nos mistérios da vida. Descobertas científicas. Gosto dos amores ilícitos, secretos. Saude: indigestões nervosas. Dias desfavoráveis: 9 e 10.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Enquanto o organismo humano é vitalizado pelo fluido solar, os fluidos de Saturno só trazem obstrução e degenerescença, restringindo gradualmente a vitalidade, marcando os pontos vulneráveis do organismo. Na casa VIII pode trazer-lhe compensações, herança ou doação, mas tardia, do cônjuge ou por associação. Vida sentimental: é provável que tenha de vencer vários obstáculos antes de conseguir uma situação independente. Há um certo acanhamento em exprimir os sentimentos íntimos; procura dissimular certas experiências amorosas. Saude: desvitalização misteriosa, tendência para síncopes. Dias desfavoráveis: 6 e 9.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 Setembro)

Este signo governado por Mercurio, símbolo edeoplástico em exaltação, em movimento limitado, dá força analítica, assimilação e expansão individualizada. Período de hostilidade da parte de colaboradores e associados; chicanas e rompimento de contratos ou de promessas, etc. Vida sentimental: obstáculos a vencer para casar com pessoa de nível inferior; casamento precoce ou celibato possível. Posição maléfica para as núpcias. Predisposição para mudar de projectos. Mentalidade indecisa, instável. Saúde: doenças nervosas a tratar. Dias desfavoráveis: 8 e 9.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Os símbolos astrológicos são imagens elementares que reflectem a criação terrestre na correspondência astral. As imagens amalgamam-se e condensam-se numa experiência psicológica vivida de elementos contraditórios que reflectem a criação sobre o plano terrestre. A Balança governa o sistema venoso, os rins e órgãos genitais internos. Neste período agitado, há o gosto das viagens, do romanesco, da versatilidade; caprichos que levam a mudar de sentimentos e de projectos. Utopias conjugais e mudança de situação. Instabilidade financeira; decepções pecuniárias. Saúde: desarranjos hepáticos. Dias desfavoráveis: 7, 8 e 9.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

O simbolismo complexo do Escorpião, que rege a reprodução das células, preside ao acto genésico da vida e reflecte o erotismo magnético autodestruidor. Saturno na casa V indica vários aborrecimentos amorosos na vida sentimental. Inconstancia na juventude; núpcias interrompidas por obstáculos, traição, ciúme, etc. Complicações por falta de prudência nas especulações; amor do luxo; tendência para o «bluff». Renuncie ao jogo do azar. Desarmonia conjugal. Saúde: falta-lhe o sentido das realidades da vida e da morte. Trate do fígado, que o leva ao pessimismo. Dias desfavoráveis: 7, 8 e 9.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

O Sol na casa VII, onde está Jupiter como patrono no signo complementar, torná-lo-á hipomaníaco, colérico e agressivo na gama dos temperamentos esquisotímicos, excitabilidade nervosa e frieza insensível. A conjunção de Mercúrio culmina com o ponto das aspirações profissionais do cônjuge masculino em que pode realizar as iniciativas mais importantes. Vida sentimental: melhoria de situação pelo casamento; influência política na vida pública. Êxito e prosperidade. Saúde: cuide das vias respiratórias, mude de atmosfera. Dias desfavoráveis: 7 e 9.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

O aspecto de Vénus na casa VII constitui a objectivação, a concretização do sentido estético que decide da escolha dos colaboradores, das relações e associados e até do cônjuge feminino, da sua reputação e nomeada social. A tentação do poder nos meios oficiais, a disposição para as filosofias políticas e científicas nos meios intelectuais determinam a expansão da personalidade. Vida sentimental: harmonia, comunhão entre os dois sexos e na vida em comum. Saúde: óptima recuperação. Dias desfavoráveis: 6 e 9.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

No simbolismo deste signo opera-se uma separação do material e do imaterial. A auto-suficiência opõe-se a abnegação, o desinteresse, o esforço para se unir á humanidade inteira. E' a amizade fraternal que predomina, o amor platónico, o apego ao universalismo religioso. O ciclo corresponde ao termo da involução num mundo objectivado. A arca bóia na corrente do dilúvio á deriva numa renúncia total, procurando associar-se á destruição inevitável para uma reintegração absoluta numa nova vida de transfiguração. Saúde: tensão arterial. Dias desfavoráveis: 7 e 9

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

O mundo sensível e desagregado do signo Aquário transforma-se no caos de que renasce o ciclo dos Peixes: um novo mundo organico do dilúvio purificador. Este signo simboliza dois extremos de um ciclo de progressão. Evoca a instabilidade aquática, a fluidez, o indeterminado. Os nativos precisam de concentração, de fortalecer o livre arbítrio; a força de vontade. O instinto é fraco; o dinamismo organico quase inexistente. O psiquismo de uma maleabilidade extrema. Interessa-se por tudo, mas nada o apaixona. Vida sentimental: incapacidade de dominar os instintos sexuais, escravidão sensual. Decepções. Dias desfavoráveis: 7 e 8.

SIBYLLA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

MAR ALTO — É deveras desolador que uma cabeça privilegiada como a sua possa ter ideias tão confusas e disparatadas. É inteligente, culto, mas, desgraçadamente, um desgosto transtornou-o por completo e como possui vontade fraca não tem sabido reagir. Se conseguir vencer essa dor que o vai minando moralmente, dentro em breve tornará a ser o homem encantador que a todos prendia com a sua presença e conversa de alto nível espiritual.

A. C. — Muita fantasia, muitos sonhos e muitas ilusões, de maneira que torna-se um pouco difícil para si tomar qualquer resolução e convencer-se de que a vida em geral é muito diferente do que imagina um cérebro exaltado como o seu.

É um sentimental, um afectivo e deixa-se arrastar pelo seu bondoso coração. O que lhe vale é ter força de vontade e desejar vencer e afastar do seu caminho certas contrariedades. Se assim não fosse, fácilmente se deixaria arrastar pelas tentações e maldades do Mundo.

M.me RENIER

O prisioneiro trabalhando no campo perdeu o anel de casamento que uma vaca engoliu

Durante a ultima guerra, um combatente francês, chamado Roddes, foi feito prisioneiro pelos alemães. Obrigado a trabalhar, como moço, numa propriedade agrícola na Alemanha, aí perdeu, certo dia, a aliança de casamento. Procurou-a afincadamente por toda a parte, mas foram baldados todos os esforços para encontrar o objecto de tanta estimação sentimental e que mais avivava os afectos e as saudades da família.

*

Terminada a guerra, Roddes foi libertado e regressou ao seu país. Nunca se esqueceu de que na Alemanha, onde padecera as agruras do cativeiro, sofrera, também, o desgosto de perder a aliança de casamento. Mas o acaso tem singulares caprichos... Qual não foi, pois, o espanto quando recebeu uma carta do alemão dono da fazenda onde trabalhara, o qual lhe comunicava que o anel ali perdido anos antes, fora, por fim achado.

Ao ser abatida uma das vacas, o anel fora encontrado no estômago do animal, que certamente o engolira com o feno levado para as mangedouras do estábulo pelo trabalhador-prisioneiro.

O poeta irlandês Yeats foi prémio Nobel em 1923 e nasceu há cem anos

William Butler Yeats nasceu no dia 13 de Junho de 1865 (cumprem-se, portanto, cem anos) em Sandymount, próximo de Dublin, e morreu no dia 29 de Janeiro de 1939 em Roquebrune (Cap Martin).

O seu nome encontra-se vinculado ao movimento da independência irlandesa e ao «renascimento céltico», ou seja o movimento destinado a destacar os feitos étnicos do país e as características próprias do seu espírito — a fantasia sonhadora, a tendência para um místico pavor, e a atracção do sobrenatural — e a devolver o vigor á literatura irlandesa mediante o retorno desta ás suas verdadeiras fontes de inspiração: os antigos poemas gaélicos, as fábulas e as tradições.

WILLIAM BUTLER YEATS
o poeta irlandês que nasceu há cem anos

Em 1887, a família de Yeats mudou-se para Londres; contudo, William passou muitos meses de cada ano em Sligo, na Irlanda, a cujas belas paisagens lacustres aludem com frequência as suas obras juvenis.

Formou-se em Hammersmith e na «Erasmus School» de Dublin, e estudou pintura durante algum tempo. Aos vinte e cinco anos publicou a primeira colecção de poesias, e travou amizade com escritores e poetas como William Morris e Arthur Symons, com os quais participou na fundação (1891) da «Irish Literary Society».

A obra poética de Yeats evoluciona do simbolismo para um estilo mais intelectual, e chega a cair sob a influência da corrente metafísica; não obstante, surge sempre cheia de uma inspiração de encanto mágico.

Em «A visão» (1925) apresentou a sua estranha filosofia da história, e tentou reconstruir a unidade da sensibilidade que o racionalismo destruira.

Em 1891, com «A condessa Kathleen», chegou por sua vez ao teatro, e inaugurou, ao mesmo tempo, a cena irlandesa nacional («The Irish Literary Theatre»), criada segundo o modelo do «Independent Theatre» londrino; tendia com essa iniciativa a descobrir de novo e documentar a realidade histórica e poética da Irlanda.

O fervor patriótico, o naturalismo filosófico e uma interior rebeldia juvenil levaram a esta empresa diversas personalidades muito diferentes entre si: Yeats, amadurecido, como já assinalámos, sob a influência do simbolismo francês, e tendente á reforma estética e moral da sociedade; a rica «lady» Gregory, esposa de um alto funcionário inglês, a qual vivera, ao longo da sua primeira juventude, no ambiente mundano de Londres e revelou seu talento numa série de graciosas peças de carácter cómico: o católico Eduard Martin, erudito e místico, e, finalmente, George Moore, escritor despreocupado e elegante, e também com uma formação literária francesa.

«A condessa Kathleen» é uma espécie de auto sacramental que desenvolve poèticamente uma lenda muito difundida na Irlanda: no decurso de uma época de penuria, dois diabos disfarçados de mercadores adquirem almas a troco de pão; a piedosa condessa oferece a sua para poder alimentar os irlandeses famintos.

Evidencia-se um misticismo fantástico semelhante nas outras obras teatrais de Yeats, «A clepsidra» («The Hour-Glass, 1904»), também inspirada numa lenda medieval, «A terra do desejo do coração» (1894), «As águas sombrias» («The Shadowy Waters», 1904), «Catalina, filha de Houlihan» (1902), «O pote de caldo» («The Pot of Broth», 1902), «O umbral do rei» («The King's Threshold», 1903), «Na praia de Baile» («On Baile's Strand», (1908), «Deirdre» (1906), «O elmo doirado» («The Golden Helmet», 1908), «Quatro comédias para bailarinos» («Four Plays for Dancers, 1921), estas ultimas graciosos passatempos de salão.

Trata-se, em geral, de produções cujos valores líricos prevalecem nítidamente sobre os dramáticos; inspiradas pela fé numa poesia capaz de redimir os homens da tenebrosa tristeza da civilização industrial, parecem mais belas lidas do que ouvidas no decurso de uma representação.

O teatro nacional irlandês foi o eixo e o estímulo da actividade literária de muitos jovens, devendo salientar-se Synge. Yeats dirigiu esse movimento até á sua morte.

Acrescente-se que este poeta e dramaturgo figurou entre os primeiros senadores da Irlanda independente, e em 1923 recebeu o prémio Nobel da Literatura.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

Um avião em cada semana é atingido por um raio

mas a sua «pele» metálica defende-o da tremenda descarga

EM cada semana um dos aviões que cruzam o espaço, pelo menos, é atingido por um raio. Contudo, apesar da espectacularidade impressionante da ocorrência, pouco mais acontece para os viajantes além de tremendos sustos. Por isso, os técnicos garantem que as tempestades não oferecem perigo ao tráfego aéreo.

Atingido o aparelho pelo corisco, pode suceder, no pior dos casos, que a antena radiogoniométrica fique destruída.

Para eficiente defesa, cada avião dispõe já de pequenos «descarregadores», que actuam como pára-raios, saindo da parte posterior das asas. São umas hastes metálicas dirigidas para trás, com as pontas de plantina, e que entram em acção ao atravessar o aparelho uma nuvem carregada de electricidade.

«Parece que o raio capricha em percorrer o avião — segundo diz um meteorólogo —, principalmente se ele está carregado de electricidade em consequência do atrito com o ar. Logo começam a funcionar os descarregadores, igualando a tensão. Quando, porém, o aparelho penetre subitamente numa nuvem carregada de electricidade contrária, aqueles não podem conseguir o equilíbrio neutralizador — e então ocorre a descarga».

Contudo, o verdadeiro perigo para o avião não resulta da voltagem da descarga do raio, mas sim das turbulências meteorológicas que se produzem nas nuvens das tempestades.

● Os coriscos não abatem os pássaros voadores

Com um buraco aberto na carapaça reluzente, o grande pássaro voador foi poisar na pista do aeroporto de Amsterdam. Era um avião comercial britanico, que, durante a viagem, fora atingido por um raio, o qual lhe deixara marca na ponta da *fuselagem*.

Estava o aeroporto em estado de alarme; e havia viaturas de bombeiros e ambulancias, na previsão do acidente de consequências imprevisíveis, no caso de o trem de aterragem do avião se ter avariado. Tudo, porém, funcionou normalmente; e passageiros e tripulantes apareceram sãos e salvos.

Alguns dos viajantes, contudo, falavam do caso em tom dramático:

—Um relampago... o avião sacudido como uma palha... um medo mortal...

Isto ocorreu recentemente. Semanas antes, partira da base aérea de Hamburgo um avião militar da «Bundeswehr» para exercícios nocturnos. Quando sobrevoava o mar entre Heligolând e Cuxhaven, o piloto viu nas pontas das asas um halo em tom violeta. Mas quase imediatamente um raio atingia o aparelho.

«O avião foi varrido, de repente, por uma tremenda rajada de vento — disse, mais tarde, o piloto. Em tal momento, apodera-se de nós um sentimento de impotência... E' como quem caísse de um telhado á rua em pijama... Apenas, neste caso, nos despenharíamos no mar...».

O raio estilhaçara o cristal dos faróis de rodagem, cuja cobertura metálica fora derretida, além de terem sido arrancadas algumas peças fortemente seguras.

«Um alto louvor merece o piloto, pois espanta que tenha conseguido manter o equilíbrio dos nervos em tal emergência» — declarou, na manhã seguinte, o comandante da base.

Tais casos surpreendentes ocorrem durante as viagens aéreas com mais frequência do que os leigos possam supor.

O engenheiro Hans-Peter Reichow, especialista em electrónica e em raios, ao serviço da Lufthansa, afirma, referindo-se ás consequências das trovoadas nas rotas aéreas:

— Há que contar com um raio por cada avião, pelo menos uma vez no ano. Para companhias de grande movimento nas rotas comerciais, isto significa um impacto em cada semana.

● Os aviões são como jaulas de Faraday

Apesar de atingidos os aviões com tal frequência, o facto de não se produzirem desastres fatais e que o passageiro sofra apenas tremendo susto, isso se deve á descoberta, feita há mais de um século pelo célebre físico inglês Faraday.

Encerrara-se o cientista numa jaula metálica sobre a qual se desencadeou uma tempestade artificialmente provocada. Os raios destroçaram a jaula, mas o homem ficou incólume.

A *pele* de metal dos aviões é como a jaula de Faraday. Há apenas o perigo no caso de o raio não *resvalar* pela superfície metálica do aparelho, mas produzir-lhe um buraco, fazendo-o cair em vertiginosa espiral.

Não há, entretanto, a registar a queda de qualquer avião atingido por um raio, em toda a história da navegação aérea.

Pensa-se na possibilidade de que o raio possa provocar um incêndio nos tanques de combustível — isso, porém, e felizmente, não pode suceder.

Todas as aberturas daqueles depósitos estão hoje equipadas com filtros que evitam em absoluto a entrada das chamas no interior. E, além disso, o combustível para os aparelhos de reacção é menos inflamável do que a antiga gasolina destinada a aviões.

E' assim, como se verifica, muito menos perigoso para quem vai de avião do que para quem se acolhe debaixo de uma árvore o ser atingido por um raio.

CAMINHOS DE FERRO

Visite a
FEIRA DO RIBATEJO, EM SANTARÉM
utilizando o CAMINHO DE FERRO, cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, e volta, têm os seguintes preços:

1.ª classe ..... 58$00
2.ª classe ..... 38$50

Se for utilizado o comboio rápido é devido o pagamento das taxas correspondentes á utilização deste comboio.

PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES:

Na ida, de 29 de Maio a 13 de Junho.
Na volta, de 30 de Maio a 14 de Junho.

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Sou casada há dez anos e não tenho filhos, nem esperanças de vir a tê-los. A minha situação económica é boa, e sou feliz com meu marido. A unica sombra na nossa felicidade é a falta de crianças.

Mesmo ao lado da nossa casa vive um casal muito pobre que tem cinco filhos de 2 a 10 anos. É uma gente séria, muito capaz. A menina mais pequena é um amor, e tanto eu como o meu marido gostamos muito dela e gostariamos de a trazer para nossa casa como se fosse nossa filha. Já falámos nisso aos pais da criança, mas eles não se decidem a dar-nos a pequenita. Como posso eu convencê-los de que a menina poderá ser mais feliz e ter um futuro incomparàvelmente melhor em nossa casa? Pensei em fazermos uma declaração no notário, em que nos responsabilizamos pela criança como se fosse de facto nossa filha. O que me aconselha?

RESPOSTA

Penso que deve colocar-se no lugar dessa mãe. Daria a sua filha, mesmo que soubesse que ela iria ser bem tratada e viver na abundancia?

O problema é muito delicado, e eu não estou tão segura como a minha amiga da felicidade que a menina viria a sentir em sua casa — por mais conforto e ternura que lhe oferecesse.

Muitas pessoas que, na melhor das intenções, adoptam crianças, vêem-se mais tarde a braços com delicados e intrincados problemas difíceis ou impossíveis de resolver.

Criar e educar uma criança, preparar-lhe o futuro, envolve uma série de problemas e representa uma grande responsabilidade — principalmente se a criança foi retirada aos pais. Receio que, ao pensar nessa menina, veja só a alegria que a sua presença poderia dar á sua casa — e não avalie a responsabilidade contraída por si e seu marido, nem pense na aceitação de inevitáveis contrariedades, preocupações, e até desgostos, talvez.

Visto que essa família vive aí a seu lado, parece-me que o melhor que tem a fazer é ajudá-la, sem contudo a privar de uma das crianças. E porquê essa escolha, porquê a mais nova e não a mais velha ou a do meio, se todas são irmãs e têm o mesmo direito á instrução, ao carinho, ao bem-estar? Já viu a injustiça que iria praticar chamando uma a si, e estabelecendo, por sua vontade, tão grande diferença entre ela e os irmãos?

Se a minha amiga visitar diàriamente essa família, se ensinar á mãe o que é elementar e ela não sabe, se velar pela saude das crianças e contribuir para a sua boa educação, para o seu conforto, para a sua instrução e preparação para a vida; se proceder assim como uma boa madrinha das cinco crianças, terá contribuido para a felicidade de toda a família e não para a de um só dos seus membros, ajudá-los-á, a todos, da maneira mais positiva, sem provocar conflitos e problemas. As crianças poderão, até, ir a sua casa, em dias determinados, em grupo ou uma de cada vez, tomar refeições na sua companhia e de seu marido, ou receber determinadas lições, ou ouvir musica, ou brincar... Enfim, a minha amiga pode estabelecer um mais ou menos vasto, variado e agradável programa, sempre benéfico para a felicidade, bem-estar e educação dessas crianças e seus pais. A sua vida ficará cheia, eles ser-lhe-ão dedicados, e até, talvez, um dia mais tarde, encontre entre eles quem espontâneamente queira dedicar-se-lhe e a seu marido. Mas a minha amiga não terá feito a injustiça de «escolher» — embora levada pela melhor das intenções. Não terá ajudado uma, mas sete pessoas. Não terá levantado problemas, disputas, invejas, etc. Não se terá sobreposto á «mãe». Terá elevado uma família inteira.

TELMA

O MAIOR INSECTO

é uma fascinante borboleta com asas gigantescas

Se considerarmos sob o ponto de vista da «extensão», o maior insecto conhecido é a borboleta chamada «Atlas», oriunda da India. Tem normalmente seis a oito polegadas de largura (de asa a asa), medida que atinge mesmo as doze polegadas nas espécies menos vulgares.

O corpo da singular borboleta, propriamente, não excede, contudo, uma polegada de diametro por três de comprimento. São as asas que lhe dão o enorme tamanho. Pode atingir quarenta a cinquenta polegadas quadradas a superfície total das quatro asas da colorida e cintilante borboleta «Atlas».

*

Ponderando no comprimento que atinge o corpo de alguns insectos da América, eles serão colocados em primeiro lugar no que respeita ao tamanho.

Seres estranhos e compridos, de caprichoso aspecto, dão a ideia de ramos de árvores que se movem. Vêem-se, por exemplo, na região dos Grandes Lagos, no Vale de São Lourenço, principalmente pelas margens do rio.

Algumas vezes, o corpo destes bichos extravagantes ultrapassa as doze polegadas de comprimento. Muitos são desprovidos de asas, ou quando as têm o seu tamanho é muito inferior ao das borboletas «Atlas».

Embora menos compridos do que tais insectos americanos, mas cujos corpos atingem mais avultadas proporções, temos certas espécies de escaravelhos gigantes, os quais vivem nas zonas tórridas do planeta.

Incluem-se entre eles os besouros, os escaravelhos-rinocerontes e os escaravelhos-hércules.

O corpo de alguns destes fantásticos insectos mede quatro polegadas de comprimento e quase duas de diametro, enquanto as asas, de tamanho reduzido, afiguram-se singularmente atrofiadas.

Um comboio de carvão para uma caldeira de 107 metros de altura

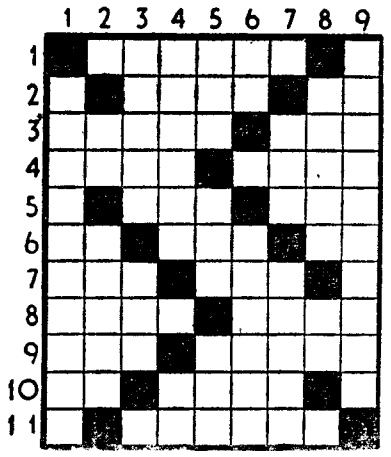
Foi construida há pouco na Alemanha Ocidental uma central térmica de 300 mil megawattes, que é considerada das mais modernas e bem equipadas do Mundo. As suas dimensões ultrapassam tudo quanto possa imaginar-se. Basta dizer que a caldeira tem uma altura de 107 metros, isto é, o equivalente a um prédio de 25 andares. Desenvolve 1000 toneladas de vapor por hora e precisa de 400 toneladas de linhite, ou seja o carregamento de um comboio de mercadorias normal. Esse vapor sai a 525 graus centígrados e à uma pressão de 171 atmosferas, o suficiente para accionar a turbina que produz 300 mil kW. A produção normal desta central é suficiente para fornecer energia eléctrica a uma cidade com 400 000 habitantes.

A energia produzida será lançada não só na rede alemã como também no sistema de distribuição em prática na Europa ocidental. As razões que levaram a construir uma central de tais dimensões justificam-nas os técnicos pela necessidade que há em aumentar todos os anos a produção de energia eléctrica. Pensam que as necessidades de energia eléctrica durante os próximos dez anos duplicarão, o que aconselha a construir centrais de tais dimensões, segundo os técnicos alemães.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3766



HORIZONTAIS: 1 — Afastamento. 2 — Fechem as asas para descer mais depressa. Oferece. 3 — Derrotem. Possui. 4 — Ligar. Freguesia do concelho do Cartaxo. 5 — primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Ribeira do distrito de Portalegre. 6 — Preposição e artigo definido. Preposição e artigo definido (pl.). Nota musical. 7 — Rio de Portugal. Rio de França. 8 — Grande rio da Africa Oriental. Comer á ceia. 9 — Animal doméstico. Vagabunda. 10 — Satélite de Jupiter. Cento e três em romano. 11 — Pegadas.

VERTICAIS: 1 — Fartura. 2 — Prefixo de privação. Aeroplano. 3 — Verão. Gavinha. 4 — Fecharia as asas para descer mais depressa. Cabelo branco. 5 — Caminha para cá. Nome de um astro. Reles. 6 — Prefixo de negação. Dais socos a. 7 — Artigo definido. Pequena bigorna de aço e sem hastes. Fastio. 8 — Demitir. Nesse lugar. 9 — Mulheres que fazem serviço em botequins.

Solução do problema n.º 3765

HORIZONTAIS: 1 — Fada. Afro. 2 — Alia. Soar. 3 — Ivã. Ari. 4 — Nei. Mas. 5 — Aida. Cosa. 6 — Aspas. O. 7 — Assaram. 8 — Ps. Ore. Io. 9 — Asam. AMOR. 10 — Gata. Rola. 11 — Arei. Aros.

VERTICAIS: 1 — Fa. NÃO. PAGA. 2 — Alici. Assar. 3 — DIVIDAS. Até. 4 — Aaa. Assomai. 5 — Par. 6 — Asa. Careara. 7 — Formosa. Mor. 8 — Raias. Miolo. 9 — Or. São. Oras.

(PROVÉRBIO: O AMOR NÃO PAGA DÍVIDAS).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7611

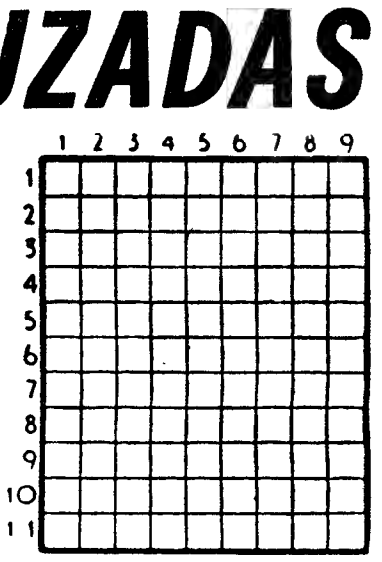
HORIZONTAIS: 1 — Verbal. Espírito. 2 — Crisol. Um dos estados do Brasil. 3 — Cabeçada. 4 — Bigorna de ourives. Medida de superfície. 5 — Símbolo químico do érbio. Em as. Nesse lugar. 6—Ruim. Preposição. 7 — Cidade de França. Nome dum planeta. 8 — Aqui. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Reis. 9 — Ilha de coral que forma um anel mais ou menos contínuo. Cidade de Itália. 10 — Oportunidade. Prendei. 11 — Pegas. Extremidades dos braços.

VERTICAIS: 1 — Abreviatura que se usa em música. Possui. Leito. 2 — Versejar. Fêmeas dos gatos. 3 — Terra nova e arroteada de fresco. Cânhamo de Manila. Agora. 4 — Pátria. Cidade de Itália. 5 — Artéria. 6 — Falda. Carimbaram. 7 — Margem de rio. Mulo. Base aérea portuguesa. 8 — Dera mios. Jogo dianteiro das carretas de artilharia. 9—Em partes iguais. Ena. Vais para fora.

Solução do problema n.º 7610

HORIZONTAIS: 1 — MCCI. Sado. 2 — Coar. Amos. 3 — Fiariam. 4 — Fiã. Dás. 5 — Lora. Cosa. 6 — IV. Or. 7 — Sai. Rás. 8 — Bo. Sud. Al. 9 — Arga. Orli. 10 — Cordoveia. 11 — Arão. Airó.

VERTICAIS: 1 — MC. Flã. Baça. 2 — Cofió. Soror. 3 — Caiaria. Grã. 4 — Ira. Avisado. 5 — Rã. 6 — Sai. Cordova. 7 — Amadora. Rei. 8 — Domas. Salir. 9 — Os. Sal. Lião.



QUAL É O SEGREDO DO MISTERIOSO SENTIDO DE ORIENTAÇÃO DOS CÃES?

HÁ muitas coisas que ainda estão por esclarecer, das quais não se sabe o porquê, embora de algumas se saiba o para quê. Por exemplo, o que é o faro dos cães, ou antes o que lhes dá o seu fantástico sentido de direcção, melhor ainda a capacidade excepcional de se orientarem para as casas dos donos, estando muitas vezes os animais a consideráveis distâncias?

O problema tem permanente interesse científico, constantemente renovado a cada espantoso cometimento de um cão que atravessa terras dilatadas para retornar infalivelmente ao sítio onde se desenvolveu e se enraízou a sua afeição pelo dono.

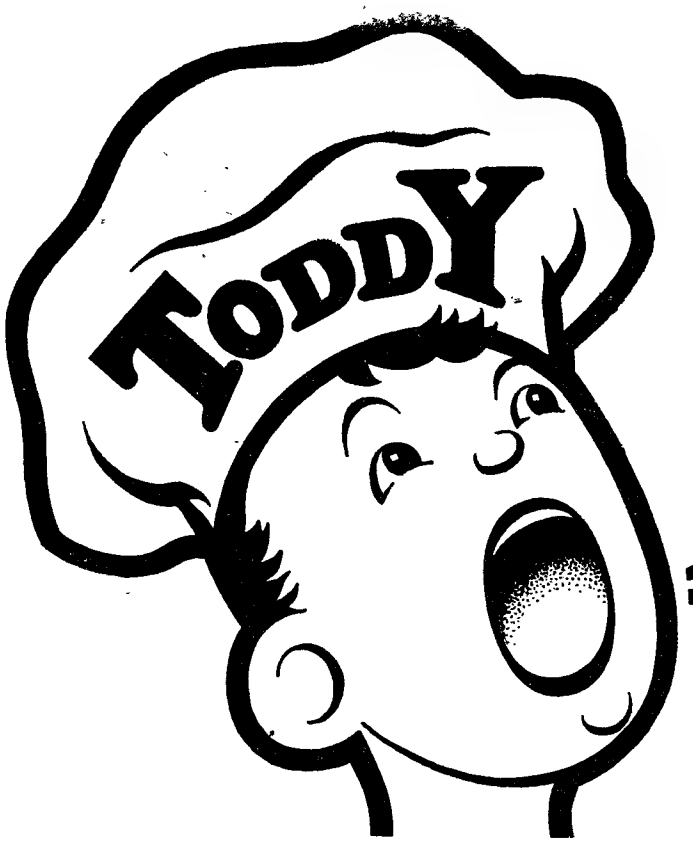
Um caso sensacional ocorreu há pouco na Suécia e veio renovar o interesse pelo assunto.

Um cão com três anos de idade foi levado, no ultimo Outono, da ilha Öland, para caçar no continente. O caçador e o cão viajaram de automóvel.

Quando a caçada terminou, o cão foi abandonado. Não demorou muito, porém, a aparecer de novo na ilha.

Viajara o animal de barco na travessia marítima, e isso significa que se orientou, num rumo seguro, através de regiões desconhecidas, percorrendo setenta e duas milhas de estradas por onde jamais passara, para chegar ao seu destino.

Teve, além do mais, de vencer tremendos obstáculos, mas o seu poderoso e enigmático instinto colocou-o sempre na direcção precisa, rumo inalterável ao ambiente que se lhe tornou familiar.



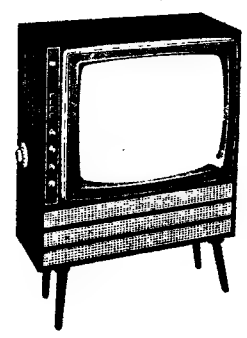
GRANDE SORTEIO TODDY

838 PRÉMIOS NO VALOR DE MAIS DE 350 CONTOS
PARA CONSUMIDORES E FORNECEDORES

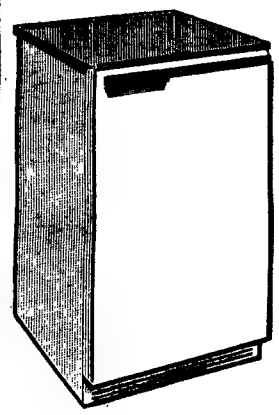
NÃO HÁ NADA A PAGAR! O SEU FORNECEDOR HABITUAL LHE DARÁ, EM TROCA DE **2** TAMPAS DE ALUMÍNIO DAS LATAS DE **TODDY,** UM ÚTIL MISTURADOR E UM BILHETE POSTAL QUE HABILITA A PARTICIPAR NO SORTEIO.

POR 20 EMBALAGENS INDIVIDUAIS VAZIAS DAS CARTEIRAS **TODDY** RECEBERÁ TAMBÉM UM MISTURADOR E UM BILHETE POSTAL.

ENTRAM NO CONCURSO **«TODDY PRIMAVERA»** (QUE SE REALIZA NO DIA DE SANTO ANTÓNIO) TODOS OS POSTAIS RECEBIDOS NA **TODDY** ATÉ AO DIA 12 AO MEIO-DIA.



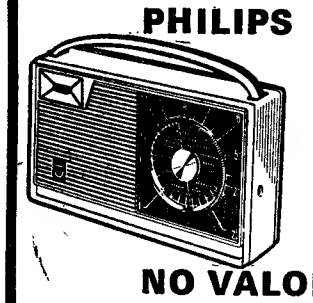
2 TELE-RECEPTORES «DE LUXO» **PHILIPS** **NO VALOR TOTAL DE ESC. 36.777$00**



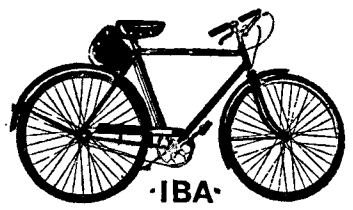
20 FRIGORÍFICOS SÉRIE 1965 **PHILIPS**

NO VALOR TOTAL DE ESC. 86.900$00

20 RÁDIOS PORTÁTEIS TRANSISTORIZADOS **PHILIPS**

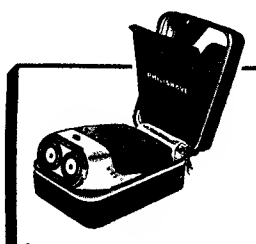


NO VALOR TOTAL DE ESC. 30.690$00



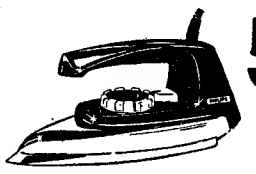
BICICLETAS **30** PARA CRIANÇA **20** PARA HOMEM OU SENHORA

NO VALOR TOTAL DE ESC. 55.000$00



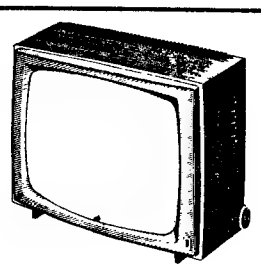
30 MÁQUINAS DE BARBEAR **PHILISHAVE** (Modelo de pilhas)

NO VALOR TOTAL DE ESC. 13.035$00



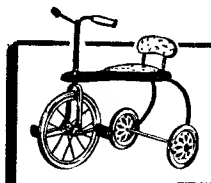
50 FERROS ELÉCTRICOS «Peso-pluma» **PHILIPS**

NO VALOR TOTAL DE ESC. 20.500$00



4 TELE-RECEPTORES **PHILIPS**

NO VALOR TOTAL DE ESC. 28.985$00

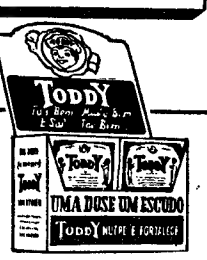


130 TRICICLOS

NO VALOR TOTAL DE ESC. 23.400$00

130 BONECAS

NO VALOR TOTAL DE ESC. 15.600$00



402 CAIXAS DE **TODDY**

NO VALOR TOTAL DE ESC. 43.416$00

UM SÉCULO DA HISTÓRIA DO PETRÓLEO

1859 — O coronel Drake descobre petróleo em Titusville.

1870 — John D. Rockefeller funda a «Standard Oil of Ohio».

1873 — A produção mundial ultrapassa um milhão de toneladas

1890 — Promulgação do «Sherman Act» contra as «ententes» nos E. U. A. — A produção mundial atinge 10 milhões de toneladas.

1900 — Henry Deterding toma a direcção da «Shell Transport».

1901 — Primeira descoberta de petróleo no Texas, em Spindeltop. — Knox d'Arcy obtém uma concessão que cobre 5/6 do Iraque. — A Russia produz mais de metade do petróleo mundial.

1907 — Fusão da «Shell Transport» e da «Royal Dutch». — Fundação da «Gulf» pela família Mellon

1908 — Descoberta da primeira jazida iraniana, Masjid-I-Suleïman. — Criação da «Anglo-Persian Oil Company».

1911 — Dissolução da «Standard Oil». — Ford lança o fabrico em série do automóvel. — A «Royal Dutch-Shell» penetra no mercado americano.

1914 — Gulbenkian obtém uma promessa de concessão na Mesotopâmia. — O Almirantado britânico toma uma participação na «Anglo-Persian».

1917 — Nacionalização dos petróleos russos. — Princípio da produção venezuelana.

1920 — Acordo de San Remo, entre a França e a Inglaterra.

1921 — A produção mundial atinge 100 milhões de toneladas. — A produção mexicana atinge 28 milhões de toneladas. — As companhias americanas reclamam a «porta aberta» no Médio-Oriente

1924 — Criação da «Compagnie Française des Pétroles». — O presidente Coolidge cria a «Federal Oil Conservation Board»

1927 — Descoberta da jazida de Kirkuk, no Iraque

1928 — Acordo da «linha vermelha» no seio da «Irak Petroleum Company» — Acordo de Achnacarry entre a «Standard» a «Shell» e a «Anglo-Persian»

1930 — Descoberta do campo do East Texas.

1932 — Começo do contingentamento da produção no Texas — Descoberta do petróleo em Bahrein no Golfo Pérsico

1933 — Concessão atribuida a «Caltex» na Arábia Saudita.

1934 — Concessão atribuida á «Anglo-Persian», em Koweit. — Começo das exportações do Iraque

(Continua na ultima página deste suplemento)

5 LIVROS PELO PREÇO DE 1

STAND 20

FEIRA DO LIVRO

Os «bulldozers» ameaçam patrimónios históricos e monumentais

aconselhando o entendimento entre engenheiros e arqueólogos

DURANTE séculos, as construções devidas ao homem destruiram os vestígios do passado. Ao mesmo tempo, desde épocas remotas, em que o homem começou a tomar consciência de si próprio, dedicou parte dos seus ócios a procurar desvendar a sua origem. Os mitos e o folclore de alguns dos nossos contemporâneos que vivem ainda em estado primitivo oferecem um exemplo desta tendência universal para meditar sobre os testemunhos do passado Todas as religiões e as diversas culturas e civilizações se têm preocupado com a história das origens, assim como com o presente e o futuro.

Ao que parece, começou a prestar-se atenção aos vestígios materiais, como trabalho metodizado para se conhecer o passado, com as escavações feitas em Itália e na Grécia em busca de objectos capazes de inspirar os arquitectos e escultores do Renascimento. Mais tarde, as escavações no Norte da Europa prepararam o terreno para o movimento romântico na arte e na literatura. A primeira escavação arqueológica no Novo Mundo foi feita por Thomas Jefferson, nos fins do século XVIII, ao descobrir na Virgínia os vestígios de uma antiga população indo-americana.

A medida que evoluiram os diversos povos e civilizações, se construiram cidades e se destinava ao cultivo agrícola uma maior parte do campo, assim se foram destruindo antigos lugares e ruínas de épocas muito remotas. Nas últimas décadas do século XIX, procurou-se esporàdicamente neutralizar as consequências destas depradações. E, assim, surgiu o primeiro plano para proteger lugares de interesse arqueológico, posto em prática na Polónia em 1883

O interesse pela restauração de monumentos

Foi também nos meados do século XIX que nasceu verdadeiramente o interesse pela conservação e restauração de monumentos antigos, erguidos, muitas vezes, por povos de tradições culturais e religiosas muito diversas das actuais Deste modo, o famoso «Serpent Mound» de Ohio, ameaçado pela construção de vivendas, foi salvo em 1887 pelo Museu Peabody, da Universidade de Harvard, que o doou ao Estado de Ohio como parque estadual. Talvez tenha datado desta época o primeiro intento de controlar as edificações modernas, protegendo-se grupos de edifícios e até comunidades inteiras a fim de conservar-lhes o carácter e o seu aspecto histórico.

A crise que se defronta actualmente deve-se ao progresso técnico e ao grande crescimento demográfico, que começou pràticamente em 1925 Os Governos nacionais e locais sancionaram leis que permitem criar parques nacionais, proteger e conservar os monumentos e lugares de interesse histórico, restaurando-os. Ao mesmo tempo, procura-se conservar as características panorâmicas desses locais. Nesse sentido tem trabalhado ultimamente a UNESCO, após a bem sucedida operação de recuperação dos monumentos históricos da Núbia, por meio de um programa ao nível mundial. Assim, nos próximos anos, grandes projectos de construções e restaurações estarão em prática em todo o Mundo. Ter-se-á em vista conservar e fazer renascer patrimónios históricos de grande valor, que estão a degradar-se e, também, tirar dessas obras todo o possível benefício para as populações

Entre as realizações tecnológicas modernas que mais constituem uma ameaça para esses bens culturais contam-se as construções de represas e condutas para rega, instalações hidroeléctricas e obras hidráulicas

Um exemplo. No que respeita ao Missouri, calcula-se que 80 por cento da povoação pré-histórica daquela parte do continente americano viveu nas margens do rio, precisamente as zonas que ficaram submersas após os gigantescos trabalhos de aproveitamentos hidráulicos e regularização do curso das águas

O critério para a construção de albufeiras

Ao projectar-se a construção de albufeiras, esses trabalhos podem danificar bens culturais e históricos importantes, assim como destruir para sempre vestígios arqueológicos de interesse Acontece que, muitas vezes, durante as escavações dessas represas, encontram-se vestígios de civilizações milenárias e que as grandes escavadoras mecânicas reduziram a nada.

Perante estes factos, hoje em dia, esses trabalhos planificam-se de modo a ter em consideração as possibilidades das regiões em proporcionarem elementos arqueológicos, pelo que, em muitos casos, se recorre a especialistas e historiadores, como foi o recente caso de Assuan.

Por outro lado, procura-se conciliar o progresso com as características próprias e definidoras das zonas onde se efectuam trabalhos, de modo a não modificá-las.

Um caso. Em 1887, devia construir-se um grupo de imóveis numa região de Ohio, precisamente no lugar onde se encontrava um túmulo indio da época pré-histórica, chamado «Serpent Mound» No local, há muitos outros túmulos em forma de serpente, mas aquele mede 44 metros e era o maior de toda a América. Ante a ameaça da destruição, o Museu Peabody, da Universidade de Harvard, decidiu adquirir o terreno, oferecendo-o ao Estado de Ohio, com o «Serpent Mound» restaurado. Foi feito, ainda para sua protecção um parque estadual e é, actualmente, um dos locais dos Estados Unidos com maior interesse histórico e arqueológico. Mas se não fosse a decisão daquele museu, tudo isso se perderia.

Em consequência desta realidade, vários Estados de todo o Mundo se associaram em organização internacional para protecção dos valores culturais e históricos. Na Noruega, por exemplo, fizeram-se vinte escavações em locais que se suspeitava terem vestígios pré-históricos e que estavam condenados a desaparecer por virtude de planos de urbanização e construção. Foram descobertos ali 150 000 utensílios arcaicos e 30 embarcações medievais. O desenvolvimento urbano na Suécia trouxe igualmente problemas semelhantes. Há 30 anos, 80 por cento da população vivia em comunidades agrícolas e hoje apenas 15 por cento vive nos campos. Assim, foi preciso construir habitações urbanas, mas tomaram-se disposições para preservar os monumentos históricos e arqueológicos, assim como para conservar o ambiente natural dos locais de construção.

Destruição de lugares paleolíticos

As maiores destruições de lugares de interesse paleolítico deram-se, porém, na Europa Ocidental, principalmente na França, Alemanha e Grã-Bretanha, assim como no norte de África, onde se descobriram os mais remotos vestígios do homem primitivo. Em Casablanca, em 1950, foi possível fazer essa importante descoberta quando se preparava um terreno para a construção de uma estrada. Os arqueólogos sabiam que se tratava de uma zona onde possìvelmente habitara uma civilização pré-histórica. Os trabalhos foram embargados, fizeram-se escavações e descobriu-se parte do esqueleto de um dos homens que se julga ser dos mais primitivos de que há notícia

Em face disto, vários países nomearam «correspondentes arqueológicos» em várias regiões, a fim de informarem sobre o aparecimento de qualquer objecto ou despojo que possa ter interesse histórico, são os vigilantes que previnem os especialistas quando se projectam construções em locais de interesse monumental, ou em zonas de possível interesse histórico e cultural

O m

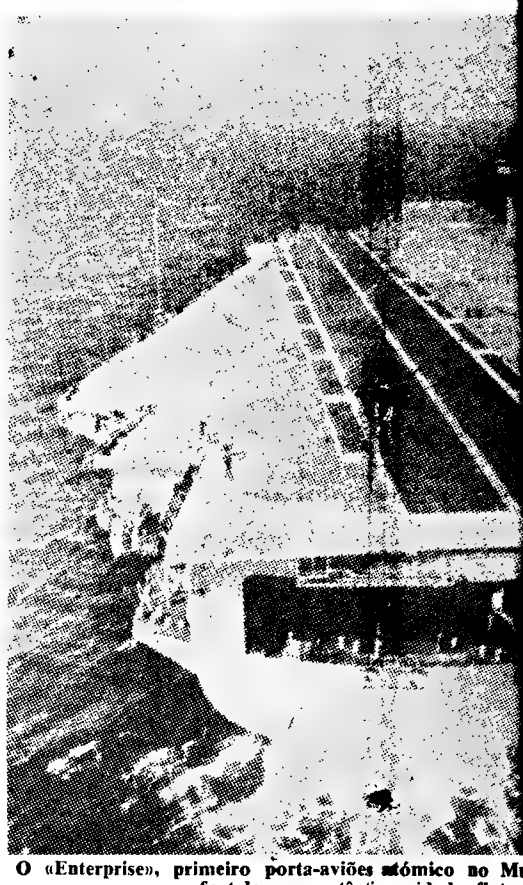
O PORTA é uma pod e autêntica c

O primeiro porta-aviões atómico, o «Enterprise», da Armada dos Estados Unidos da América do Norte, é, igualmente, o maior navio de guerra do Mundo — oitenta e cinco mil toneladas de deslocamento, altura aproximada á de um edifício de vinte e cinco andares trezentos e trinta e sete metros de comprimento e setenta e sete de largura.

Quando se pensa neste gigante dos mares, vem-nos á ideia uma monstruosa massa flutuante, eriçada de canhões e cheia de outros terríveis engenhos mortíferos, capaz de, tornada invisível a enorme distância, desmantelar as mais poderosas fortificações do litoral ou arrasar cidades por meio dos ataques terríveis das suas esquadrilhas de aviões.

De facto «Enterpri tíferas ar pressionar lharia e ataque e submarin mobilizar, repelir q esquadril cem apa sete esqu de caça destacame to fotográ portado d

Entre o «Phantom dem inte migas em de tempo bém super os míssei ni»; os accionado



O «Enterprise», primeiro porta-aviões atómico no Mu fortaleza e autêntica cidade flutua

ais

ropa Oci-
na Fran-
Bretanha,
de África,
mais re-
mem pri-
em 1950,
importan-
e prepara-
onstrução
queólogos
de uma
te habita
-histórica
bargados.
e desco
eto de um
a ser dos
e há no

os países
lentes ar
s regiões,
sobre o
uer objec-
sa ter in-
os vigilan
especiais
n constru
resse mo
de possi
e cultural

O maior túmulo índio de toda a América, salvo de destruição pelo Museu da Universidade de Harward

Um lago morto encheu-se de vida

com as águas oxigenadas por um sistema de borbulhas

As águas negras, estagnaram num grande lago artificial na região de Elst, na Holanda, que ficou infectado e dali desapareceu praticamente todo o sinal de vida animal e vegetal.

Com uma profundidade média de doze metros, é normalmente conhecido na região pelo «Lago Eisenhower», pois ali se formou quando extraíram enormes quantidades de areia destinada ás obras de defesa das linhas dos aliados, na ultima guerra, entre Arnhem e Nijmegen

As autoridades municipais de Elst pensaram que o lago podia servir para o escoamento das águas negras, pois a incidência do sol, no Verão, sobre a grande superfície líquida, com a presença de algas e outras plantas aquáticas, foi julgada suficiente para garantir uma purificação natural adequada ao lago por meio de oxigenação. Além disso, em Setembro de cada ano, há uma inversão das águas do grande lago: as águas frias da superfície são substituídas pelas águas quentes do fundo; e esse amplo e profundo movimento operava uma benéfica e total renovação.

*

Por aquele movimento as águas do fundo eram reoxigenadas no seu caminho até á superfície. Tal processo natural de reoxigenação operou-se durante alguns anos Contudo, a afluência de águas negras foi demasiada para a capacidade do lago e alcançou o ponto de saturação Além de negra, a água era morta e cheirava a ácido sulfídrico. Fora aniquilada toda a vida animal e aquática que ali estuava.

Houve que descobrir uma solução rápida para tão grave problema e as autoridades locais e governamentais, juntamente com a organização Atlas Copco Holland N. V., decidiram purificar a água do lago por meio de ar comprimido, pela aplicação de um sistema borbulhante

Perto da margem, foi instalado um compressor de baixa pressão, o qual, fornece ar comprimido por meio de um tubo de aço, ligado a uma peça em forma de T com quatro aberturas de saída. Duas mangueiras de borracha, cada uma comprida de dois quilómetros, foram ligadas ás aberturas, formando assim dois grandes círculos debaixo de água.

*

Cada uma das referidas mangueiras foi perfurada, a intervalos regulares, na parte submersa Assim que o compressor entra em funcionamento, duas grandes cortinas de borbulhas de ar elevam-se até á superfície, trazendo a água do fundo e criando uma circulação artificia, de toda a massa líquida do lago.

O compressor trabalha durante vinte e duas horas por dia, e os resultados são submetidos a intenso e cuidadoso estudo nos Laboratórios Heinz.

A situação naquele lago, que se tornara numa zona silenciosa, erma e desolada mudou; já não se sentem as perturbadoras emanações de ácido sulfídrico, vêem-se novamente os fantásticos efeitos das caprichosas vegetações aquáticas e as águas têm uma limpidez que reflecte o azul luminoso do céu, o esplendor do Sol e os diamantinas fulgurações das magníficas e rutilantes estrelas.

ORTA-AVIÕES ATÓMICO

ma poderosa fortaleza ntica cidade flutuante

orta-aviões
«Enterpri-
mada dos
idos da
Norte, é,
navio de
oitenta e
e deloca-
ada á de
cinco an
nta e sete
o e seten-

este gigan-
os á ideia
a flutuan
s e cheia
engenhos
ornada in-
ância, des-
erosas for-
u arrasar
s ataques
quadrilhas

De facto, o poder ofensivo do «Enterprise», incluindo as mortíferas armas modernas, é impressionante. Sem falar da artilharia e de todo o potencial de ataque e defesa contra aviões e submarinos, basta dizer que pode mobilizar, quando se trate de repelir qualquer agressão, uma esquadrilha aérea de mais de cem aparelhos agrupados em sete esquadrões, dos quais dois de caça e cinco de ataque, um destacamento de reconhecimento fotográfico e outro aerotransportado de alarme

Entre os aviões incluem-se os «Phantom II», bimotores que podem interceptar aeronaves inimigas em quaisquer condições de tempo; os «Cruzade», também supersónicos, equipados com os mísseis «Sidewinder» e «Zuni»; os «Vigilante» e outros accionados por hélices para diversas missões não menos importantes

☆

Na construção deste imponente e portentoso navio de guerra, só no que á estrutura se refere foram empregadas 60 932 toneladas de aço, 1540 toneladas de solda, 1356,5 toneladas de alumínio, 50 quilómetros de tubos para ventilação e aquecimento, 1026 quilómetros de fios condutores de electricidade

Oito reactores atómicos desenvolvem mais de duzentos mil cavalos de força, permitindo ultrapassar a velocidade horária de quarenta milhas.

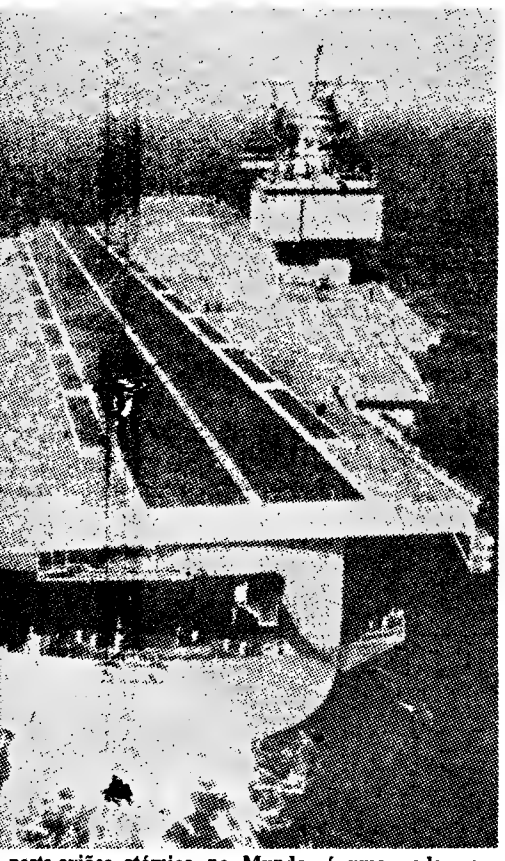
Tratando-se de um navio atómico, formidável conjunto de actividades em permanente vibração, tudo ali é, contudo, silencioso, mas movendo-se com regularidade pendular e matemática precisão.

☆

Não menos impressionante é imaginar o porta-aviões atómico sob outros aspectos que o tornam numa verdadeira cidade flutuante — mas comparável a uma urbe moderna e populosa (com uma população de quatro mil e seiscentos habitantes, que é o total da tripulação). Para toda essa gente se preparam mais de 13 800 refeições diárias e funcionam mais de 1800 telefones.

A instalação de ar condicionado abrange todas as dependências do navio, que dispõe de arsenal, oficinas de ferreiro, carpintaria, funileiro, electricidade, sapataria, gráficas, de rádio e televisão; geradores, estação meteorológica, emissoras de rádio e TV, biblioteca, cinema, postos de transformação e tratamento de água, padaria, açougues, lavandaria, hospital, consultórios e gabinete dentário, farmácia, bar bearia, corpo de bombeiros, três bars e sorvetaria, laboratório fotográfico, estação de correio, campo de jogos, cadeia, quatro «toilettes» para senhoras, etc.

A capacidade dos geradores de energia eléctrica é bastante para abastecer um moderno aglomerado urbano com mais de cinco mil habitantes.



porta-aviões atómico no Mundo, é uma poderosa eza e autêntica cidade flutuante

BILHETE TURÍSTICO «ESTADIA NO ALGARVE»

Organização da C. P., em colaboração com a E G I e a «Orbitur»

745$00

Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas

PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS

Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

ELAS E O CRIME ⑨

Murmurou: «Obrigada!»

quando a condenaram à morte

PERSONAGENS: Ruth Ellis, de 28 anos de idade, divorciada, gerente de um «night-club» David Moffat Drummond Blakely, de 25 anos de idade, corredor automobilístico.

O CASO: No dia 10 de Abril de 1955 (Domingo de Páscoa), Ruth Ellis disparou seis balas sobre David Blakely junto de um bar em Hampstead (Londres). Duas balas falharam o alvo tendo uma delas perfurado a mão de um transeunte; as outras quatro penetraram no corpo de Blakley duas pelas costas, uma na coxa e outra no braço esquerdo. Blakely teve morte imediata. Passivamente Ruth Ellis deixou-se conduzir á esquadra policial de Hampstead: «Sou culpada. Sinto-me muito confusa».

Durante dois anos, Blakely e Ruth Ellis tinham sido amantes, nenhum deles sendo, contudo, particularmente constante na afeição Ellis conheceu outros homens no seu apartamento por cima do «The Little Clube», um bar do qual era gerente, mas em Fevereiro de 1955 passaram ambos a viver juntos num apartamento em Egerton Gardens, Kensington.

Discutiam frequentemente, e não tardou que Blakely abandonasse o «lar». Nos princípios de Abril de 1955, Ruth Ellis sofreu um aborto; no dia 8 de Abril, tendo tido conhecimento de que David se encontrava a passar o fim-de-semana com amigos no norte de Londres, tentou vê-lo, fazendo grande barulho á porta da respectiva casa, em Tanza Road, Hampstead. Sendo-lhe recusado acesso, Ruth manifestou-se com violência, e a Polícia teve de, por duas vezes, a afastar do local

No domingo á noite Ruth voltou a Hampstead; do interior da casa de Tanza Road escoavam-se os alegres sons de uma festa. Às 21 horas, David Blakely, acompanhado de um amigo, saiu e dirigiu-se a um bar próximo, o «Magnólia» Alan Thompson, um polícia de folga, era um cliente do «Magnólia» naquela noite, e recordou mais tarde: «...enquanto eles estavam no bar, aconteceu que olhei para o exterior e vi, através de uma janela, uma mulher a espreitar». Quando Blakely saiu do bar, foi atingido a tiro.

O JULGAMENTO: No tribunal Old Bailey, Ruth Ellis, durante o julgamento, mostrou-se muito calma, murmurando: «Obrigada!» quando foi condenada á morte, na forca, no dia 21 de Junho de 1955.

RUTH ELLIS

Aprenda a comer A CASTANHA

No nosso País é abundante um fruto seco, a castanha, com grande valor dietético, pois contém perto de 6,5 % de prótidos e 35 % de glúcidos, o que aproxima a sua composição da dos cereais. Tem, no entanto, uma vantagem sobre estes: a de possuir um teor razoável de vitamina B1, a qual desempenha um papel importante no aproveitamento dos alimentos ricos em amido. A castanha contém, igualmente, vitamina C e, facto curioso, esta, que noutros alimentos é bastante destruída pela cozedura, parece resistir na castanha aos tratamentos culinários, como o provam os estudos da dr.ª Randoin e colaboradores. As castanhas são pobres em sódio e ricas em potássio e em oligoelementos.

Nas pessoas saudáveis, a castanha é uma fonte importante de energia, dado o seu teor elevado num glúcido, o amido. Há, no entanto, que mastigá-la bem, pois a digestão do amido começa na boca, graças a um fermento contido na saliva.

A castanha convém ás crianças, aos adolescentes, aos trabalhadores manuais, aos desportistas, ás pessoas magras e ás mulheres, durante a gravidez e o aleitamento. Boa mastigação e boa ensalivação permitem que este fruto não se torne indigesto.

Infelizmente, e precisamente em virtude da sua riqueza em amido e em calorias (200 calorias por 100 gramas), a castanha está contra-indicada nos obesos e nos diabéticos.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Gestão, gerir e gestar

DISTINTO contabilista cita-me diversos estrangeirismos correntes na terminologia da sua especialidade e a respeito dos quais vou fazer aqui as devidas referências, acompanhadas dos comentários que me parecerem adequados.

Um deles é *gestão* e o outro é o verbo *gerir*.

Começo pelo segundo desses vocábulos, não só porque a seu respeito não há duvidas, mas também porque, no fundo, dele dependem *gestão* e um estranho *gestar* de que me ocuparei mais adiante.

Gerir é forma culta, de que não encontro vestígios portugueses antes dos fins do século passado (a notícia mais antiga que dele conheço continua a ser a 8.ª edição do *Dicionário* de Morais, 1890). Provém do latim *gerere*, «levar uma coisa, encarregar-se dela; fazer, realizar, cumprir, executar».

Ligado a esse verbo está, evidentemente, o substantivo *gestão*. Segundo creio, o seu mais antigo registo está no 3.º volume do dicionário de Frei Domingos Vieira, publicado em 1873.

Não me parece necessário alargar esta nótula com a indicação dos sentidos desse vocábulo, pois a seu respeito não há problemas, como julgo, e, por outro, a maioria dos dicionários modernos não se esqueceu de os recolher.

A dificuldade está na legitimidade, no vernaculismo dessa palavra.

Há quem a aponte como galicismo e consequentemente condene o seu uso. Tratar-se-ia, segundo esse ponto de vista, de aceitação do francês *gestion*.

Para outros, o mesmo vocábulo português não passaria de evolução do latim *gestione* —, «acto de gerir, execução».

No final das contas, galicismo ou latinismo, trata-se de vocábulo introduzido no nosso idioma em data tardia, pelo que não valerá a pena perder muito tempo com tal assunto, tanto mais que se, etimologicamente, *gerência* constitua forma preferível, não parece também menos certo que *gerência* e *gestão* nem sempre se poderão empregar como sinónimos. Se isto se verificasse em todos os casos, não haveria duvidas: uma delas acabaria eliminada e essa seria talvez *gestão*, dadas as relações entre *gerência* e *gerir*.

Acontece, porém, em primeiro lugar que não constitui atribuição habitual, segura e decisiva dos que escrevem questões de linguagem o resolver em definitivo qual, nestes casos, a palavra a expulsar e qual a que se deve aceitar. Isso é com o uso.

Depois, *gestão* recebeu e já desempenha papel especial no léxico português. Lembram-se até que, além de certos sentidos que lhe foram entregues em exclusivo, há o caso, português e brasileiro, da locução *gestão de negócios* que, quando se usa, não interpreta o mesmo sentido que a outra.

Isto é o que me parece mais importante de *gestão*.

E a sua etimologia?

Esta tanto pode filiar-se no francês, como no latim, mas acredito (e *acredito* porque não disponho de provas para apresentar afirmação certa, segura e baseada) mais na importação do francês do que na do latim. A cronologia e a natureza da nossa forma a isso me levam.

Falam-me também da existência do verbo *gestar* relacionado com *gestão*.

Só consegui notícia de um *gestar* com o sentido de «pôr em gestação», que, segundo o Dicionário atribuído geralmente a Laudelino Freire, ocorre, pelo menos, neste passo de Monteiro Lobato: «A justiça engoliu aquele papel, *gestou*-o com outros ingredientes da praxe, e a cabo de prazos partejou um monstrozinho chamado sentença».

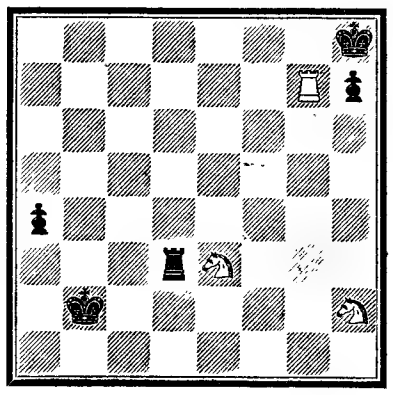
De resto, se quiséssemos arranjar um verbo derivado de *gestão* esse seria, talvez mas regularmente, *gestionar*. O pior é que Fialho de Almeida já o usou na acepção, segundo um dicionário, de «produzir gestação, gerar»: «as senhoras... cujas obras, mau grado o passatempo elegante que as *gestiona*, verdade não são melhores nem piores», *Barbear, Pentear*, p. 269.

JOSÉ PEDRO MACHADO

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

xadrez para todos

ESTUDO N.º 19
A. S. GOURVITCH



BRANCAS (4): R b2, T g7, O é3 e h2
NEGRAS (4): R h8, T d3, P a4 e h7
As brancas jogam e ganham.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 18

Mais um magnífico estudo, este de que nos ocupamos esta semana. As brancas, como os leitores devem ter verificado, ganham á custa do sacrifício de um Peão conjugado com a estranha viagem do Rei. Recapitulemos (os que encontraram a solução...):

1. é7, B d2+

observe-se que depois de 1. ..., C×é, seguia-se 2. é8=D, B d2+, 3. R a6!, e após 1. ..., C é6, as brancas continuariam com 2. é8=D, B d2+; 3. R a4 e as brancas ganhavam em qualquer caso.

2. R b6!

se 2. R a4?, as negras responderiam com 2. ..., C×é! e a continuação seria desastrosa para o bando branco: 3. é8=D, C ç3+; 4. R b4, C é4+; 5. R a4, C ç3+; 6. R a5, C d5=!; 7. R a4, C ç3, com xeque perpétuo. Por outro lado, se 2. R a6?, as brancas não ficariam melhor, pois as negras replicariam com 2. ..., C é6!, evitando 3. é8=D por causa de 3. ..., C ç7+ e de 4. ..., C×D.

2. ..., B é3+
3. R ç7, B f4+

e não 3. ..., C é6+, por causa de 4. R×d, C g7; 5. C f5!

4. é5!!

a partida ficava empatada depois de 4. R d8, C é6+; 5. R×d, C ç7; 6. C f7, h4; 7. é5, B×é; 8. C×B, C d5! (ou toma o Peão ou dá xeque a seguir, em f6 e captura a Dama). A partida também é nula depois de 4. R×d, C×é (o Cavalo salta para f6, se as brancas coroarem o Peão, e capturam a Dama com um xeque.

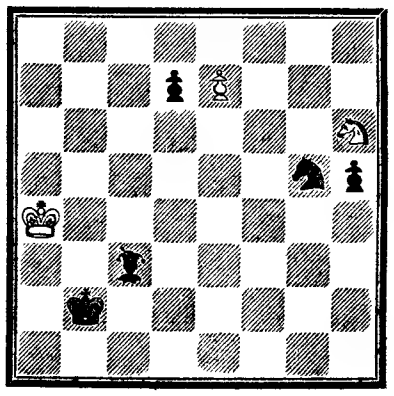
4. ..., B×é6+
5. R b6!

se 5. R×d, então 5. ..., C é4; 6. R é6, C d6; 7. R×B, C é8; 8. R f5, R ç3; 9. R g5, R d4 e partida nula.

5. ..., B d4+
6. R a5!, B ç3+
7. R a4!

e as brancas ganham, pois as negras não dispõem mais de xeque perpétuo!

Posição depois de 7. R a4!



PRÉDIO
PRÓXIMO DO LICEU GIL VICENTE
Vende-se a render 210 880$00
Preço c/ escritura
2 650 000$00
NÃO SE ATENDEM INTERMEDIÁRIOS
Resposta a este jornal ao n.º 71

CAMPEONATO NACIONAL
POR CORRESPONDÊNCIA (INDIVIDUAL)

São já conhecidos alguns resultados do Campeonato Nacional por Correspondência (Individual) organizado pela Secção de Xadrez do Ginásio Clube Figueirense

São os seguintes:

1.ª SÉRIE

Por ter incorrido no n.º 12 do regulameno, Nuno Manuel Matos de Castro perdeu com Virgílio Lopes, António Maria Lopes e Dogoberto Markl.

2.ª SÉRIE

Por motivos que justificaram, Alexandre Figueiredo Assalino e Joaquim Moreira da Silva foram forçados a abandonar, pelo que foram atribuídas vitórias aos seus adversários.

3.ª SÉRIE

O dr. Álvaro do Carmo Vaz justificou, igualmene, a desistência.

5.ª SÉRIE

Manuel G. Alves Valadares, João Maria Noronha e Castro e Jorge Galamba Marques venceram Sancho S. Roque Garcia.

6.ª SÉRIE

Renato Pereira venceu Carlos Marcos.

7.ª SÉRIE

Por ter incorrido no n.º 12 do regulamento, Manuel J. Fragoso perdeu com Carlos Pessoa de Carvalho, Astrigildo Chaves e Porfírio Aires Santos.

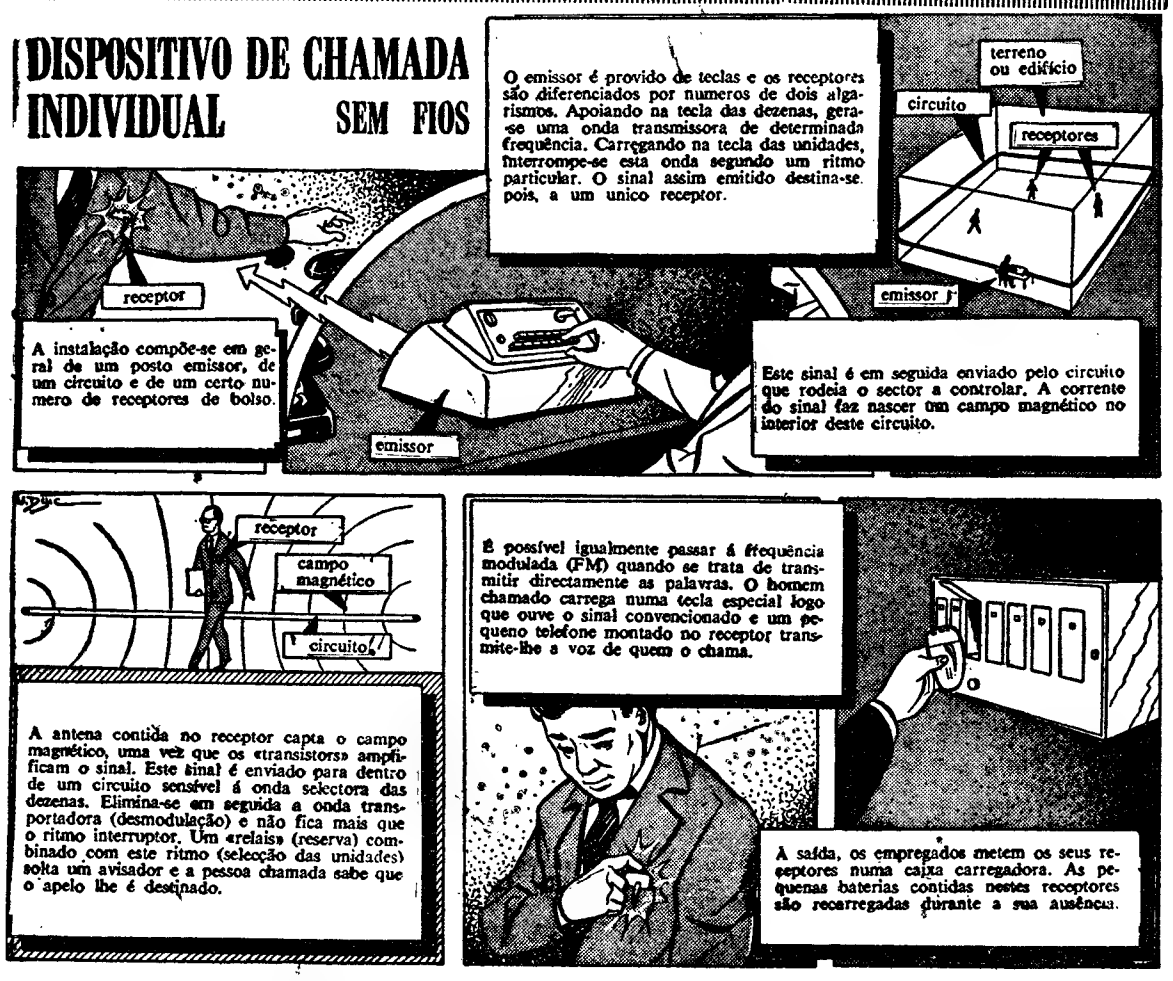
8.ª SÉRIE

Policarpo Lemos venceu Alberto Vicente da Costa.

De lamentar, as desistências verificadas.

ANDARES
VENDEM-SE
AO SALDANHA
EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:
PREÇO 350 CONTOS
À AV. ALMIRANTE REIS
(JUNTO A IGREJA DOS ANJOS)
ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS
PREÇO 330 CONTOS
ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º
(JUNTO A IGREJA DE S. DOMINGOS)
Telefs. 320047 - 320063

DISPOSITIVO DE CHAMADA INDIVIDUAL SEM FIOS



POLICLÍNICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

De uma semana para a outra

DIA 29

EM PORTUGAL — Num dos maiores incêndios do concelho de Arouca estiveram ameaçadas várias povoações e ficaram destruídos muitos pinhais. * Criado, por decreto, um organismo para orientar o ensino profissional turístico e hoteleiro.

NO ESTRANGEIRO — Maxwell Taylor (Saigão): «Está para breve o fim da guerra no Vitenam». * São Domingos: o coronel Caamano protestou contra o facto de as patrulhas interamericanas percorrerem as ruas da cidade.

DIA 30

EM PORTUGAL — Foi desmembrada a secção da «Frélirno» que actuava em Lourenço Marques. * Johnny Halliday passou por Lisboa. * Trezentos legionários juraram bandeira. * Apareceu, pela primeira vez em publico, a lança universitária, armada de espingarda metralhadora.

NO ESTRANGEIRO. — Jordânia: grande multidão pediu armas ao rei para responder aos ataques israelitas. * Turistas russos em Espanha — os primeiros desde a guerra civil.

DIA 31

EM PORTUGAL — Pierre Messmer ao partir de Lisboa: «Levo de Portugal excelentes impressões». * «A pressão do inimigo nunca foi tão insistente» — afirmou-se na posse de novas comissões distritais da União Nacional.

NO ESTRANGEIRO — Bona: Erhard ameaçado de morte. * Pequim: Mao de perfeita saude. * Grande batalha ao norte do Vietnam do Sul: cercados dois batalhões governamentais.

DIA 1

EM PORTUGAL — Nos ultimos cinco anos aumentou de 20 a 30% o numero de óbitos por cancro em Portugal — declarou o prof. Lima Basto na apresentação do programa da «Semana do Cancro». * Passa o centésimo aniversário sobre a fundação da Companhia União Fabril.

NO ESTRANGEIRO — Buta reconquistada pelos mercenários congoleses. * Os ministros grego e turco pediram na reunião da N. A. T. O. o reforço do seu potencial militar.

DIA 2

EM PORTUGAL — Chegou a Lisboa o almirante Nieto Antunez, ministro da Marinha de Espanha. * Abriu a Feira Popular. * Torna-se publico que há máquinas paradas por falta de operários especializados na Fábrica Militar de Braço de Prata.

NO ESTRANGEIRO — Guerrilheiros «vietcongs» lançaram com êxito dois novos ataques. * A viuva de Lee Oswald casou-se no Texas com um técnico de electrónica.

DIA 3

EM PORTUGAL — Decorre em todo o País o peditódio a favor da Cruz Vermelha. * O prof. Belard da Fonseca eleito presidente do «Lions» de Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — Dois cosmonautas americanos são postos em órbita. * Accra: não haverá eleições no Ghana por não haver oposição. * Caamano opõe-se aos processos utilizados pelo general Imbert Barreras.

DIA 4

EM PORTUGAL — Inaugurado em Angola, no entroncamento da estrada de Luanda para Nova Lisboa, o primeiro motel. * O régulo de Catió (Guiné) foi recebido pelo ministro do Ultramar.

NO ESTRANGEIRO — Prossegue com êxito o voo «Gémeos 4». * Violento combate entre «marines» e «vietcongs».

Novo sistema
de transporte de madeira — por «pipe-lines»

Na Conferência para o Desenvolvimento das Industrias da Pasta e do Papel em Africa e no Próximo Oriente, ultimamente reunida no Cairo, expuseram os técnicos um novo método para o transporte de madeira, o qual consiste em fazer circular os toros através de «pipe-lines».

O Instituto de Investigação sobre a Pasta e o Papel, do Canadá, e muitos industriais daquele país demonstraram a viabilidade do transporte da madeira por meio de tubos, em quantidade suficiente para alimentar uma importante fábrica de papel de jornal.

Pensam os especialistas que o sistema poderá ser utilizado principalmente em Africa, onde, para maior vantagem, não há os problemas da congelação das águas e outros resultantes do frio.

Os «pipe-lines» poderão servir, na opinião dos técnicos, para o transporte de outros materiais, além da madeira; e as correntes de água poderão ser encaminhadas em sentido inverso, de modo a alimentarem, quando necessário, as bombas das instalações florestais. Assim, também, a localização das fábricas não mais dependeria dos sistemas tradicionais do transporte da matéria-prima, o que contribuiria para a expansão da industria.

Constituindo, pois, um prolongamento da fábrica, o «pipe-line» poderá transportar madeira de todas as qualidades, desde que seja em toros; e para que estes cheguem ao destino em condições de imediata utilização para o fabrico de pasta de papel, poderão ser injectados através dos tubos, durante o percurso, os necessários produtos químicos.

Não se trata ainda do casamento do cançonetista Luís Mariano, embora esteja de braço dado com uma linda noiva, pois ela é um manequim durante uma passagem de modelos, E, para dar maior destaque ao modelo, Luís Mariano fez o papel de «noivo»

Metem-se ímanes
no estômago dos animais que sofrem por ingerirem fragmentos metálicos

INGEREM os animais, frequentemente, com os alimentos, corpos metálicos que causam, muitas vezes, ferimentos, inflamações e supurações nas paredes do estômago, não raro de consequências fatais.

Para defesa do gado, obstando a esses males, têm sido aplicados imanes permanentes, os quais são introduzidos nos estômagos dos animais. Não se evitavam, porém, irritações na mucosa gástrica, quando os corpos estranhos, em consequência da sua maior dimensão ou da curvatura, sobressaiam da superfície dos magnetes.

Na Clínica de Gado da Escola Técnica Veterinária de Hannover foi aperfeiçoado novo modelo cujo iman permanente, mais forte, é envolvido por uma espécie de gaiola de matéria plástica com seis varetas e dois pólos revestidos e semiarredondados.

Inteiramente polida na parte externa, a gaiola introduzida nos animais atrai todos os fragmentos metálicos por eles ingeridos e armazena-os no seu interior, não entrando assim mais em contacto com as mucosas do estômago.

O magnete em forma de gaiola é introduzido por meio de um aplicador de pílulas, engolido sem dificuldade e aceite pelos animais.

Todos os actos da alimentação e da ruminação, bem como a produção de leite no gado vacum não sofrem quaisquer alterações.

Ao fim de 18 anos
Luís Mariano uniu os seus destinos aos da mulher que amava

COM quarenta e cinco anos de idade, Luís Mariano realizou um sonho que alimentava há 18 anos: casar com a mulher que nunca deixou de amar profundamente. Essa mulher, que o fez esperar tanto tempo, é a cantora Cármen Torrés.

Numa noite de 1946, Luís Mariano e Cármen Torrés davam a ultima representação de «Don Pasquale», que interpretavam juntamente no Palais de Chaillot. Luís convidou-a para cearem, no final da representação, no «Maxim's». Quando acabaram de comer, foram dançar e Luís disse-lhe: «Cármen, há dois meses que ando com vontade de fazer-te um pedido, precisamente há tanto tempo como, todas as noites, nos abraçamos apaixonadamente na peça que representamos. Nunca encontrei uma mulher que tanto me agradasse abraçar. Queres entrar na minha vida e ser minha mulher?»

Cármen sentiu orgulho por este pedido, mas sabia que devia recusá-lo. Eram ambos muito jovens e nem um nem outro estavam dispostos a fazer concessões, pois tinham á sua frente uma carreira que contava mais do que tudo. Carmen explicou isso ao seu apaixonado «partenaire», que compreendeu a situação, embora contrariado.

No dia seguinte, Carmen Torrés partiu para Nova York, depois de firmar um vantajoso contrato. Quando chegou a Nova York, encontrou no seu quarto de hotel um ramo de quarenta rosas vermelhas, com um telegrama de Luís Mariano em que este dizia: «O meu amor seguir-te-á sempre, toda a vida».

Ao fim de 18 anos, Carmen regressou dos Estados Unidos, para uma «tournée» pela Grécia, Alemanha e países escandinavos. Luís Mariano soube disso por uma carta da cantora com quem mantivera sempre correspondência assídua. Convidou-a a passar uns dias em Paris, oferecendo-lhe a hospitalidade do seu palacete.

Carmen aceitou, passaram alguns dias de magnífica camaradagem e, uma noite, Luís Mariano voltou a pedir á sua amiga de sempre que voltasse a pensar no assunto, tanto mais que o cantor estava cansado da vida de vagabundagem que tinha levado depois da morte dos pais. Sentia-se desolado na imensa casa vazia, de tal maneira que muitas vezes tinha pensado em entrar para um convento.

Desta vez, Carmen aceitou. E o noivado foi festejado na mesma mesa do restaurante «Maxim's» onde, há dezoito anos, os dois cantores tinham falado de amor pela primeira vez.

OS HOMENS
(PAUS-DE-CABELEIRA)
PARECEM MULHERES

Um funcionário dos Correios, em Londres, foi ásperamente censurado pelos superiores por haver transportado a mulher numa viatura daqueles serviços oficiais. Fora visto por várias pessoas, que se constituíram depoentes no processo disciplinar, a conduzir um carro do Estado, em companhia de uma rapariga de longos cabelos loiros e encaracolados.

O funcionário contestou enérgicamente a acusação, garantindo que não era mulher a pessoa que o acompanhava. Essa resposta mais lhe agravou a situação; e assim adquiriu piores efeitos no aspecto disciplinar, a severa admoestação por ter dado uma boleia **a uma das suas** conquistas.

A acusação foi-lhe, porém, retirada por ter o funcionário em causa conseguido, por fim, explicar que não se tratava de qualquer rapariga loira, esbelta, de cabelos compridos e encaracolados, **mas sim de um colega, partidário entusiástico da moda dos cabelos crescidos que está a fazer furor entre os jovens ingleses. Trata-se de um moço escanifrado e guedelhudo, parecido àquele Michael Chaplin, o filho desnaturado do genial** Charlot, **que nasceu alérgico ao trabalho e faz gala nos emaranhados e longos cabelos. Por isso os inquiridores do** abuso **por parte do funcionário dos Correios britanicos chegaram á conclusão de que** não se tratava de uma mulher, mas de um pau-de-cabeleira **que aquele levava ao lado no veículo oficial.**

★

O caso foi relatado no Boletim Oficial dos Correios da Grã-Bretanha, que não revela a identidade do funcionário.

No fim da pitoresca resenha aconselham-se os dirigentes dos vários serviços telégrafo-postais a que tratem os empregados de cabelos compridos com «compreensão e sentido de humor».

Dentes plantados!...

● O dr. Ralph Mezrow, de Filadélfia, apresentou há pouco os resultados da sua experiência em transplantação de dentes. **Nas pessoas que perdem dentes, abre-lhes as gengivas e «encaixa» lá dentro o dente de um** dador **que até pode ser o próprio indivíduo, no caso de lhe ter caído o dente por acidente... Até aqui, o dr. Mezrow já transplantou 95 dentes em 70 pessoas e apenas teve um fracasso. Os dentes** pegam **bem na gengiva, embora em certos casos, seja preciso usar durante algumas semanas uma peça de plástico para manter o** enxerto **bem fixo!**

ANO SANTO COMPOSTELANO

A C. P anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de San-Apolónia — Lisboa

VEJA A DIFERENÇA..

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — «Parcles» por «parcels». 2 — Mais uma seta. 3 — O livro dos selos tem mais folhas. 4 — Os ponteiros do relógio. 5 — O cabo do guarda-chuva da senhora. 6 — O reclo no chão. 7 — O tubo de «néon» mais curto. 8 — Maior o embrulho, à direita. 9 — A dobradiça da porta. 10 — O chapéu do homem.

PARA A HISTÓRIA DA MEDICINA

A origem de uma doença

Um problema tem dado origem a apaixonadas discussões é o da proveniência da sífilis. Grande numero de investigadores considerou-a como uma «importação» americana. Outros, fizeram-na remontar á mais recuada antiguidade, ao próprio Job, do Antigo Testamento. Horácio fala do mal «campaniano» e mais tarde chama-se «mal napolitano». Mas os antigos confundiam fàcilmente as chamadas doenças venéreas.

Os que combatem a origem americana fazem salientar que não se assinalaram casos na Andaluzia (onde desembarcaram os marinheiros de Colombo), numa época em que a doença já infestava toda a Itália. No entanto, só nos ultimos anos do século XV, e por conseguinte depois da descoberta da América, é que os médicos começam a referir-se ao flagelo, perante o qual se mostravam impotentes. Atacado de sífilis, um médico, Ulrich von Hetten, descreve em pormenor a doença em 1519. Nessa época os tratamentos baseavam-se essencialmente na superstição: cruz de madeira de gaiaco (pau-santo), rosários bentos, etc. Alguns médicos, como Paracelso, advogavam já a quimioterapia, á base de preparados mercuriais, aplicados em fricções. Teve também grande voga a sudação, a qual, praticada de um modo drástico, consistia em colocar o doente numa maça e esta sobre um forno...

AS BACTÉRIAS MASCARADAS

Certas infecções que recidivam, apesar de um tratamento aparentemente com bons resultados, podem ser devidas a bactérias mascaradas... **Este facto parece, pelo menos, verdadeiro no respeitante á** pielonefrite, **uma doença renal caracterizada por recidivas frequentes, apesar dos tratamentos adequados. Em muitos casos, a doença vai sempre piorando, apesar de os exames laboratoriais vulgares não revelarem a presença de micróbios!**

Ora, dois investigadores de Los Angeles conseguiram descobrir que, em muitos casos, as bactérias, depois do tratamento, disfarçam-se sob uma forma que escapa aos corantes habitualmente utilizados para as detectar. Quando o tratamento cessa, algum tempo depois as bactérias «tiram a máscara» e voltam a fazer das suas!

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO LOPES.

Renasce o interesse pelas moedas antigas

cuja sedução artística supera o valor monetário

NÃO são raras as notícias de panelas cheias de moedas antigas que se descobrem em escavações por essa Europa fora, principalmente nas vastas florestas da parte central e com mais frequência perto das vias comerciais da antiguidade onde se aprofunda o subsolo para os alicerces de novas construções. Tais recipientes de barro com as moedas que eram então, nalguns casos, pecúlios familiares e são hoje, muitas vezes, tesouros valiosos costumavam ser enterrados, por medida de segurança. Mas vinham as guerras, alastravam epidemias, morria muita gente e essas pequenas fortunas ficavam esquecidas, ás vezes também pelo receio das consequências que a sua revelação podia acarretar — e por sórdida avareza em tantos casos.

● Traficantes, coleccionadores e numismatas

A numismática valorizou extraordinàriamente os achados de moedas antigas, que, nalgum tempo, ao serem achadas constituíam objecto de traficância para satisfazer principalmente caprichos de coleccionadores de coisas históricas ou eram canalizados para um ramo de comércio especializado e mais ou menos obscuro. Mesmo muitos dos coleccionadores não começaram a reunir moedas antigas por gosto e apreço, mas simplesmente movidos pela cobiça com a mira no lucro material. Parte deles, contudo, ainda que, originàriamente, interessados apenas nos valores monetários, foram-se deixando seduzir, a pouco e pouco, pela sugestão artística, quer dizer, quando descobriram o encanto do cunho das moedas em oiro, prata ou noutros metais. E esses aumentaram o número dos numismatas para os quais as moedas sempre foram, á margem do valor convencional, motivo aliciante e objecto de vecmente paixão.

● Algumas antigas colecções famosas

Em muitos países, o interesse pela numismática reacendeu-se depois da ultima guerra, e com particular entusiasmo na Alemanha, onde, aliás, subsiste uma velha tradição numismática, pois já na época da Renascença os príncipes germânicos se dedicavam a coleccionar moedas antigas.

A colecção mais preciosa detinham-na os príncipes-eleitores e futuros reis da Saxónia e fazia parte das célebres *abóbadas verdes*, no castelo de Dresden. Aponta-se como um dos mais ousados coleccionadores da história o príncipe-eleitor August der Starke, o *Forte*, que era, simultâneamente, rei da Polónia.

Havia outras famosas colecções de moedas, em Berlim, por exemplo, onde o *Reichsbank* (Banco Imperial) tinha uma de 250 mil exemplares de valor inestimável, dos quais apenas se salvaram 25 mil, guardadas, hoje, nos cofres-fortes do *Deutsche Bundesbank* (Banco Federal).

● Aparecem ainda moedas de Nero

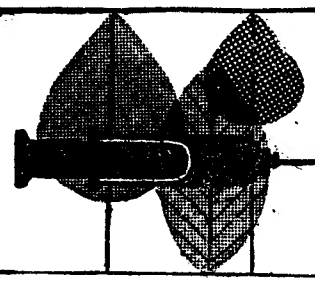
Um território tão vasto como o do antigo império germânico, constantemente sob a influência de guerras, tinha numerosos e variados tipos de moedas. Basta dizer que só no ano de 1200 a Baixa Lorena contava com sessenta e três lugares de cunho de moeda.

O «marco de Colónia» era a moeda oficial da Idade Média e a cidade de Colónia foi durante séculos o lugar mais importante da Alemanha, no que se refere a cunhagem de moeda, a qual ali se tornou famosa pela arte e perfeição de quantos entravam na execução da tarefa em grande apreço nos tempos antigos!

Naquela cidade se mantiveram vivas as tradições das moedas do tempo da colonização romana; e ainda hoje não é raro aparecerem em Colónia moedas romanas do imperador Nero ou da Francónia do século VII.

CURSOS LINGUÍSTICOS DE CINCO DIAS

Um novo método de aprendizagem de línguas permitiu fazer com que recrutas da Marinha dos Estados Unidos assimilassem, em cinco dias, um vocabulário espanhol de 2500 palavras. Estão em projecto cursos de vietnamiano e de chinês.



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MARIO CEIA

A MEDICINA CHINESA

A história da China regista uma pleiade de eminentes especialistas médicos, desde a mais remota antiguidade. Com efeito, julga-se, por exemplo, que o mais antigo tratado de Medicina é o *Huang Ti Nei Ching* (Manual de Medicina Interno do Imperador Amarelo), escrito há mais de 2000 anos! No respeitante á anatomia este livro atribui um comprimento ao tubo digestivo muito próximo do encontrado pela ciência moderna. Em fisiologia, fornece uma explicação para a circulação do sangue, e emite uma teoria sobre as pulsações.

Pien Chueh, um médico que viveu uns 300 anos antes de Cristo, citava, como básico para o diagnóstico das doenças: «ver, ouvir, perguntar e tocar», conselho que ainda hoje é orientador de todos os médicos. O progresso gradual dos métodos diagnósticos culminou no *Tratado do Pulso*, escrito na dinastia Tsin (265-420 d. C.), o qual descreve os vários tipos de pulsos e os relaciona com as doenças e o seu prognóstico. Mas antes dessa data, já um médico chinês, Shun-Yu Yi, dava um grande exemplo aos investigadores clínicos modernos, anotando todos os casos dos seus doentes, quer respondessem satisfatóriamente ou não ao tratamento!

Há mais de 2000 anos, os médicos chineses possuiam já conhecimentos práticos sobre as seguintes doenças: malária, disenteria, raiva, asma, perturbações nervosas, hemorroidas, fístulas, ulceras e tumores. Mil anos antes dos médicos ocidentais, os chineses escreviam sobre a diabetes, a apoplexia, o tétano e a tuberculose!

No trabalho de que nos socorremos para esta compilação (de autoria de um médico chinês da actualidade, o dr. Lu Chih-Chun), afirma-se que a teoria da Infecção foi claramente exposta no *Manual do Imperador Amarelo* e que no século II, Chang-Chung-Ching, baseado nas suas observações e nas dos seus predecessores, concebeu uma lei geral para as febres. Verificou que as febres são geralmente precedidas por uma alterancia de temperaturas baixas e elevadas. Um dos seus livros tinha o pitoresco nome de *Dissertações da Arca Dourada*, porque merecia a honra de ser conservado na biblioteca do imperador, dentro de uma arca dourada! No século IV, já se escrevia sobre o tema «Receitas para ter sempre á mão», se conheciam as *epidemias* e se procuravam explicar as doenças contagiosas!

Um contemporaneo de Confucio aconselhava medidas para evitar os cães raivosos e, no século X, surgia já uma ideia de vacinação contra a varíola.

A Farmacologia desempenhou sempre papel importante na antiga Medicina chinesa. Há centenas de anos, já os livros mencionavam como tratamento dos bócios, a ingestão de certas algas (ricas em iodo!) e atribuiam á alimentação deficiente a *hemeralogia* (que hoje sabe-se ser uma carência de vitamina A), o beribéri (carência de vitamina B1) e o raquitismo (carência de vitamina D). Ainda mais, a hemeralogia era curada com fígados de animais e o raquitismo com carapaças de tartaruga!

Julga-se que a primeira Farmacopeia mundial foi escrita no século VII pelos chineses. Estes influenciaram também os conhecimentos médicos dos indianos, dos coreanos e dos japoneses, introduzindo, por exemplo, nestes países o *termocautério* e a *acupunctura*. O método chinês de vacinação contra a varíola (com linfa humana) foi introduzido na Europa no século XVIII e representa um precursor das técnicas modernas.

Após a chamada *Guerra do Ópio* (1840-1842), a medicina ocidental foi gradualmente penetrando na China. A dificuldade estava em que o velho país, semifeudal e semicolonial, se mostrava pouco permeável aos métodos não tradicionais, criando-se dois compartimentos estanques, a clássica Medicina chinesa e a Medicina ocidental.

Com o advento da China comunista, estabeleceu-se um serviço de saude nacional, criando-se hospitais e escolas médicas, aceitando-se, no entanto, a colaboração de perto de 300 000 «médicos» tradicionais.

Muitos cientistas, com cursos universitários e especialização no país ou no estrangeiro procuram descobrir os fundamentos da Medicina chinesa clássica e tirar dela conhecimentos uteis para o tratamento moderno. A descoberta de plantas medicinais e extracção de medicamentos activos de natureza vegetal continua a ser o objectivo básico dos investigadores. Procura-se também explicar com fundamentos científicos sólidos, os bons resultados obtidos com a *acupunctura*, um método curativo típicamente chinês, que começa a interessar, como temos relatado, os médicos ocidentais, a tal ponto que reputados especialistas franceses, efectuam em Paris um estudo sobre aquela.

Sabemos também que, após exaustivas investigações, foi adoptado na China o método clássico de tratamento das encefalites e que existe uma técnica não cirurgica para curar muitas doenças rectais.

Os médicos chineses actuais mostram-se orgulhosos da sua ciência milenária e, apesar de recorrerem sempre que possível, aos conhecimentos e ás técnicas da moderna Medicina ocidental, não deixam de estudar e de admirar os trabalhos com centenas de anos de existência!

TELEGRAMAS MÉDICOS

Apesar de nos ultimos anos se terem descoberto novos e eficazes medicamentos para combater a tosse, os químicos não cessam de procurar novos e mais perfeitos antitussicos. Um dos ultimos é o ciclanato de isoaminilo, criado por um laboratório francês e o qual se apresenta sob a forma de elixir.

☆

Em 1655 já existia no Canadá um esboço de Seguro Médico, revela um documento descoberto nos Arquivos da cidade de Montreal. Nesse documento, é nomeado o cirurgião Etienne Bouchard, médico de Ville Marie, com a obrigação de tratar todos os habitantes «excepto de cólera, lepra, epilépsia, sifilis e pedras, até completa recuperação, se possível, recebendo a soma de 500 francos, pagos anualmente em duas prestações iguais, por cada um dos residentes masculinos».

☆

O alopurivol descoberto **durante uma pesquisa sobre drogas anticancerosas, mostrou que afinal é bastante bom, mas para o tratamento da gota. Evita a formação do ácido urico e os primeiros ensaios clínicos são francamente animadores.**

☆

Um grupo de médicos do Instituto John Hopkins, nos E. U. A., recebeu um subsidio de 18 000 contos a fim de iniciar uma investigação profunda sobre os mistérios do crescimento humano, estudando as transformações que se passam no corpo á medida que um indivíduo vai aumentando de tamanho. Serão analisadas crianças de crescimento normal e de crescimento anormal e a influência da alimentação e das hormonas sobre o desenvolvimento.

☆

Para combater as infecções intestinais, foi sintetizada a nifuroxazida, **que pertence a um grupo de drogas, os furanos, que não são nem antibióticos, nem sulfamidas, mas que apresentam também a util propriedade de destruir muitos dos micróbios patogénicos para o homem.**

✶

Fechou, recentemente, em Roma a farmácia mais velha do Mundo, que se situava em Santa Maria del Pianto, no pórtico de Ottavia.

Abriu no ano de 1070 e funcionou sem interrupção durante 894 anos!

A diabetes insípida **é uma doença caracterizada pela emissão abundante de urina e ingestão de grandes quantidades de água, sem que exista açucar na urina ou o seu aumento patológico no sangue. Parece ser devida á falta de uma hormona da hipófise, a** vasopressina. **Até há pouco era tratada com a administração da hipófise, mas recentemente conseguiu-se obter** vasopressina sintética **a qual se revela eficaz no tratamento da** diabétes insípida. **Como esta hormona é bem absorvida pela mucosa do nariz, o tratamento é muito simples, pois o doente não tem mais do que fazer pulverizações nasais com o medicamento!**

✶

Em certas doenças, caracterizadas por grande tendência para as hemorragias, está a ser ensaiado um novo tratamento que se baseia na injecção de naftionina, **uma substancia extraída de um corente, o vermelho do Congo.**

✶

As sulfamidas foram preparadas (e ainda são) porque revelavam propriedades anti-infecciosas. **Mais tarde, descobriu-se que certas sulfamidas combatem o excesso de açucar no sangue e tal facto veio revolucionar o tratamento da** diabetes. **Recentemente, investigadores italianos conseguiram sintetizar outras sulfamidas, as quais actuam sobre o sistema nervoso e poderão oferecer grandes promessas no tratamento da** epilépsia.

★

Para as perturbações do ritmo do coração, muitas delas de extrema gravidade, encontra-se em estudo um novo medicamento, o amotrifeno, **o qual pode ser dado em comprimidos ou em injecções intravenosas.**

✶

Médicos indianos conseguiram extrair de uma planta indígena, um alcaloide, **a** haiatina, **muito semelhante ao curare. Por isso vai ser utilizado como relaxante, durante as intervenções cirurgicas.**

✶

«A extripação das adenóides em crianças com menos de 3 anos de idade pode resultar em surdez parcial», declarou há pouco um otorrinolaringologista de Seattle (E. U. A.), o dr. Paul Osmun.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Os alemães apresentam nos ultimos anos uma nitida tendência para a obesidade. Para o sociologo Rene Konig é «uma fome psicológica, proveniente de uma lacuna cultural e de um complexo de ansiedade e de culpa, por se sentirem responsáveis pela ultima guerra».

★

Para experiências e para a produção de certas vacinas, os Estados Unidos da América precisam de 300 000 macacos por ano. Esta «macacaria» tem sido fornecida principalmente pela India, mas os animais vão rareando e por outro lado certas seitas indianas começaram a protestar, pois, para elas, o macaco é sagrado!

★

Para tratar o herpes da face, dois médicos de um hospital de Oxford, em Inglaterra, utilizaram um novo medicamento, a «idoxuridina» (já utilizado com êxito no tratamento do herpes dos olhos) e um método bem curioso de o aplicar: uma pistola especial, que injecta o produto sob a pele! Os resultados foram muito bons.

★

Em 1955 morria num hospital de Brooklyn um homem cuja doença datava de dois anos e cujas lesões não correspondiam a afecção conhecida até à data. Este homem, criador de «visons», tinha sido mordido com frequencia por estes animais. Verificou-se que existiam lesões no fígado, no baço e nos rins. O nítido parentesco destas lesões com as observadas na doença espontanea dos «visons» levou a descrever pela primeira vez no homem a chamada «doença dos visons». Cuidado, pois, com as dentadas dos valiosos bicharocos.

★

Aqui vai a ultima novidade sobre os efeitos do tabaco, que tem sido acusado de tudo quanto se possa imaginar: cancro do pulmão e da bexiga, glossites, laringites, faringites, gastrites, nervosismo, falta de apetite, dores de cabeça, insónias, angina de peito, enfarte do miocárdio, etc.

Pois agora e no entender do prof. Daniel Bovet, Prémio Nobel da Medicina, actual director do Instituto de Farmácia da Universidade de Dassari, na Itália, o tabaco estimula a inteligência...

Declara o cientista que as experiências a que procedeu em animais superiores mostraram que um uso moderado do tabaco «produz efeito estimulante nas capacidades intelectuais...».

As experiências feitas até agora deram bons resultados — acrescentou. «Esperamos poder tirar as consequências devidas, dentro de pouco tempo».

As cinco fases do alcoolismo

Segundo o dr. Herbert Hill, de Seattle, existem cinco fases principais na evolução para a dependência completa das bebidas alcoólicas. Qualquer indivíduo poderá imparcialmente classificar-se na fase em que se encontra e tentar recuar a tempo ou tratar-se devidamente.

A primeira fase corresponde a tomar conhecimento com o alcool nas suas variadas formas. Experiências por curiosidade, talvez na adolescência, depressa levam á escolha de uma bebida ou bebidas favoritas que serão apreciadas em reuniões sociais e de negócios.

A segunda fase, ou de «lua-de-mel», começa quando o indivíduo tem prazer subjectivo com a bebida. Embora ainda não constitua um problema aparente, já não se limita a gestos de conformidade social e o alcool torna-se uma fonte de prazer, aumentando o bem-estar do bebedor em qualquer ocasião.

Na *terceira fase*, o indivíduo começa a ficar dependente do alcool. Este é, agora, um ingrediente essencial da felicidade e faz parte de quase todas as actividades do bebedor. O consumo de bebidas alcoólicas torna-se o unico alívio para os aborrecimentos.

Na *quarta fase*, o indivíduo prossegue no seu interesse pelo alcool para compensar a diminuição das suas faculdades físicas e profissionais.

A *quinta fase*, ou da «gaiola de esquilo», é um ciclo vicioso em que se bebe para tentar fazer desaparecer os sintomas do alcoolismo. É uma luta desesperada pela sobrevivência, em que o indivíduo, apenas sob a influência do alcool, julga ter vencido as suas grandes dificuldades pessoais.

Novos óleos dietéticos

Apareceram recentemente em França três óleos muito originais e que podem ser uteis como suplementos alimentares.

ÓLEO DE CEVADA — *A cevada contém um fermento que facilita a digestão dos feculentos, poupando assim o trabalho da saliva e do suco pancreático. O óleo de cevada mistura-se com facilidade com todos os pratos á base de feculentos ou amiláceos sem desnaturar o seu gosto. Está especialmente recomendado nos bebés alimentados com farinhas.*

ÓLEO DE CENOURA — *Quase todos sabem que a cenoura é rica em substancias que originam a preciosa vitamina A. A vitamina de crescimento e de regeneração dos tecidos é muito util nas crianças e nos adolescentes nos diferentes períodos da sua formação. Recomenda-se também nos indivíduos com intestinos frágeis, ou com tendência para doenças da pele ou com diarreias crónicas.*

ÓLEO LECITINADO — *É um óleo vegetal natural obtido a partir da soja. Muito rico em lecitina, substancia com elevado teor de fósforo, é um tónico das células nervosas e em especial do cérebro. A lecitina tem também propriedades «anticolesterol», pelo que se aconselha como protectora do fígado e das artérias. Constitui um óptimo suplemento de fósforo quando a alimentação é pobre neste elemento.*

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Desenvolvem-se as florestas por meio de aspersão aérea de novos fertilizantes

O primeiro projecto mundial em grande escala para a fertilização de bosques de árvores produtivas, por meio de aspersão aérea, será executado pela maior organização da indústria florestal sueca, a qual no período dos próximos sete a oito anos investirá mais de quarenta milhões de coroas, o equivalente a oito milhões de dólares, para melhorar os seus 280 mil hectares de arvoredo com o emprego de fertilizantes nitrogenados. Assim será possível um incremento de quinze por cento na produção florestal.

A fertilização pelo processo indicado, e a uma escala de ensaio, foi ensaiada em 1957, e o aspergimento aéreo começou dois anos depois.

*

No ano findo, foram aspergidas umas mil e duzentas toneladas de ureia sobre uma extensão florestal de mais de 8300 hectares. Incluindo tais experiências, empregaram-se já, desde que começaram as provas de fertilização de bosques pelo sistema do borrifo feito do espaço por meio de aviões, dezoito mil toneladas de fertilizantes.

Verificou-se que a ureia, com o seu elevado teor de nitrogénio (46 por cento), é a substância nutritiva mais eficaz para as espécies florestais no Norte das terras escandinavas: presta-se fácilmente á aspersão e parece, também, favorável sob o ponto de vista biológico.

*

Uma vez terminada a efectivação do novo plano de 7/8 anos, 280 000 hectares, correspondentes a 20 por cento do total das propriedades florestais da organização industrial referida serão contínuamente tratados por meio de fertilizantes. E os calculados benefícios anuais, de 15 por cento, corresponderão a umas 130 000 toneladas de papel de jornal ou 70 000 toneladas de celulose da mais alta qualidade.

Projecta-se para o próximo ano o aspergimento de 3200 toneladas de fertilizantes, ao mesmo tempo que será preparado o equipamento para uma capacidade anual de 10 000 toneladas sobre uma superfície de 40 000 hectares, a partir de 1966.

Para as completarem, ao grau da máxima eficiência, as planeadas operações aéreas de fertilização de grandes áreas em desenvolvimento vegetal, está planeada a construção anual de vinte a trinta pistas de aterragem nos lugares adequados. Essas pistas serão pavimentadas por sistemas impermeáveis nas zonas de mais intenso movimento. Tal apetrechamento será correlativo á ampliação da rede de estradas florestais, destinadas aos equipamentos motorizados — e tudo isto porque o mundo vegetal adquire cada vez maior importancia no plano económico, por efeito do desenvolvimento de novas técnicas aplicadas ás industrias modernas e apesar da fonte inexaurível das matérias-primas á base de sucedâneos.

SOCIEDADE «ESTORIL»
SERVIÇO ESPECIAL
DE COMBOIOS
«DIA DE PORTUGAL»
No dia 13 de Junho de 1965
Partidas de Cais do Sodré das 14-40 h. às 15-50 h. e da Estação do Estádio desde o fim do festival.

Voltam a encher-se salas de cinema que a TV esvaziara

Assinala-se na Suécia um retorno de frequência, crescente, aos cinemas. Revela o Instituto de Filmes daquele país um aumento de 6,9 por cento no numero de espectadores nas salas de exibições de filmes durante o segundo semestre do ano passado, em comparação com a estatística referente ao mesmo período de 1963.

É esta a primeira vez que se verifica essa tendência do regresso das multidões aos cinemas, desde o aparecimento da televisão no referido país, em 1956.

*

Acentua aquele Instituto que é unica na Europa uma tal tendência para maior frequência de cinemas, pois em nenhum outro país se regista semelhante fenómeno nesse sector de espectáculos publicos.

Entre 1956 e 1958, os cinemas suecos perderam 26,4 por cento do seu publico. Enquanto que no ano de 1956 foram vendidos 17 milhões de bilhetes para os cinemas de Estocolmo, esse numero baixou para 12,5 milhões em 1958. Ao todo, os cinemas perderam 49 por cento da sua frequência durante um período de nove anos. A baixa, no entanto, ocorreu durante os primeiros anos do período, pois conforme ia baixando o interesse pela TV, o decréscimo anual da frequência de cinemas era menor, verificando-se em 1961 uma redução de 5,6 por cento.

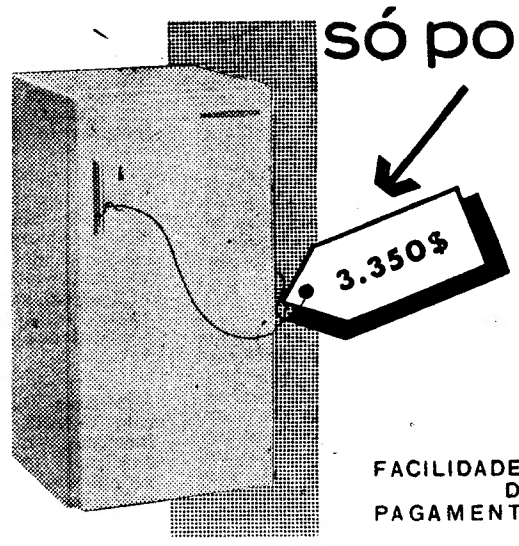
REGINA REX
CORRENTES
A·S·A

PARA MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AMERICANOS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AUTO-LUSITANIA (ALFREDO DUARTE, LDA.)
Avenida da Liberdade, 73-1.º e 2.º, 77 — LISBOA-2

PRÉDIOS EM CASCAIS
VENDEM-SE
Moradias de 210 a 3.000 contos, sendo algumas com 5 quartos, roupeiros, 3 casas de banho e boa sala comum ao preço de 580 contos.
Terrenos urbanizados no centro de Cascais e Estoril desde 250$00 o m2. Óptimos locais com boa vista de mar.
Andares no Bairro do Rosário, São Pedro e Parede, desde 225 a 510 contos. Temos também um no centro de Cascais.
Boas quintas com pequenas e grandes áreas e terrenos rurais desde 20$00 o m2.
NOTA: — Todos estes preços estão sujeitos a oferta. Os Srs. compradores não pagam qualquer comissão prestando-se toda a assistência até ao fim da transacção.
FERMIN GALLEGO
Avenida 5 d'Outubro, 23-1.º — T. 4.5934 — 4.6259
Mostra-se na Avenida Marginal, Bloco A-3.º — CASCAIS
T. 2.80358

EDITORIAL
LIVROS DO BRASIL
APRESENTA NOS «STANDS» N.os 22 E 23 DA
FEIRA DO LIVRO
A VASTA SÉRIE DE OBRAS DAS SUAS COLECÇÕES
• LIVROS DO BRASIL
• DOIS MUNDOS
• VIDA E CULTURA
• AUTORES DE SEMPRE
• VIDA E AVENTURA
• ENCICLOPÉDIA LBL
• VAMPIRO
• ARGONAUTA
VISITE OS «STANDS» 22 E 23
EDITORIAL LIVROS DO BRASIL

RAPIDEZ + EXACTIDÃO = AO MÁXIMO DE EFICÁCIA
QUEM DIZ
CÓPIAS E FOTOCÓPIAS
DIZ...
BELLO SANTOS
RUA DE S. NICOLAU, N.º 26, 4.º
c/elevador Telef. 36 90 50

magnífico
um FRIGIDAIRE
só por


FACILIDADES DE PAGAMENTO
FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC. 734448
AGENTES EM TODO O PAÍS

ALIBICORD
RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C. T. T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES

— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.
— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.
— O ALIBICORD responde automàticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.
— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.
Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265
EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA

Estão na máxima inflorescência os lírios longiflorum **(lilium), de flôr branca. São plantas que atingem metro e meio de altura e florescem em Maio e Junho. As flores são bem conformadas e prestam-se maravilhosamente para, cortadas, e dispostas em jarras, embelezar salas e outros compartimentos da casa**

JARDINAGEM

Plantas que florescem durante o mês de Junho

Durante o mês que corre, florescem as plantas que a seguir se indicam:

Açafates-de-prata
Acroclínios
Agapantos
Agrostemas
Amarílis («longiflorum»)
Anémonas
Aquilégias
Begónias (tuberosas)
Bocas-de-lobo
Bordões de S. José
Calceolárias
Campânulas
Cinoglossas
Cravos
Ciclopes
Dálias
Dedaleiras
Delfínios (esporas)
Dimorfotecas
Ervilhas-de-cheiro
Estatices
Galhardas
Gerberas
Gipsofila
Gloxínias
Godétias
Gladíolos
Goivos
Hoteias
Jarros
Julianas
Leptosiphons
Linhos
Lírios
Malmequeres
Matricárias
Mímulos
Mugués
Nemésias
Nemófilas
Nigelas
Pentastémones
Piretros róseos
Ranúnculos
Rodantas
Saponárias
Silenas
Vatsónias e
Verbenas.

Entre as palmeiras mais notáveis, contam-se as COCOS, próprias para parques e jardins. Podem adquirir-se nos viveiristas nacionais entre 30 e 200 escudos cada exemplar. Na gravura: exemplar de COCOS Weddelliana

Sementes e bolbos para o mês corrente

Este mês podem semear-se as seguintes plantas:

Acroclínios
Aquilégias
Asteres
Begónias sempre-em-flor
Bons-dias
Calceolárias
Campânulas
Cosmos
Feijão-de-espanha
Gipsofila
Goivos
Miosótis
Piretros róseos
Prímulas-da-china
Rícinos e
Salpligosas.

Também se podem enterrar bolbos de ranúnculos (para florirem no Outono) e Ciclaminos (bolbos de plantas que floriram no Inverno pasado).

PARA OS MAIS PEQUENOS

A história da Gata Borralheira

* Contada pela Tia Maria Lúcia

* Ilustrada pelos sobrinhos

IX - O segundo baile real

O príncipe tinha ficado encantado com a linda menina que se apresentara no baile do palácio com um vestido de seda bordado a prata. Mas quem era ela? Onde morava? Ninguém a conhecia, não tinha pronunciado uma só palavra e, quando se retirou, a carruagem tinha partido tão depressa que o príncipe não pôde mandá-la seguir.

Então, o príncipe pediu ao rei, seu pai, que mandasse anunciar um segundo baile; porque tinha esperança que ela voltasse, e ele ficaria sabendo quem ela era.

Quando a madrasta soube que haveria outro baile no palácio do rei, resolveu ir também com a filha, e mandou-lhe fazer outro vestido muito bonito. Mas a pobre pequena não tinha graça nenhuma, e, quanto mais bonito era o vestido, mais feia ela ficava. A mãe recomendou-lhe que não falasse nunca, para que não vissem que ela deitava cobras e lagartos pela boca. E lá foram as duas, deixando a Gata Borralheira a fazer meia ao canto da chaminé.

A Gata Borralheira bem tinha pedido que a deixassem ir também ao baile, mas a madrasta não lhe tinha dado licença e até tinha troçado dela, dizendo:

— Havia de ser bonito, uma rapariga como tu, mal arranjada, com o vestido e os sapatos rotos, ir ao baile no Palácio Real! Deixa-te ficar que nós depois te contamos o que vimos.

Assim que a porta da rua se fechou, a menina foi buscar a varinha de condão, bateu com ela três vezes na pedra da chaminé e disse:

— Valha-me aqui a minha madrinha.

A fada apareceu imediatamente e disse:

— Queres ir ao baile, não é assim? Mereces ir porque tens sido trabalhadora, bem educada e obediente. Vou dar-te um lindo vestido e sapatos a condizer. Vai na carruagem que tens á porta. Mas, toma cuidado! Não digas uma palavra durante todo o tempo que estejas no Palácio Real, e vem-te embora na mesma carruagem antes que bata a ultima badalada da meia-noite.

A fada disse isto, sorriu e desapareceu. E a menina viu na sua frente um lindo vestido de seda bordado a oiro e sapatinhos iguais. Vestiu-se, calçou-se e foi para o palácio na carruagem que encontrou á porta.

Quando entrou no salão de baile todos ficaram deslumbrados com a sua formosura; e o príncipe, mais do que ninguém. Várias vezes, durante a noite, o príncipe dançou com a menina, mas a tudo o que ele lhe dizia, ela respondia com um sorriso e não pronunciava uma única palavra. Quando o relógio começou a bater a meia-noite, a menina saiu do salão sem que dessem por isso, meteu-se na carruagem que a esperava á porta e voltou para casa. Tornou a vestir o seu vestido velho, a calçar os seus sapatos rotos, e sentou-se ao canto da lareira a fazer meia.

Pouco depois, chegaram a madrasta e a filha. Vinham muito entusiasmadas e fartaram-se de falar no baile.

— Tu não fazes ideia, diziam elas para a Gata Borralheira, o que aquilo foi! A festa mais linda que se pode imaginar! A menina que no primeiro baile levou um vestido bordado a prata, também lá esteve esta noite, mas com um vestido bordado a oiro. E ninguém sabe quem ela é. Engraçado, ás vezes parece-me que lhe dás uns ares a ela. Só uns ares, porque ela é muito mais linda, já se sabe!

☆

— *E depois?*

— *Depois, na próxima semana saberemos o que aconteceu.*

Entretanto, os sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia podem fazer um desenho relativo ao que hoje ficou dito. Esse desenho deve:

— *Ser feito só pelos sobrinhos, sem sugestões nem ajudas de ninguém.*

— *Ser feito a tinta-da-china ou esferográfica preta, em papel branco sem linhas.*

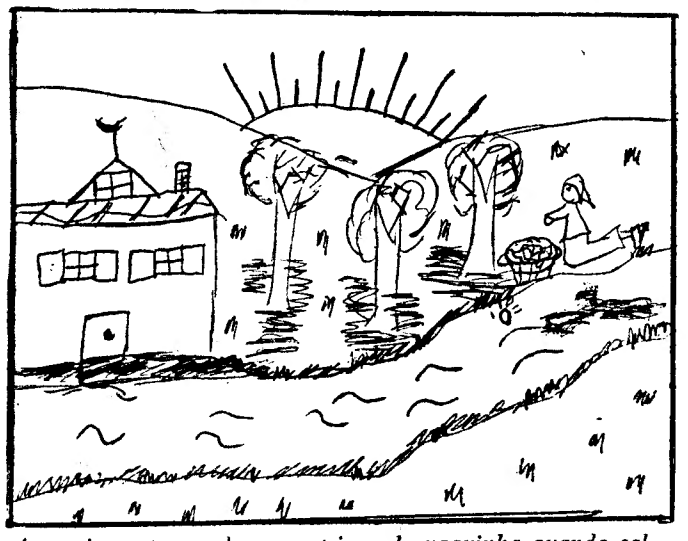
— *Não ter nada escrito em cima do desenho.*

— *Ter na parte de trás uma legenda relativa ao desenho; e o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.*

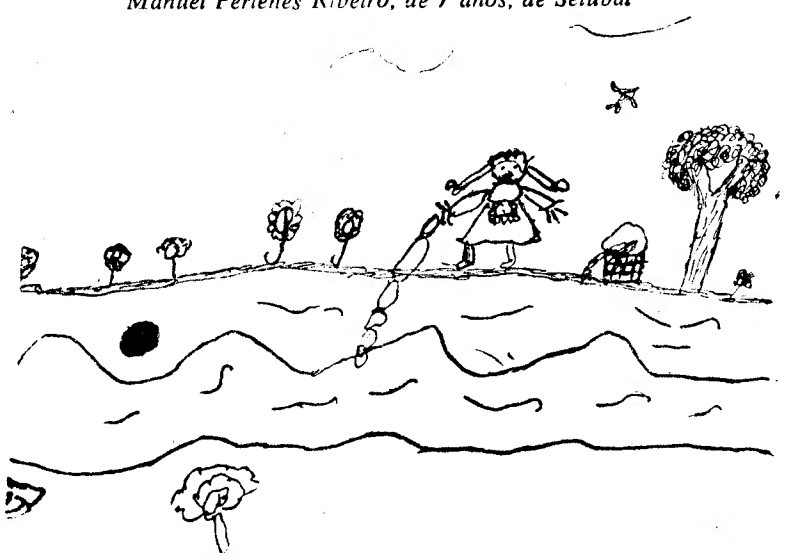
— *Os desenhos devem ser enviados para a secção «Para os Mais Pequenos» — «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44, até ao dia 11 de Junho corrente.*

— *Os desenhos mais originais e que melhor correspondam a todas as condições serão publicados e os seus autores receberão uma linda lembrança.*

A fada dá á menina a varinha de condão — Desenho de Maria Luísa Perienes Ribeiro, de 9 anos, de Setúbal



A menina estava a lavar as tripas da vaquinha quando saltou de dentro delas uma bolinha de oiro — Desenho de Luís Manuel Perienes Ribeiro, de 7 anos, de Setúbal



A Gata Borralheira foi ao rio lavar as tripas da vaquinha; e saiu de dentro delas uma bolinha de oiro — Desenho de Lígia Maria de Almeida Pereira, de 7 anos, de Lisboa

PANORAMA INTERNACIONAL

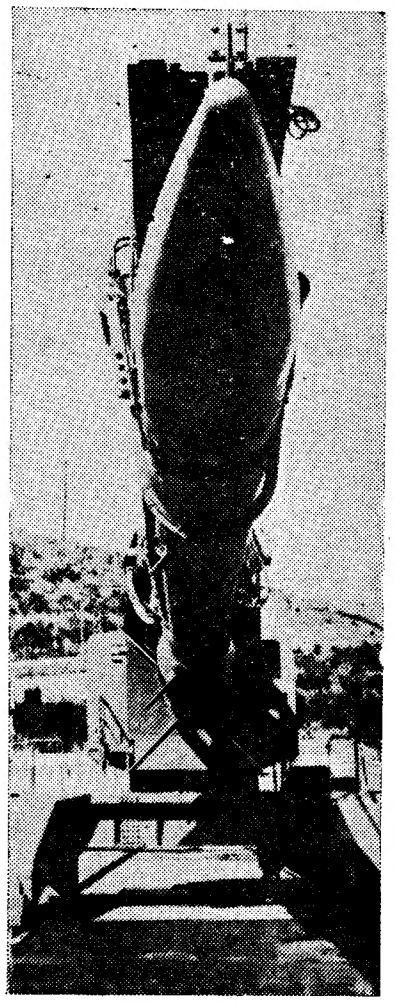
O «Mariner 4» ao encontro de Marte

O engenho espacial norte-americano «Mariner 4r, concebido para obter as primeiras fotografias de perto de Marte, passou já pelo planeta, como estava previsto. Perde, portanto, velocidade, e Marte atraí-lo-á, segundo informou a Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço, dos Estados Unidos (NASA). Os caminhos que percorrem encontrar-se-ão a 14 de Julho, quando o «Mariner» voar á distancia de 8760 quilómetros.

A unica máquina fotográfica do «Mariner», segundo o programa estabelecido, obterá 21 imagens do planeta que são fixadas em fita e depois enviadas para a Terra nos oito dias seguintes. Segundo se espera, algumas fotografias mostrarão pormenores dos «canais» marcianos e manchas parecendo vegetação, 100 vezes melhor do que as obtidas pelos telescópios da Terra.

No entanto, não se ficará a saber se há vida, se é que existe vida em Marte. Os cientistas do Laboratório de Propulsão a Jacto, na Califórnia, que construiram o «Mariner», informaram que as fotografias de Marte, obtidas á mais curta distancia, comparar-se-ão ás melhores da Lua obtidas pelos telescópios da Terra. Espera-se que sejam visíveis objectos com cerca de três quilómetros de diametro, em condições 100 vezes superiores em comparação com as obtidas pelos telescópios.

O «Mariner» possui aparelhagem electrónica que lhe permitirá saber se Marte tem um campo magnético e uma cintura do tipo Van Allen.



O Japão prepara-se para entrar na corrida espacial. Este é o foguetão «Lambda», que será usado, talvez em 1967, para lançar o primeiro satélite japonês. Até agora, tem correspondido bem aos ensaios, realizados no Centro Espacial de Kagoshima, da Universidade de Tóquio.

AS SIGLAS DO NOSSO TEMPO — 8

I. M. F. ou F. M. I.; I. F. C. ou C. F. I.

I. F. C. — International Finance Corporation

ou

C. F. I. — Corporação Financeira Internacional

Organismo especializado cujo propósito é fomentar a cooperação monetária internacional e a estabilidade do cambio monetário, manter convénios de cambio estabelecidos entre os membros, evitar depressões cambiais provocadas exclusivamente para fins de concorrência, acompanhar o estabelecimento de um sistema unilateral de pagamentos. O Fundo vende ouro ou divisas internacionais aos Governos, para o intercambio internacional, e assessora os membros nos seus problemas financeiros.

O Fundo foi estabelecido em 27 de Dezembro de 1945. A sua organização administrativa é semelhante á do Banco Mundial. Sede: H. Street, 1818, Washington.

I. M. F. — International Monetary Fund

ou

F. M. I. — Fundo Monetário Internacional

Organismo especializado, estabelecido em Julho de 1956. Propõe-se fomentar a economia dos países-membros, incrementando o desenvolvimento de empresas particulares produtivas, especialmente nas regiões subdesenvolvidas. Com essa finalidade, pode fazer inversões associando-se com investidores particulares. Sómente os membros do Banco Mundial podem participar deste organismo, que tem um capital autorizado de 129,7 milhões de dólares. A junta dos directores executivos do Banco Mundial funciona como junta directora da Corporação. Sede: 19th e H. Street, Washington.

HISTÓRIA DO PETRÓLEO

(Continuação da página central deste suplemento)

1935 — Estabelecimento do contingentamento da produção nos E. U. A.
1937 — Acordos de «contrôle» da produção entre os 3 Grandes («Gulf», «Standard» e «Shell») na Venezuela.
1938 — Nacionalização dos petróleos mexicanos.
1939 — Começo das exportações da Arábia Saudita.
1943 — A lei petroleira venezuelana instaurando a partilha 50-50 dos lucros.
1946 — Começo das exportações do Koweit.
1948 — Fim dos acordos da «linha vermelha». — Os Estados Unidos tornam-se essencialmente importadores.
1950 — A produção mundial atinge 500 milhões de toneladas. — A partilha 50-50 é estabelecida na Arábia Saudita.
1951 — Extensão do 50-50 ao Iraque e ao Koweit. — Nacionalização, por Mossadegh, dos bens da «Anglo-Iranian».
1953 — Queda de Mossadegh. — Contingentamento voluntário das importações nos E. U. A.
1954 — Criação do consórcio iraniano agrupando todas as grandes sociedades.
1956 — Nacionalização do Canal de Suez. — Primeiras descobertas saharianas em Edjeleh e Hassi-Messaoud.
1957 — Lei petroleira iraniana. — Acordo de associação entre o Irão e a «E. N. I.» italiana.
1958 — Acordo de associação entre a Arábia Saudita, Koweit e os japoneses. — Promulgação do Código petroleiro sahariano. — Nova partilha (60-40) estabelecida na Venezuela. — A U. R. S. S. anuncia forte plano septanal.
1959 — Primeira conferência árabe dos petróleos. — Contingentamento obrigatório das importações nos E. U. A. — Entra em funcionamento o primeiro grande «pipe-line» saharisno

A FIGURA DA SEMANA

LUDWIG ERHARD

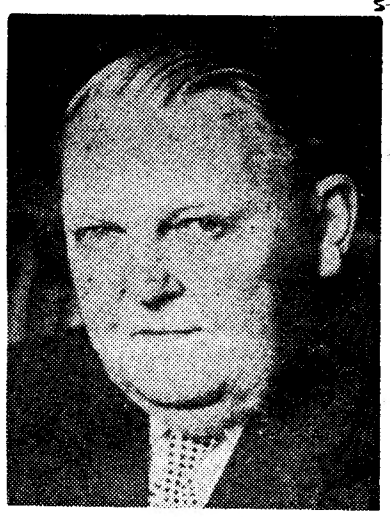
No actual xadrez político, não pode passar despercebido o significado da visita do chanceler Ludwig Erhard aos Estados Unidos e do seu encontro com o presidente Johnson.

Para quem segue a tendência de encarnar numa figura uma sociedade ou uma época, Ludwig Erhard poderá ser o escolhido para personificar o chamado «milagre alemão», isto é, a ressurreição económica de uma nação derrotada na guerra e, em consequência desta, dividida. É verdade que, apesar das suas multiplas e fundas divergências, o povo alemão lançou-se ao trabalho, com a tenacidade da sua raça, sob a inspiração de Konrad Adenauer, o estadista que soube restituir-lhe a autoconfiança.

Mas não é menos verdade que, no plano concreto e quotidiano, foi o optimista professor da Universidade de Munique quem dirigiu a tarefa. Ambos puderam, assim, apresentar, sete anos depois da catástrofe, um país financeira e económicamente saneado, no qual tanto o erário quanto a industria, a agricultura e o comércio caminhavam firmemente para um grau de prosperidade poucos anos antes inimaginável e que não tardou a colocar a Republica Federal da Alemanha á frente da Europa, em muitos sectores.

Onze anos depois, esse bem-estar mantinha-se, apesar dos perigos e transformações da explosiva situação internacional, e a 23 de Abril de 1963 o grupo parlamentar do partido no Governo, os cristãos-democratas, elegeu Erhard por 159 votos contra 47 para a sucessão de Adenauer, apesar da oposição deste. O homem de gabinete e de acção que desprezava a política revelou-se nela um mestre, e chegou ao poder pelos portões da frente.

Até então, a sua carreira fora essencialmente especializada. Nascido a 4 de Fevereiro de 1897, na cidade de Furth, na Baviera, formou-se em Comércio em Nu-



LUDWIG ERHARD

remberg, regeu cátedras na Universidade de Francfort e adquiriu prestígio no Instituto de Pesquisas de Mercados de Produtos Manufacturados. Separando-se dessa instituição durante o regime nazista, foi chamado a dirigir uma empresa privada, o Instituto de Investigações Industriais. Quando terminou a guerra, foi nomeado ministro da Economia da Baviera. Em 1947, passou a ensinar na Universidade de Munique e a presidir a comissão especial encarregada de preparar a reforma monetária. Dirigiu, depois, o Departamento de Assuntos Económicos da zona norte-americana e britanica. Quando foi criada a Republica Federal, foi chamado a ocupar o cargo de ministro dos Assuntos Económicos, tendo supervisado a reforma de Junho de 1948. Desde então, esteve particularmente activo nos domínios relativos aos problemas da expansão industrial, alemã, da unidade económica da Europa ocidental e auxílio ocidental aos países subdesenvolvidos.

À MARGEM do noticiário

● NOVA «EXPLOSÃO» NO PANAMA?

Espera-se que, ainda este ano, se registe nova «explosão» anti-E. U. A. no Panamá. Começou a deteriorar-se o ambiente de boa-vontade que se tentou estabelecer naquela região após as manifestações do ano passado. Uma das razões assentaria no facto de os oficiais norte-americanos terem falhado na manutenção de boas relações com a Imprensa local, que começa a evidenciar indisposição relativamente aos E. U. A. Forças políticas estariam a preparar-se para explorar esta nova hostilidade.

● CINCO PARA TRINTA...

A delegação de Tóquio á conferência afro-asiática que se reunirá este mês em Argel enfrenta um grande problema: apenas lhes reservaram, na capital argelina, cinco quartos de hotel para um grupo de 30 homens.

● HUBERT HUMPHREY REVÊ A SUA ATITUDE QUANTO AOS «TRUSTS»

O vice-presidente norte-americano Hubert Humphrey está a encantar os homens de negócios com a revisão da sua atitude contra os «trusts» e a favor de pesadas contribuições.

Humphrey, considerado um liberal, diz presentemente que as leis anti-«trust» são talvez excessivamente severas. Comentário entusiástico de um homem de negócios: «Estou agora convencido de que Humphrey daria um bom presidente».

● ASCENSÃO RAPIDA NO KREMLIN

Os diplomatas ocidentais em Moscovo estão fascinados pela rápida ascensão de Alekandr Shelepin na estrutura do poder soviético. Aos 47 anos de idade, Shelepin é o mais novo membro do Praesidium do Partido, e visitou nos ultimos meses o Cairo e a Mongólia, entre outros locais-chave, tendo ultimamente sido encarregado da delicada missão de negociar um novo tratado com Lal Bahadur Shastri, primeiro-ministro da União Indiana.

● OPTIMISMO... NÃO-OFICIAL

Eis como um especialista não-governamental americano vê assim a situação no Vietnam: o Vietnam do Norte encontra-se em tão grandes dificuldades económicas que, a menos que consiga uma vitória de dimensões idênticas ás de Dien Bien Phu durante a época da monção que começa ogora, Hanói terá de suspender a guerra. Segundo o mesmo especialista, condições muito próximas da fome prevalecem já em algumas regiões do Vietnam do Norte.

DUCRETET THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA-DISCOS

REPRESENT.: F I C

AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF. 320108

EM PARIS

Aluga-se a particular óptimo apartamento duplese, 10.º andar, em prédio moderno; lindas vistas; bem situado, perto de Montparnasse; transportes fáceis; mobilado, todas as comodidades — com frigorífico, máquina de lavar, três grandes assoalhados, cozinha e casa de banho completa.

Aluga-se até ao fim do ano ou pelo espaço mínimo de dois meses.

Resposta á Delegação do «Diário de Lisboa», Rua do Almada, 30-1.º, Porto (ao número 219).

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C

Telef. 72 67 31

FABRICANTE

EXECUTA, MÓVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS. SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS

«ARTIS»

RUA MARIA ANDRADE, 64 (perto da Igreja dos Anjos)

Telef. 848719